PRINCÍPIOS DA LIBERTAÇÃO

WESLEY ROCHA

PRINCÍPIOS DA LIBERTAÇÃO

3ª EDIÇÃO

WESLEY ROCHA

Índice

05 DEDICATÓRIA

07 FUNDAMENTOS BÍBLICOS DA LIBERTAÇÃO

32 INIQUIDADES FAMILIARES

59 O ESPÍRITO SANTO NA CURA E LIBERTAÇÃO

102 INIQUIDADES SEXUAIS

140 INIQUIDADE FINANCEIRA

170 O GOVERNO DE CRISTO

215 CATIVEIROS ESPIRITUAIS

252 RESTAURAÇÃO DA PATERNIDADE

279 BIBLIOGRAFIA

DEDICATÓRIA

DEDICATÓRIA

Dedico este meu primeiro livro a Deus, o meu Senhor e Pai. A Ele toda glória e toda a adoração. Tudo o que tenho e tudo o que eu sou eu devo somente a Ele. Eu consagro este trabalho a Jesus, o verdadeiro e único libertador.

Minha honra e meu carinho a *Dra. Neuza Itioka,* que por 17 anos me discipulou e me ensinou tudo sobre Batalha Espiritual.

CAPÍTULO 1

FUNDAMENTOS BÍBLICOS DA LIBERTAÇÃO

FUNDAMENTOS BÍBLICOS DA LIBERTAÇÃO

O QUE É LIBERTAÇÃO?

> *Pois Ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado, em quem temos a redenção, a saber, o perdão dos pecados. Colossenses 1:13-14*

- Libertação é ser transportado de um lugar de prisão (aprisionado por algo ou alguém), para um lugar de liberdade (liberto por alguém);
- A etimologia da palavra libertação é liberta + ação, ou seja, ação de libertar;
- Libertação é ter redenção e perdão dos nossos pecados. Redenção é ser redimido de algo que não poderíamos pagar. A Redenção veio através de Jesus.
- Uma pessoa pode estar presa porque:
  a. fez algo errado, infringindo uma lei;
  b. tornou-se escravo de alguém ou de algo.

Portanto, se o Filho os libertar, vocês de fato serão livres.
João 8:36

Libertação só pode vir de Jesus, qualquer outro método de cura e libertação só resultaria numa pseudoliberdade. (ex: na nova era, satanás usa do engano, dando falsa sensação de liberdade e aprisionando por outro motivo).

UM DOS MINISTÉRIOS DE JESUS NA TERRA FOI A LIBERTAÇÃO:

O espírito do Senhor DEUS está sobre mim; porque o SENHOR me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a ***proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos;*** *Isaías 61:1*

A libertação só acontecerá após a salvação, pois Jesus veio para os quebrantados (Isaias 61:1). Não existe a possibilidade de libertação em Jesus sem que antes alguém o receba como seu Salvador e Redentor. Ou seja, este seminário não tem efeito para um não crente em Jesus, pois o único meio de redenção é através do seu sangue derramado na cruz.

O QUE É SALVAÇÃO?

A salvação em Jesus é pela fé, para os que creem em Jesus Cristo:

> *Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê. Romanos 1:16*

Depois de recebemos a salvação alguém pode perdê-la?

Precisamos entender algo claro na Palavra: a salvação é eterna. A salvação é a porta (Jesus) para a eternidade. Não se perde algo que é eterno e ninguém pode roubá-la. Pela Palavra podemos afirmar que:

1. Todo aquele que buscar a Jesus para a salvação, nunca é rejeitado por Ele;
2. Todo aquele que receber a salvação por Jesus a tem garantida por Jesus para sempre;
3. Todo aquele que tem a salvação não tem a possibilidade de perder por ação de terceiros, sendo assim, ninguém pode roubá-la.

Baseado nessas afirmações, podemos destacar outros aspectos de ordem espiritual:

- **Livre Arbítrio:** Deus criou o homem com a liberdade de escolher o que quer. Quando Deus deseja que o homem o adore, deseja que o homem o adore por livre e espontânea vontade. Deus não criou robôs e nem fantoches para que pudessem ser manuseados. Ou seja, o homem pode escolher o pecado, logo pode optar em ser salvo ou não. E optando pelo pecado, veja o que a Palavra diz:

  Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor. Romanos 6:23

Então podemos afirmar: a salvação é garantida por Jesus e é eterna. Ninguém perde a salvação por ação de terceiros, mas pode perder se simplesmente não perseverar numa vida de santidade dentro da vontade de Deus. Quando compramos uma passagem de avião, temos garantido nosso embarque e nossa viagem, desde que não inutilizemos a passagem.

Ninguém perde a salvação adquirida, porém qualquer um pode desistir ou a abandonar, e assim perdê-la!

O QUE É LIBERDADE?

> *Ora, o Senhor é o Espírito e onde está o Espírito do Senhor ali há liberdade. 2 Coríntios 3:17*

Essa Liberdade é diferente de libertinagem (por exemplo, o engano do diabo é que o inferno é legal e que o céu é chato)!

A liberdade desse versículo se dá através do Espírito Santo, e o Espírito Santo habita onde há santidade.

Libertinagem está ligado a fazer aquilo que se tem vontade e seguir a sua própria concupiscência.

A liberdade que temos no Espírito, é exatamente a liberdade contrária à escravidão do pecado.

O QUE É ESCRAVIDÃO?

É "ALGUÉM" que assume direitos de propriedade sobre outro designado por escravo, imposta por meio da força.

Escravos são legalmente definidos como: uma mercadoria ou como despojos de guerra. Os preços variavam conforme as condições: físicas, habilidades profissionais, idade, procedência e destino.

CONVERTIA-SE EM ESCRAVO:

a) por dívida;

b) como prisioneiro de guerra;

c) por atos de pirataria;

d) por mau comportamento cívico;

e) criança nascida de escrava tornava-se também escrava.

Um escravo nascido na morada do seu dono era chamado verna.

Libertação significa dar carta de alforria: Liberdade concedida pelo senhor ao escravo.

Libertação também significa emancipação: Ação de ser ou de tornar-se independente, livre.

O QUE O PECADO FAZ?

> *...pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus. Romanos 3:23*

Umas das melhores explicações sobre pecado é: não atingir o alvo, errá-lo, tirar ele de foco ou deixar de acertá-lo.

O pecado nos tira do caminho da eternidade (nosso alvo), e nos coloca no caminho da perdição (MORTE).

> *Pois o salário do pecado é a morte... Romanos 6:23*

O pecado traz consequências e gera morte espiritual, natural e eterna.

- **Morte espiritual:** degeneração da natureza divina.
- **Morte natural:** o corpo físico sofre consequências até a morte orgânica.
- **Morte eterna:** após a morte natural, o pecado não redimido leva a condenação eterna no inferno.

ONDE COMEÇOU O PECADO?

- Lúcifer (na eternidade - atemporal), árvore do conhecimento do bem e do mal.
- Adão e Eva (cronos - tempo), fruto da árvore.

Hoje o pecado está dentro de nós, presente em nosso DNA físico e espiritual. Nascemos em pecado, mas o novo nascimento nos tira dessa natureza.

> *Em resposta, Jesus declarou: "Digo-lhe a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo". João 3:3*

O QUE ENTRA COM O PECADO?

> *Não se desviem, nem para a direita nem para a esquerda, de qualquer dos mandamentos que hoje lhes dou, para seguir outros deuses e prestar-lhes culto. Entretanto, se vocês não obedecerem ao Senhor, ao seu Deus, e não seguirem cuidadosamente todos os seus mandamentos e decretos que hoje lhes dou, todas estas maldições cairão sobre vocês e os atingirão: Deuteronômio 28:14,15*

O pecado está conectado com a maldição (contrário da benção), após legalizado (dado o direito legal), o pecado abre a porta para a

entrada da maldição e o dono da maldição o acompanha. Assim se instala a maldição.

O QUE É LEGALIDADE ESPIRITUAL?

Deus é tão justo que é justo até com o satanás. Ele respeita o terreno que o diabo tem direito legal, porque essa legalidade é dada pelo próprio homem através de seu livre arbítrio.

O diabo não possui poder para nada aqui nesta terra, a Bíblia já diz que: "Tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz; e despojando os principados e potestades, os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz." Colossenses 2:14-15. O único meio dele conseguir poder é através do nosso livre arbítrio, quando nós entregamos a ele consciente ou inconscientemente.

Aquilo que nos separa de Deus (pecado), nos aproxima do diabo e essa aproximação dá poder ao inimigo de agir:

> *"Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça." Isaias 59:2.*

De acordo com dicionário, a **legalidade** é a realização das ações conforme os princípios legais. Tudo que é legal é presumivelmente legítimo. Tudo o que está na Palavra de Deus é legal e legítimo. Veja sinônimos de legalidade: originalidade; autenticidade; genuinidade; justiça; validade; justificabilidade; conformidade; pertinência; plausibilidade; aceitabilidade; razoabilidade; lógica; adequação; fundamento; coerência.

Tudo o que Deus diz em sua Palavra tem essas características acima então praticar qualquer coisa contrária à lei da Palavra é ilegal. Todo ato pecaminoso gera uma ilegalidade Bíblica para os demônios agirem. Ou seja, ilegalidade é o direito que é dado pelo homem para o diabo agir. Muitas vezes não sabemos a causa de algum sofrimento em nossa vida ou, alguma maldição que nos acompanha. Isso pode ser fruto de uma legalidade infringida.

> *"O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que confessa e deixa alcançará misericórdia." *Pv 28:13*

Mas Jesus se tornou maldição em nosso lugar para que pela sua morte, tivéssemos vida. Toda ilegalidade pode ser quebrada com orações de confissão e renúncia. O ministério de Jesus na terra foi cumprir todas as leis que o homem não teria a capacidade de cumprir.

> *Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, vim para cumprir. Mateus 5:17*

Antes da era da graça havia mais de 600 leis que homem deveria cumprir diariamente, algo totalmente impossível. Só alguém totalmente legal na lei, poderia advogar a causa da humanidade. Jesus cumpriu toda a lei e resumiu elas em duas:

> *Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Lucas 10:27*

Palavra como ninguém, e trabalha para que a humanidade se distancie ao máximo da legalidade da Palavra, pois ele sabe que se estivermos debaixo da graça e obediência à Palavra, nós, filhos do Altíssimo, nos tornamos intocáveis, e não teremos nada para sermos acusados pelo inferno.

QUAIS PORTAS EU PRECISO FECHAR PARA SER LIBERTO?

O termo "porta aberta" significa na verdade que o pecado concede o direito legal a satanás e seus demônios de entrarem e agirem em nossas vidas.

O Pecado (direito legal) dá o direito de posse ao diabo. E mais, ele passa ser o senhor sobre a pessoa na área daquele pecado (iniquidade). Na área do pecado praticado, haverá uma porta aberta com livre acesso para uma entidade atuar, e essa área passa a ser escravizado por essa entidade.

Em Efésios 1:3 diz: "todo aquele que comete pecado é escravo do pecado".

O direito legal pecaminoso libera um acesso aos demônios, direito de concessão (permissão, ato de ceder) **e a Palavra diz em Efésios 4:27, para não darmos lugar ao diabo.** Então nós que damos esse direito através do nosso direito de escolha, ou seja, livre arbítrio.

O Pecado não só abre uma porta (um acesso) para os demônios, como escraviza o pecador. A prisão espiritual é a força do pecado e da ação dos espíritos malignos.

PORTAS MAIS COMUNS PARA ENTRADA DE DEMÔNIOS QUE GERAM FORTALEZAS MENTAIS E CATIVEIROS ESPIRITUAIS:

- Maldições hereditárias
- Falta de perdão
- Medo
- Orgulho
- Ciúmes
- Inveja
- Ira
- Violência
- Ódio
- Derramamento de sangue
- Idolatria
- Feitiçaria

- Consagrações
- Pactos e alianças de sangue
- Perversão sexual
- Religiosidade
- Avareza
- Cobiça

O QUE É A LEI ESPIRITUAL?

> *Que diremos então? A lei é pecado? De maneira nenhuma! De fato, eu não saberia o que é pecado, a não ser por meio da lei. Pois, na realidade, eu não saberia o que é cobiça, se a lei não dissesse: "Não cobiçarás". Mas o pecado, aproveitando a oportunidade dada pelo mandamento, produziu em mim todo tipo de desejo cobiçoso. Pois, sem a lei, o pecado está morto. Romanos 7:7,8*

> *Todo aquele que pratica o pecado transgride a Lei; de fato, o pecado é a transgressão da Lei. 1 João 3:4*

> *A lei foi introduzida para que a transgressão fosse ressaltada. Romanos 5:20*

A lei é nada mais que, a forma de Deus nos dar a escolha e de ressaltar que pecado leva à morte.

Como iriamos saber que pecado é pecado sem a lei? Adão sabia que tinha pecado, porque Deus disse para ele não comer do fruto da árvore conhecimento do bem e do mal, havia uma regra no jardim e ela foi quebrada, assim entrou o pecado.

> *...porque por meio de Cristo Jesus a lei do Espírito de vida me libertou da lei do pecado e da morte. Romanos 8:2*

O QUE SÃO VÍNCULOS COM O PECADO?

Um vínculo fala de uma ligação forte, um elo inquebrável, como se o pecado fosse uma coluna, e a pessoa vinculada estivesse amarrada, enrolada e acorrentada com cadeados nessa coluna. Uma mesma pessoa pode ter inúmeros vínculos com o pecado. É uma aliança e a única forma que existe de quebrá-la no reino espiritual é outra aliança maior e mais forte, quebrando uma aliança menor.

A aliança do sangue de Jesus quebra qualquer vínculo maldito.

O QUE TIRA O PECADO?

> *No dia seguinte João viu Jesus aproximando-se e disse: "Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo! João 1:29*

QUAL É O ALIMENTO DO PECADO?

Temos duas naturezas dentro de nós: o velho e o novo homem. Aquele que receber mais alimento se fortifica e toma as rédeas da nossa vida. O alimento do velho homem são as obras da carne, veja:

> *Porque a carne luta contra o Espírito, e o Espírito luta contra a carne, porque são opostos entre si, para que vocês não façam o que querem. Gálatas 5:17*

> *As obras da carne são conhecidas e são: imoralidade sexual, impureza, libertinagem, idolatria, feitiçarias, inimizades, rixas, ciúmes, iras, discórdias, divisões, facções, invejas, bebedeiras, orgias e coisas semelhantes a estas. Declaro a vocês, como antes já os preveni, que os que praticam tais coisas não herdarão o Reino de Deus. Gálatas 5:19-21*

QUEM PODE SER LIBERTO?

*E **conhecerão** a verdade, e a verdade os libertará". João 8:32*

- Se o filho vos libertar, verdadeiramente sereis livre (Jo 8:36) - A fé no filho Deus – Quem crer será salvo.
- A fé no Filho que salva, e a fé vem pelo ouvir a palavra de Deus... ou seja o conhecimento da Palavra é imprescindível para a libertação.

Sem conhecer a Jesus ninguém pode ser liberto. Jesus é a libertação.

É NECESSÁRIO CONFESSAR O PECADO?

A libertação vem através de Jesus que é o Espírito da verdade. A libertação depende do quanto expomos nossos pecados. Para o reino espiritual o que vale é aquilo que fazemos quando ninguém está vendo, o que fazemos quando estão todos nos vendo se chamam máscaras, os demônios sabem quem somos, por isso se não confessarmos os nossos pecados, alimentamos o oculto e as trevas dentro de nós. Posso afirmar que, quanto mais expomos nossos

pecados, mais seremos limpos, o quanto escondemos é o quanto ficaremos presos no pecado. **O que você expõe, você domina, o que você mantém escondido, isso te domina.**

Quando confessamos nossos pecados para Jesus com arrependimento genuíno, temos perdão dos nossos pecados.

> *Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. 1 João 1:9*

Agora, quando confessamos nossos pecados para os nossos irmãos, a Palavra diz que Deus traz cura ao nosso coração, a ela ocorre no nível da alma. Por isso, a necessidade de expor toda a verdade é fundamental.

> Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. Tiago 5:16

CRENTE PODE TER DEMÔNIOS?

Veja o que a nossa Apóstola e Dra. Neuza Itioka diz em seu livro sobre libertação:

Se partimos do pressuposto de que os crentes não podem ter demônios ou não podem ficar endemoninhados, corremos o risco de deixar muitos crentes opressos dentro da igreja, vivendo uma vida de grande prisão, mornidão, com uma dificuldade tremenda para crescer. Afinal, o inimigo deseja uma vida cristã medíocre. E aqui é preciso esclarecer a questão da terminologia usada. De acordo com dezenas de estudiosos do grego, daimonozomenai significa "ter demônios" e é mais bem traduzido pela palavra "endemoninhado", nunca possesso, pois no Novo Testamento não vemos o uso do termo (…) Endemoninhado tem um significado lato, indicando o estado da pessoa que tenha um demônio ou até muitos demônios perturbando ou oprimindo sua vida. Quanto ao local onde ele fica, não é o mais importante. Ele pode ficar no corpo, fora do corpo, na alma da pessoa.

A diferença entre estar endemoninhado e possuído é que um endemoninhado tem demônios, e uma pessoa possuída por demônios entregou todo o domínio de sua vida para os eles através das iniquidades praticadas. O endemoninhado tem áreas de sua vida que não consegue vencer o pecado, está aprisionado e a libertação se dá em libertar essas áreas em prisão.

Um crente não pode ser possuído por um demônio (pertencer ao demônio) mas pode ser **influenciado** por ele. Quando você aceita Jesus como seu Salvador, você passa a pertencer a

Deus, não mais ao mundo das trevas. Mas isso não significa que os demônios vão abandonar a casa sem lutar. Ficar liberto de demônios, faz parte do processo de santificação na vida do crente

QUANTO TEMPO DURA A LIBERTAÇÃO?

A libertação durará enquanto houver fé. Enquanto crermos, seremos livres, até a eternidade.

Tudo é possível para aquele que crê." Marcos 9:23

QUAL NÍVEL DE LIBERTAÇÃO EU POSSO ALCANÇAR?

- O nível da nossa libertação estará condicionado ao quanto conhecermos Jesus.
- O nível que obedecermos, será o nível da nossa libertação.
- O nível que crermos será o nível da nossa libertação.

- Mas, o mais importante, o nível do nosso arrependimento será o nível da nossa libertação.

QUANTAS VEZES DEVO FAZER LIBERTAÇÃO?

Depende do nível de vínculos. Deus provavelmente não fará tudo de uma vez, pois nós não estamos preparados para sermos libertos de uma vez só, pois nossa mente precisa estar moldada segundo o céu. Os demônios se vão na libertação, mas a mente fica, e o processo da descontaminação da mente é segundo nossa dedicação no conhecimento da Palavra de Deus. (Rm12:2)

COMO FAZER A LIBERTAÇÃO

O processo parece simples, mas só possível na força do Espírito Santo de Deus:

RECONHECER > ARREPENDER > CONFESSAR > RENUNCIAR > EXPULSÃO DE DEMÔNIOS > METANÓIA

EXISTE AUTOLIBERTAÇÃO?

> *Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.*
> *1 João 1:9*

Há perdão de pecados e purificação se confessarmos a Jesus. Então existe autolibertação sim, mas debaixo da fé, crendo nessa Palavra, POIS QUEM LIBERTA É JESUS.

COMO MANTER A LIBERTAÇÃO?

- Leitura da Palavra diária
- Oração
- Adoração
- Discipulado
- Servir

Porque fé ativa autoridade, e a autoridade de Jesus que nos liberta e nos mantém livres do pecado.

UM ALERTA IMPORTANTE SOBRE A LIBERTAÇÃO

Existe um agravante a ser examinado com cuidado, a doutrina santa e pura da Palavra de Deus é infalível, e não podemos deixar de falar certas coisas. Quando uma pessoa faz libertação sem consciência e arrependimento genuíno, o estado da pessoa após a libertação pode ser desastroso. Existe uma diferença entre arrependimento e remorso, o remorso é um peso carregado pela prática de algo errado, já o arrependimento é a mudança completa nos pensamentos, atitudes e hábitos. Muitas pessoas chegam para fazer libertação para aliviar suas dores emocionais, os fardos pesados que carregam etc. Mas a libertação genuína como já dito, só precede ao arrependimento genuíno.

Uma pessoa que passa por libertação sem essa consciência, ao expulsar entidades que agem nos pecados corriqueiros não vencidos, a palavra diz que ao sair, essa entidade volta com outros 7 piores, e o estado da pessoa fica muito pior, veja:

"Quando um espírito imundo sai de um homem, passa por lugares áridos procurando descanso e não encontra, e diz: 'Voltarei para a casa de onde saí'. Chegando, encontra a casa desocupada, varrida e em ordem. Então vai e traz consigo outros sete espíritos piores do que ele, e entrando passam a viver ali. E o estado final daquele homem torna-se pior do que o primeiro. Assim acontecerá a esta geração perversa". Mateus 12:43-45

CAPÍTULO 2

INIQUIDADES FAMILIARES

INIQUIDADES FAMILIARES

TEXTOS BÁSICOS: Deuteronômio 28

Senhor, Senhor, Deus compassivo e misericordioso, paciente, cheio de amor e de fidelidade, que mantém o seu amor a milhares e perdoa a maldade, a rebelião e o pecado. Contudo, não deixa de punir o culpado. Êxodo 34:6b,7a

O QUE É MALDIÇÃO?

É o pecado dos antepassados que passam para as gerações. Como?

Existem duas vertentes a serem entendidas, a espiritual e a natural:

1. A espiritual é a iniquidade que passa de geração a geração.

2. A natural é a informação ou código que cada indivíduo carrega em seu DNA.

DIFERENÇA ENTRE PECADO E INIQUIDADE

Pecado é um só, já a iniquidade é a soma de muitos pecados. Iniquidade é estar preso e vinculado (viciado, adicto) na prática do pecado.

O pecado é a violação ou a desobediência a qualquer norma ou preceito; falta, erro.

> *Nossos pais pecaram e já não existem mais, e nós levamos o castigo pelos seus pecados. Lamentações 5:7*

Iniquidade significa no hebraico estar *torto*, inclinado. Ou seja, não é mais apenas pecado e sim uma atitude básica de rebelião e perversidade. Faz parte do ser do indivíduo a prática da perversidade. Iniquidade é tudo aquilo que se desvia do caminho reto de Deus.

A iniquidade se impregna no espírito do ser humano no instante que o embrião é concebido. É neste momento que toda a informação da herança espiritual da maldade se estabelece nele.

A iniquidade é o que a Bíblia chama de corpo do pecado (Rm 6). O corpo do pecado nasce no espírito, invade e se instala na alma, e consequentemente no corpo físico.

A iniquidade está completamente ligada com o império das trevas e é através dela que o inferno conecta as maldições que vem dos antepassados.

Esta é a principal porta que o inferno tem sobre a vida do ser humano, seja crente ou ímpio.

Muitos cristãos pedem perdão dos seus pecados e os confessam, mas não pedem ao Senhor que apague as suas iniquidades. Veja o Salmista:

> *Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado. Salmos 51:2*

É na iniquidade que nasce todo tipo de mal em nós. A iniquidade é como uma raiz, onde surge todo mal em nós e para a libertação total é necessário lançar o machado nela.

O PODER DA INIQUIDADE

> *Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; e o seu ouvido não está surdo, para não poder ouvir. Mas as iniquidades de vocês fazem separação entre vocês e o seu Deus; e os pecados que vocês cometem o levam a esconder o seu rosto de vocês, para não ouvir os seus pedidos. Isaías 59:1,2*

A iniquidade é uma raiz, por sua vez produz uma árvore e frutos, são eles:

- **Surdez espiritual**: A voz do Senhor se torna mais nítida ou é impedida conforme a presença ou a ausência da iniquidade, ela age como uma cera em nossos ouvidos, e quanto mais cera, menos audição.

- **Cegueira espiritual**: Da mesma forma, nossos olhos têm como escamas de acordo com o nível da iniquidade ativa em nossas vidas. (Ver 2Co 3:14-16; 4:4)

- **Enfermidade e doenças:** quando a iniquidade se instala no corpo físico, ela gera doenças e enfermidades, ou seja, a manifestação da iniquidade no corpo, é a enfermidade.

- **Cativeiro da alma:** As raízes da iniquidade produzem os frutos na alma com todo tipo de emoções pecaminosas, como por exemplo o orgulho, ódio, tristeza, medo, avareza etc.

- **Miséria e escassez financeira:** A iniquidade inicial de satanás estava ligada com o comércio e a violência. A avareza que é idolatria ao dinheiro, cobiça, violência e derramamento de sangue dos antepassados, gera miséria. A Idolatria e

feitiçaria também resultam em escassez financeira.

- **Colheita do mal que foi feito ao próximo:** A injustiça contra uma pessoa, é o plantio de maldições terríveis. A semeadura de desonra, traições, perseguições, injurias, falsos testemunhos, maldades exorbitantes, produzem maldições até 100 vezes mais em sua colheita.

- **Perversão sexual e espírito de prostituição:** a primeira prostituição começa com a idolatria, que é trair a Deus com um ídolo. O pecado sexual inicial é o sexo fora do casamento, que seria a traição contra um cônjuge, e em decorrência qualquer vivência sexual fora do matrimônio se torna iniquidade sexual.

- **Aprisionamento territorial:** o espírito da iniquidade se instala no ambiente onde o pecado é praticado. Aquele território passa a ser tomado por aquelas entidades, pois o pecado é um tipo de altar de adoração, e onde há altar, há um deus adorado, e onde um deus é adorado, ele se estabelece.

- **Incorporação das características das entidades por trás das iniquidades:** o inferno é extremamente organizado, e as entidades têm características muito peculiares. Quando a iniquidade é estabelecida na vida de uma pessoa, a entidade por trás daquela iniquidade se estabelece em sua vida como seu deus e suas características incorporam em suas atitudes. (Salmo 115:8)

O QUE É DNA CORROMPIDO?

Deus quando criou o homem, o criou a sua imagem e semelhança.

> *Então disse Deus: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais grandes de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão". Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criaram. Deus os abençoou, e lhes disse: "Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra Gênesis 1:26-28*

A partir de Adão, Deus imprimiu no DNA humano Suas características, temperamentos, personalidades, aspecto físico e emocional, beleza etc. Deus quis fazer um ser idêntico a Ele. E nós, seres humanos, somos a única raça no universo idêntica ao Eterno.

Após a queda do homem, esse DNA foi corrompido pela iniquidade dos anjos caídos e com o passar do tempo o homem foi dando acessos e direitos legais para satanás distorcer a nossa identidade genética pela iniquidade do pecado.

Toda vez que um pecado é praticado a iniquidade passa a ser registrada em nosso DNA, assim como quando praticamos a obediência a Deus, passamos ser cada vez mais parecidos com Jesus. Em toda a história do homem na terra, a distorção e contaminação do DNA se dá pelo registro das práticas iniquas nas moléculas do nosso DNA, que é passado de pai para filho.

O grande plano de Deus através de Jesus foi a restauração do DNA corrompido. Pois no DNA é que se encontra todas as informações de quem somos e de onde viemos. Como sabemos, nosso DNA está no sangue, logo, só um sangue perfeito, original, sem mácula, sem iniquidades e

informações corrompidas poderia remir e trazer redenção a uma humanidade corrompida. O Sangue de Jesus é meio que o Pai eterno nos deu de sermos redimidos do poder da iniquidade.

QUANTAS GERAÇÕES DURAM AS MALDIÇÕES?

De acordo com a Palavra de Deus, vemos Moisés explicar como funciona o sistema das maldições. Vejam os seguintes textos:

> *Sou um Deus compassivo e misericordioso, paciente, cheio de amor e de fidelidade, que mantém o seu amor a milhares e perdoa a maldade, a rebelião e o pecado. Contudo, não deixa de punir o culpado; castiga os filhos e os netos pelo pecado de seus pais, até a terceira e a quarta gerações". Êxodo 34:6,7*

Isso quer dizer que o inferno exerce domínio através das iniquidades de uma pessoa nas suas próximas gerações, até a 3ª ou 4ª geração. Porém a Bíblia da outra informação sobre a duração da maldição de um outro pecado, o da bastardia, veja:

Nenhum bastardo entrará na assembleia do Senhor; nem ainda a sua décima geração entrará nela. Nenhum amonita ou moabita entrará na assembleia do Senhor; nem ainda a sua décima geração entrará na assembleia do Senhor, eternamente. Deuteronômio 23:2,3 (NAA)

Esse pecado específico da bastardia tem a ver com algumas iniquidades, veja outras traduções:

Quem nasceu de união ilícita não poderá entrar na assembleia do Senhor... Deuteronômio 23:2 (NVI)

"Se alguém for filho ilegítimo, nem ele nem seus descendentes, até a décima geração, terão permissão de entrar nas reuniões sagradas do Senhor. Deuteronômio 23:2 (NVT)

Ou seja, a bastardia é o ajuntamento de iniquidades dos pais como: Perversão sexual, adultério, relação sexual fora do matrimônio, incesto, abusos etc. O leque de situações iniquas é grande nesta área. Mas o que devemos prestar atenção é que a maldição vem sobre quem nasce após o pecado, o bastardo é quem nasceu no altar do pecado ilícito dos pais.

A bastardia é tão terrível aos olhos de Deus, que outras maldições duram até 4 gerações, mas a bastardia dura até 10 gerações.

Vejam que nesse mesmo texto, Moisés cita duas nações no contexto da bastardia:

> *Nenhum amonita ou moabita entrará na assembleia do Senhor; nem ainda a sua décima geração entrará na assembleia do Senhor, eternamente. Deuteronômio 23:3*

QUEM SÃO OS AMONITAS E OS MOABITAS?

São um povo descente do Ló e suas filhas. Um caso de incesto e abuso sexual (Genesis 19:30-38). Após a destruição de Sodoma e Gomorra, Ló perdeu tudo, sobraram apenas ele suas duas filhas, a sua mulher virou uma estátua de sal porque desobedeceu e olhou para trás ao fugir de Sodoma e Gomorra.

As filhas de Ló, com a motivação de terem descendência, embebedaram seu pai, e se deitaram com ele. Essa prática era comum em Sodoma e Gomorra, e por isso, as filhas de Ló, que foram criadas naquela atmosfera infernal, não tiveram temor algum, e não havia a cultura do céu para guiá-las. Os filhos de Ló com suas filhas geraram um povo debaixo dessa iniquidade, e eles se tornaram malditos pelo nível da iniquidade do altar onde foram concebidos.

E assim as duas filhas de Ló ficaram grávidas do próprio pai. A primogênita deu à luz um filho e lhe deu o nome de Moabe. Este é o pai dos moabitas, até o dia de hoje. A mais nova também deu à luz um filho e lhe deu o nome de Ben-Ami. Este é o pai dos amonitas, até o dia de hoje. Gênesis 19:36-38

Quando Moisés cita essas nações, o motivo é histórico-espiritual. E a maldição para essas nações perduraria até 10 gerações.

Mas no mesmo texto de Deuteronômios 23, Moisés cita uma outra nação, que a maldição duraria apenas até a 3ª geração. Os Edomitas eram do povoado de Edom, povo descente de Esaú, irmão de Jacó, filho de Isaque. O pecado de Esaú segundo Hebreus 12:16-17, foi ser profano e promiscuo. Ou seja, a maldição para outros pecados a não ser a bastardia, dura até 3 a 4 gerações.

Já benção de Deus, segundo escreveu Moisés, é bem diferente da maldição, durando até 1000 gerações. O poder da benção é muito maior que o da maldição.

Sou Deus zeloso, que castigo os filhos pelos pecados de seus pais até a terceira e quarta geração daqueles que me desprezam, mas trato com bondade até mil gerações aos que me amam e guardam os meus mandamentos. Êxodo 20:5,6

Mas precisamos prestar atenção na seguinte situação. A maldição perpetua por 3 ou 10 gerações em relação a primeira prática pecaminosa na família. Se o pecado não for perpetuado, ou seja, se as gerações futuras não praticarem o mesmo pecado, a maldição perde a força e acaba. Mas a partir do momento que o pecado é praticado, a maldição passa a contar do zero novamente.

O inferno conhece a história das gerações de cada um de nós, e atua para que a iniquidade, que foi registrada no DNA, seja ativada nas gerações, e cada vez que a iniquidade é ativada, se perpetua a história da maldição familiar.

Como o inferno ativa as iniquidades nos filhos? O inferno por ser muito organizado e ter uma experiência milenar, além de conhecer todas as informações contidas em cada pessoa, assim que uma criança nasce, o plano para destruir aquela vida começa. O leque de iniquidades pelo histórico familiar é muito grande e está tudo anotado pelos demônios, então a partir da cultura que a pessoa está inserida, do caráter dos pais e da saúde emocional da família, as entidades conseguem ativar as iniquidades a partir dos traumas gerados na formação da criança. Ou seja,

as maldições são ativadas no período de formação da criança, dos 0 aos 7 anos. Dos 7 aos 14 e daí para a frente, as entidades trabalham para que a maldição ativada dê frutos e se tornem pecado, quando a maldição gera o pecado, a maldição está perpetuada.

Vejamos casos de maldições que duraram muitas gerações na Bíblia.

EXEMPLOS DE MALDIÇÕES NA BÍBLIA

NOÉ ouviu a Deus e construiu uma arca para ele, sua família e os animais, pois Deus enviaria um dilúvio para destruir toda a população da terra, que havia de desviado completamente de se seus caminhos.

Oito pessoas entraram na arca, Noé, Cam, Sem, Jafé e cada um com suas respectivas esposas.

Aconteceu que, após o dilúvio, Noé se embebedou, e Cam viu a nudez de seu pai, e Noé quando ficou sabendo o que Cam fez amaldiçoou sua descendência.

*Sendo Noé agricultor, passou a plantar uma vinha. Bebendo do vinho, embriagou-se e ficou nu dentro de sua tenda. Cam, pai de Canaã, vendo a nudez do pai, foi contar isso aos seus dois irmãos, que estavam do lado de fora. Então Sem e Jafé pegaram uma capa, puseram-na sobre os seus próprios ombros e, andando de costas e com os rostos desviados, cobriram a nudez do pai, sem que a vissem. Quando Noé despertou do seu vinho, soube o que o filho mais moço havia feito. Então disse: "**Maldito seja Canaã; seja servo dos servos para os seus irmãos.**" E continuou: "Bendito seja o Senhor, Deus de Sem; e **Canaã lhe seja servo.** Que Deus engrandeça Jafé, e que ele habite nas tendas de Sem; e **Canaã lhe seja servo.**" Gênesis 9:20-27*

A maldição de Noé veio sobre Canaã. A descendência de Canaã gerou um povo terrivelmente iníquo, os cananeus. E dos cananeus, surgiram as civilizações perversas, como Sodoma e Gomorra e outras que perseguiram e perseguem a Israel até os dias de hoje:

Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete, e também os jebuseus, os amorreus, os girgaseus, os heveus, os arqueus, os sineus, os arvadeus, os zemareus e os hamateus. Depois as famílias dos cananeus se espalharam. E a fronteira dos cananeus foi desde Sidom, indo para Gerar, até Gaza, indo para Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, até Lasa. Gênesis 10:15-19

A maldição que veio sobre Cam, certamente interferiu para que estes povos vivessem debaixo da opressão e domínio do inferno.

JUDÁ tem uma história interessante. Para entender uma história bem longa, que se inicia com Judá, precisamos nos atentar ao direcionamento que Deus deu aos descendentes de Abraão de não se unir com mulheres de outras nações. Um exemplo foi Esaú, que foi considerado profano por Deus (Hb 12:16-17), ao contrariar exatamente esse direcionamento e tornou-se idólatra adorando a outros deuses ao tornar-se uma só carne com mulheres fora de sua nação. A direção da parte de Deus, de se manter dentro da parentela, era exatamente para que o seu povo não se prostituísse com outros deuses.

Judá não se atentou para a cultura e tradição de sua família, e foi para uma outra terra, a dos cananeus, e se uniu a uma mulher Cananéia. Essa História está registrada em Genesis 38.

Já falamos sobre os cananeus, que são um povo descendente de uma maldição, Canaã, filho de Cam, neto de Noé. Os cananeus aderiram todo tipo de maldição do inferno, eram adoradores dos

maiores demônios do inferno, e praticavam todo tipo de iniquidade. Para entender melhor quem eram os cananeus, é só olhar para os descendentes dos cananeus: Sodoma e Gomorra!

Judá teve filhos com uma Cananéia chamada Sua, o primeiro filho se casou com uma Cananéia, fez o que era odioso aos olhos de Deus, e diz a Palavra que Deus o matou. A esposa de Er, chamada Tamar ficou viúva, e Judá mandou Onã (seu segundo filho) se casar com Tamar, para dar descendência ao seu irmão. Onã não obedeceu ao seu pai, e ao se relacionar com Tamar, jogava seu sêmen no chão, pois sabia que o filho não seria dele. Isso foi mal aos olhos de Deus, e Deus o matou. Sobrou o terceiro filho, que era Selá, porém era muito novo, então Judá mandou voltar Tamar a sua parentela, até que Selá tivesse idade para se casar, e então daria Tamar como esposa para ele. Como isso duraria muito tempo, Tamar não aguentou esperar, e aconteceu que a esposa de Judá morreu, e Tamar se aproveitando da situação, se vestiu de prostituta e entrou no caminho de Judá. Judá se deitou com Tamar sem saber que era ela, e mais tarde veio a saber que Tamar estava grávida e que ela era aquela prostituta que ele havia se deitado com ele. Tamar

grávida de Judá, gerou gêmeos (Perez e Zera), filhos com sua nora.

Nessa História, podemos observar uma recorrente situação de iniquidade. O ponto de partida foi a desobediência de Judá ao sair da sua parentela e se unir a povos iníquos. Pecados como idolatria, feitiçaria, perversão sexual, prostituição, incesto e bastardia, eram as prováveis iniquidades dessa desastrosa história. Sabemos que quando uma pessoa se une sexualmente com outra pessoa, ela se torna uma só carne com ela (Mt 19:4-6). Após essa união tudo o que temos passa a ser um do outro tanto organicamente quanto espiritualmente. Logo, Judá aderiu as iniquidades de Sua e seus filhos tinham todos os códigos iníquos dos cananeus. Por isso faziam o que era mau olhos de Deus, e Judá não teve como sair destes ciclos malditos, e gerou filhos debaixo de perversão com sua própria nora.

Qual foi o resultado da desobediência e perversão de Judá? Sua descendência foi:

Judá gerou Perez e Zera, cuja mãe foi Tamar; Perez gerou Esrom; Esrom gerou Arão; Arão gerou Aminadabe; Aminadabe gerou Naassom; Naassom gerou Salmom; Salmom gerou Boaz, cuja mãe foi Raabe; Boaz gerou Obede, cuja mãe foi Rute; e Obede gerou Jessé; Jessé gerou o rei Davi. Mateus 1:3-6

Davi: De acordo com a Palavra de Deus, podemos chegar à conclusão de que Davi era bastardo. Na cultura do povo hebreu na época, um filho bastardo era tratado de forma diferente dentro da família. E vemos isso com Davi, quando o profeta Samuel chegou para ungir o próximo rei de Israel (1 Samuel 16), Jessé apresenta todos os filhos para Samuel, eram 7, porém Davi que seria o mais novo e oitavo filho, não estava no meio deles, estava trabalhando para a família, cuidando das ovelhas, que era a fonte econômica da época. E esse é o maior indício de Davi ter sido concebido debaixo de bastardia, e no Salmo 51, Davi em sua oração de arrependimento cita ao Senhor que foi concebido em pecado:

Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu a minha mãe. Salmos 51:5

Isso nos mostra que o pecado foi do Pai de Davi, Jessé! A Bíblia não diz quem foi a mãe de Davi. Mas vamos entender quais foram os antepassados de Davi.

O HISTÓRICO DO REI DAVI:

- Filho de Jessé: gerou Davi em bastardia com uma mulher que não era sua esposa.
- Neto de Obede: OK
- Bisneto de Boaz: que foi esposo de Rute, a Moabita. Os moabitas são fruto do incesto de Ló com sua filha mais velha. Rute carregava esse código de iniquidade.
- Tataraneto de Salmom: que era esposo de Raabe. Raabe era uma prostituta da cidade de Jericó. Jericó era chamada de a "cidade da lua", e lua (lilith) é a deusa da perversão no inferno.
- Descendente de Judá: que teve filhos com a nora Cananéia. E já sabemos quem foram os Cananeus.

Se formos analisar toda a histórias de pecados de Davi e de seus descendentes, as iniquidades são apenas a repetição das iniquidades dos antepassados:

- Davi adulterou;
- Amnom, filho de Davi, abusou e estuprou própria irmã Tamar;
- Absalão, filho de Davi, por raiva de pai, se deitou com as mulheres de Davi;
- Salomão, filho de Davi, teve mais de 1000 mulheres, e essa foi sua queda, pois uniu-se à mulheres de povos estrangeiros, idólatras e feiticeiros. Salomão aderiu para si as práticas dos povos pagãos;
- Os descendentes de Salomão, seguiram praticamente todos os mesmos pecados de Salomão.

JESUS É A REDENÇÃO DAS MALDIÇÕES

De acordo com Mateus 1, todo esse povo faz parte da genealogia de Jesus, por parte de pai. Mateus 1 é a genealogia de Jesus através de José, seu pai, e Lucas 3:23-28, nos traz a genealogia de Jesus através de sua mãe. Mateus conta de Abraão

até José, pai de Jesus, e Lucas conta de José, pai de Maria (de trás para a frente) até Adão. A diferença das genealogias é que se alinharmos os nomes dos antepassados, percebemos que até Davi os antepassados são os mesmos, e a partir de Davi, os nomes mudam. Ou seja, José pai de Jesus é descendente de Salomão, filho de Davi. Já Maria é descendente de Natã, filho de Davi. Jesus é descendente de Judá por parte de pai e mãe. Por isso Jesus foi chamado de "Leão da tribo de Judá".

O registro de toda a História dos antepassados de Jesus, tem um propósito redentor. Deus escolheu salvar a humanidade e Jesus é o plano de redenção.

> *Mas ele foi traspassado por causa das nossas transgressões e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos sarados. Isaías 53:5*

Na genealogia de Jesus, segundo Mateus, vemos o nome de 5 mulheres:

- Tamar, nora de Juda (pecado de prostituição e incesto);
- Raabe, esposa de Salmom (prostituta de Jericó, descendente dos cananeus);

- Rute, a moabita (descendente do incesto de Ló com a filha);
- Batseba, onde Mateus escreve da seguinte forma: "aquela que tinha sido mulher de Urias (pecado de adultério e homicídio;
- Maria, esposa de José, uma mulher humilde e nada conhecida.

A mensagem profética por trás dessas 5 mulheres na genealogia Jesus é bastante importante. A participação delas de forma destacada em uma linhagem é algo muito incomum. São mulheres marginalizadas e transgressoras participando da linhagem do Messias em um texto escrito especialmente para o judeu que cria em Jesus como Filho de Deus. Basta uma lida rápida na biografia dessas mulheres para percebermos que, de acordo com a cultura judaica, não haveria possibilidade alguma delas fazerem parte da linha sucessória do Messias. Tal fato nos mostra que Deus jamais esteve ou estará sujeito a padrões humanos, religiosos ou culturais. Ele está acima disso, e seu olhar contempla os corações, independente do gênero, da condição social e da família a quem pertencemos. O nome dessas mulheres na genealogia de Jesus traz a seguinte mensagem:

"Não importa a sua descendência, a sua condição social, civil, seu sexo e os erros que você tenha cometido, Jesus veio para o pecador, arrependido e quebrantado."

MALDIÇÕES APÓS A ÉPOCA DA GRAÇA

Após a cruz, começou a valer a quebra de maldições através do poder do sangue de Jesus, pois antes, para uma maldição perder a sua força, era necessário a abstinência da prática iniqua por 3, 4 ou 10 gerações como vimos no começo desse estudo.

Hoje, a obra da Cruz é a solução para as maldições.

> *Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar, porque está escrito: "Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro". Gálatas 3:13*

Muitas pessoas questionam se realmente existe maldição após a cruz, sendo que Jesus já levou sobre si todas as nossas maldições. A questão é, Jesus quebrou sim o poder do pecado e da maldição na cruz, mas o pecado deixou de existir após a cruz? Não! Então por que a maldição deixou de existir após a cruz?

Após a cruz, um pecador, para ter seu pecado perdoado, ele deve se arrepender e confessá-lo a Deus (1 João 1:9), e assim ele deixa de existir na vida daquela pessoa. Mas isso não impede de pecarmos, mesmo após a conversão, temos deslizes e acidentes de percurso e o sangue de Jesus atua para a redenção e perdão desses pecados após nosso arrependimento genuíno. A graça não é uma licença para pecar, o pecado não deixou de existir após a cruz, logo as maldições que são decorrentes dos pecados também não deixaram.

Então por que seria diferente com as maldições dos antepassados? Elas continuam se perpetuando pela prática do pecado, como já comentamos. O poder da cruz não veio mudar a lei do pecado, mas Jesus veio se colocar no lugar do pecado e da maldição. Se a lei tivesse mudado ou sido revogada, a maldição deixaria de existir, mas a lei não foi mudada ou revogada, foi Jesus que veio tomar o nosso lugar da maldição.

O que isso significa? A lei do pecado antes da graça, tinha imprecações espirituais terríveis, e elas continuam valendo, pois, a lei não mudou.

Não pensem que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, mas para cumprir. Mateus 5:17

O que mudou é que hoje podemos colocar na cruz todo poder da iniquidade, pois uma vez que Jesus cumpriu toda a Lei, Ele pode com autoridade se colocar no lugar de pessoas (intercessor) que seriam incapazes de cumprir toda a Lei. Quem não cumpre a Lei, tem um escrito de dívida e não tem o direito de ser livre, pois quem transgride a Lei deve ir preso. E como a Lei que estamos falando é espiritual, essa prisão é completamente espiritual. Mas Jesus, pegou as nossas dívidas iníquas, e pagou com o preço do seu sangue e pregou todo o nosso escrito de dívida na cruz.

> *E quando vocês estavam mortos nos seus pecados e na incircuncisão da carne, ele lhes deu vida juntamente com Cristo, perdoando todos os nossos pecados. Cancelando o escrito de dívida que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, cravando-o na cruz. Colossenses 2:13,14*

Tudo o que temos que fazer para nos apropriar da quebra de maldições é confessar a iniquidade diante de Deus através do sangue de Jesus, seja nossa ou dos antepassados.

Hoje vemos as pessoas confessando seus pecados, mas não confessam suas iniquidades. Pecado confessado, pecado perdoado, assim a Palavra nos garante! Porém, como fica quando pecamos e confessamos e pecamos novamente? Aí já não é mais pecado, já é iniquidade. E se essa iniquidade for uma informação contida no nosso DNA pela prática dos nossos antepassados? E se forças ocultas têm o direito legal na genealogia para conduzir a descendência para iniquidade?

Por esses motivos devemos confessar não apenas os nossos pecados, mas também as nossas iniquidades e as que herdamos dos antepassados e pedir que o Senhor as apague completamente e nos purifique no corpo, na alma e no espírito.

Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado. Salmos 51:2

CAPÍTULO 3

O ESPÍRITO SANTO NA CURA E LIBERTAÇÃO

O ESPÍRITO SANTO NA CURA E LIBERTAÇÃO

Quero iniciar compartilhando uma verdade que carrego como convicção neste ministério: sem o Espírito Santo, nada pode acontecer.

Quando Jesus esteve entre nós em carne, discipulou os apóstolos por três anos. Eles ouviram os maiores sermões da história e presenciaram milagres extraordinários. Ainda assim, não conseguiam compreender plenamente a mensagem do Reino. Isso porque recebiam de fora para dentro, e a mente humana, limitada e carnal, jamais pode alcançar sozinha aquilo que é divino.

Mas tudo mudou no Pentecostes. O Espírito Santo veio como uma fonte que jorra de dentro para fora, direto do trono da graça. Ele abriu os olhos de homens comuns e pecadores para a revelação gloriosa de Jesus Cristo. O que antes era mistério, tornou-se vida; o que era incompreensível, tornou-se revelação.

E é assim que Ele continua agindo até hoje. O Espírito Santo é o capacitador do céu em nós. Ele entende por nós aquilo que jamais compreenderíamos sozinhos. Ele traduz o eterno para a linguagem do nosso coração. É graça pura, favor imerecido, é o amor do Pai derramado para a nossa salvação.

Por isso afirmo com convicção: sem o Espírito Santo ninguém pode ser salvo, curado ou liberto. O arrependimento que tanto precisamos não nasce da carne, mas é gerado pelo doce e amado Espírito. Se hoje você está aqui, é porque Ele já começou a soprar sobre a sua vida. Abra o seu coração, porque é Ele quem vai revelar Jesus, quebrar cadeias, curar feridas e conduzir você à verdadeira liberdade.

A PROMESSA PROFÉTICA

Séculos antes de Cristo, o profeta Jeremias anunciou que Deus estabeleceria uma nova forma de relacionamento com o Seu povo, não mais baseada em mandamentos externos, mas em uma transformação interior:

"Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: porei as minhas leis em seu coração, e as escreverei em sua mente."
Hebreus 10:16; cf. Jeremias 31:33

Essa profecia revelou que chegaria um tempo em que a obediência não dependeria da imposição da Lei, mas do agir do Espírito Santo dentro do homem.

DO SINAI AO PENTECOSTES

No Monte Sinai, a Lei foi dada escrita em tábuas de pedra. Essa Lei era santa, justa e boa, mas não tinha poder de transformar a natureza caída do homem. O que ela fazia era revelar o pecado e a necessidade de redenção.

Cinquenta dias após a ressurreição de Cristo, no dia de Pentecostes, a promessa se cumpriu. O Espírito Santo foi derramado e a Palavra deixou de estar fora para ser implantada dentro. A festa de Shavuot, que lembrava a entrega da Torá, encontrou seu pleno significado: a Lei foi escrita nos corações.

No Sinai, três mil morreram por causa do pecado da idolatria. Em Pentecostes, três mil receberam vida pela graça (Êxodo 32:28; Atos 2:41). Assim se revela a transição da letra que mata para o Espírito que vivifica.

O Espírito Santo como agente da Nova Aliança

Jesus ensinou que, quando o Espírito viesse, convenceria o mundo do pecado, da justiça e do juízo (João 16:8-11).

- **Do pecado**, mostrando ao homem sua real condição e conduzindo-o ao arrependimento.
- **Da justiça**, apontando para Cristo como o único justo e conduzindo-nos à santificação.
- **Do juízo**, declarando a derrota de Satanás e a vitória consumada na cruz.

Assim, a obra do Espírito não é apenas momentânea ou externa, mas contínua e interior, operando transformação de dentro para fora.

DE CORAÇÕES DE PEDRA A CORAÇÕES DE CARNE

Deus prometeu em Ezequiel:

> *"Tirar-vos-ei o coração de pedra e vos darei um coração de carne. Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos." Ezequiel 36:26-27*

Isso significa que a dureza do coração humano seria substituída por uma nova natureza sensível à voz de Deus. O Espírito Santo não apenas orienta, mas cria em nós tanto o querer quanto o realizar, segundo a boa vontade de Deus (Filipenses 2:13).

A LIBERTAÇÃO INTERIOR

A verdadeira batalha espiritual acontece dentro do homem: carne contra Espírito (Gálatas 5:16-17). Quando o Espírito habita em nós, Ele vence os impulsos da carne e produz o fruto espiritual: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio.

Essa obra não é apenas moral ou comportamental, mas fruto da nova vida gerada pelo Espírito. A libertação que antes era buscada em rituais agora é um processo contínuo de renovação interior.

O JARDIM ESPIRITUAL

A vida do crente pode ser comparada a um jardim cultivado pelo Agricultor divino. Quando o coração é fértil e aberto, o Espírito planta, rega e faz crescer frutos abundantes. Mas quando há dureza, incredulidade ou entrega à carne, a semente não prospera. Por isso, o chamado é para andar no Espírito diariamente, permitindo que Ele forme em nós o caráter de Cristo.

SÍNTESE ESPIRITUAL DE SHAVUOT EM CRISTO

Podemos resumir o contraste entre Antiga e Nova Aliança:

- **Antes**: a Lei escrita em pedra exigia obediência externa.
- **Agora**: a Lei escrita no coração capacita à obediência interior.

- **Antes**: a santidade de Deus gerava temor e distância.
- **Agora**: o Espírito nos transforma e nos atrai ao Pai.
- **Antes**: três mil morreram pela transgressão.
- **Agora**: três mil receberam vida pela fé em Jesus.

A Nova Aliança é, em sua essência, a promessa do Espírito Santo. Ele é o selo, a garantia e a força que tornam possível ao homem viver em liberdade verdadeira.

Em Pentecostes, Deus não apenas inaugurou um novo tempo, mas deu à Igreja o maior presente: Seu Espírito habitando nos corações para sempre. A libertação deixou de ser ritual e externa para se tornar interior, contínua e transformadora.

A MISSÃO DO ESPÍRITO SANTO NA LIBERTAÇÃO

A PROMESSA DE JESUS

Jesus preparou seus discípulos para compreender que a vinda do Espírito Santo traria uma atuação decisiva na batalha espiritual e na libertação do homem:

> *"Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo." João 16:8*

Essa missão tríplice: convencer do pecado, da justiça e do juízo, é o fundamento de toda libertação genuína.

CONVENCER DO PECADO: QUEBRANDO O ENGANO

O primeiro passo da libertação é a exposição do pecado. Muitas vezes, fortalezas espirituais são alimentadas por áreas escondidas no coração: vícios, mentiras, orgulho, sensualidade, idolatria, entre outros.

- **A letra da Lei** já mostrava o erro, mas sem poder para transformá-lo.

- **O Espírito Santo** não apenas denuncia, mas confronta a consciência e traz arrependimento genuíno.

Quando o Espírito convence do pecado:

1. Máscaras caem, o engano é desfeito e a pessoa reconhece sua escravidão.
2. O coração é levado à confissão, e o pecado perde seu poder de controle.

Assim, a libertação não é apenas expulsar um espírito maligno, mas também destruir a raiz interna que dava legalidade à sua atuação.

CONVENCER DA JUSTIÇA: MOLDANDO O CARÁTER À IMAGEM DE CRISTO

A libertação não é apenas arrancar o mal, mas **implantar o bem**. Se o coração é esvaziado e não é preenchido pela presença de Deus, o inimigo encontra espaço para retornar (cf. Mateus 12:43-45).

O Espírito Santo, ao convencer da justiça, realiza essa obra de preenchimento:

- Ele aponta para Cristo como o único justo.

- Ensina a andar em santidade prática.
- Produz o fruto do Espírito: amor, paz, domínio próprio, fidelidade, pureza.

Aqui está a verdadeira libertação: **não apenas livrar-se de algo, mas tornar-se alguém moldado pelo caráter de Cristo**. Essa justiça interior protege o coração contra novas prisões espirituais.

CONVENCER DO JUÍZO: PROCLAMANDO A VITÓRIA SOBRE SATANÁS

Toda opressão espiritual se apoia em mentiras. O inimigo acusa, oprime e engana para que o homem acredite que ainda está preso, mesmo depois de conhecer a verdade.

O Espírito Santo desfaz essa estratégia proclamando a realidade da cruz:

- O diabo já foi derrotado.
- O pecado já foi julgado.
- O crente em Cristo não está mais debaixo de condenação.

Convencer do juízo significa trazer essa consciência espiritual: **a batalha já está vencida**. Isso fortalece a fé e faz com que o cristão resista às investidas do inimigo, permanecendo firme na vitória conquistada por Jesus.

ARREPENDIMENTO: MUDANÇA DE MENTE E DE DIREÇÃO

É o Espírito quem ilumina a mente e mostra ao homem sua real condição diante de Deus. O arrependimento verdadeiro começa quando o Espírito toca no mais profundo da alma e revela que o pecado não é apenas uma falha ou erro, mas uma rebelião contra o Criador.

Esse convencimento não gera desespero sem saída, mas conduz ao arrependimento que leva à vida.

A palavra bíblica para arrependimento, *metanoia*, significa mudança de mente, de entendimento e de caminho. O Espírito Santo não apenas mostra o pecado, mas também dá a graça necessária para que o coração se volte a Cristo.

- Ele quebra a cegueira espiritual (2 Coríntios 4:4).

- Ele abre o entendimento para a Palavra (Lucas 24:45).
- Ele concede nova disposição de obedecer a Deus (Ezequiel 36:26-27).

Assim, o arrependimento não é apenas tristeza pelo erro, mas transformação interior, gerada pela presença do Espírito.

Toda verdadeira libertação começa com arrependimento. Onde não há arrependimento, o pecado continua tendo legalidade para agir. Mas quando o Espírito Santo gera arrependimento, cadeias são quebradas, feridas começam a ser curadas e o caminho para a restauração é aberto.

> *"A bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento." Romanos 2:4*

Esse arrependimento é obra de amor: o Espírito nos mostra a gravidade do pecado, mas também nos revela a cruz, onde Cristo já venceu.

O arrependimento genuíno gera frutos visíveis:

- **Confissão** sincera diante de Deus e, quando necessário, diante dos homens.

- **Mudança de comportamento**, deixando para trás as obras da carne.
- **Busca pela santidade**, desejando viver de acordo com o Espírito.

> *"Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento."*
> *Mateus 3:8*

Esses frutos não são esforço humano, mas resultado do Espírito agindo de dentro para fora.

APLICAÇÃO PRÁTICA À LIBERTAÇÃO DE FORTALEZAS

A missão do Espírito Santo não é apenas revelar a verdade, mas também quebrar as barreiras espirituais que o pecado ergue no coração humano. O pecado gera cegueira espiritual e surdez espiritual, impedindo o homem de ver a glória de Deus e de ouvir Sua voz.

A Bíblia afirma:

> *"O deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que não lhes resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo."*
> *2 Coríntios 4:4*

"Porque o coração deste povo está endurecido, de mau grado ouviram com os ouvidos e fecharam os olhos; para que nunca vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, nem entendam com o coração, nem se convertam, e eu os cure." Mateus 13:15

É justamente neste ponto de cegueira e surdez espiritual que o Espírito Santo entra em ação. Ele ilumina os olhos do coração (Efésios 1:18), abre os ouvidos para ouvir a voz de Deus (Isaías 50:4-5) e convence da verdade. Sem o Espírito, a pessoa pode até reconhecer regras ou normas religiosas, mas jamais verá a gravidade do pecado como algo que conduz à morte eterna.

O Espírito Santo como revelador do pecado

Isso significa que nenhum homem é capaz, por si só, de perceber o peso real do pecado. É o Espírito quem expõe a raiz, mostrando que todo pecado é rebelião contra Deus e que sua consequência final é a morte:

"O salário do pecado é a morte" Romanos 6:23

"A alma que pecar, essa morrerá" Ezequiel 18:4

Sem a ação do Espírito, o pecado é visto como falha, erro ou fraqueza. Com a revelação do Espírito, ele é desmascarado como transgressão que atrai juízo.

O Espírito Santo e a libertação prática

Quando o Espírito Santo ilumina a consciência, Ele revela as fortalezas ocultas e destrói os enganos que mantinham o crente aprisionado. Isso se manifesta de forma prática em várias áreas:

- **Vícios e compulsões**: o Espírito quebra a cegueira que disfarça o vício como "hábito inocente" e revela sua verdadeira escravidão. Ele gera arrependimento e concede domínio próprio (Gálatas 5:22-23).
- **Feridas emocionais**: Ele expõe a raiz da dor escondida, revela padrões de mentira que mantêm a alma presa e traz a cura do coração quebrantado (Salmos 34:18; Isaías 61:1).

- **Opressão demoníaca**: o Espírito revela a legalidade dada ao inimigo, mostrando que todo pacto com as trevas é pecado que conduz à morte. Ao guiar à confissão, Ele proclama a vitória da cruz (Colossenses 2:14-15).

- **Padrões de pecado familiar**: Ele ilumina cadeias geracionais e mostra que o pecado herdado não é apenas repetição cultural, mas iniquidade diante de Deus. Ao revelar isso, Ele conduz à quebra da maldição e estabelece uma nova identidade em Cristo (1 Pedro 1:18-19).

Portanto, qualquer pecado só pode ser visto como pecado que conduz à morte e atrai juízo quando o Espírito Santo age. É Ele quem remove o véu, abre os olhos, liberta os ouvidos espirituais e planta no coração a convicção de que precisamos de arrependimento e de Cristo como Salvador.

Cada etapa da libertação: **expor, limpar, transformar e selar**, depende da ação do Espírito. Sem Ele, permanecemos cegos, surdos e endurecidos; com Ele, passamos a viver na luz, na verdade e na liberdade.

A missão do Espírito Santo é o coração da libertação cristã. Ele não apenas liberta de correntes externas, mas realiza uma transformação interior profunda, destruindo raízes de pecado, moldando o caráter e selando o crente na vitória da cruz.

Assim, cada libertação genuína é fruto de sua obra: convencer, transformar e selar. Onde o Espírito Santo opera, o inimigo perde espaço e a glória de Cristo se manifesta.

O ESPÍRITO SANTO COMO CONSOLADOR

Antes de ser levado ao Pai, Jesus fez uma promessa aos discípulos:

> *"Eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que esteja convosco para sempre." João 14:16*

A palavra "Consolador", do grego **Parákletos**, significa alguém chamado para estar ao lado, ajudando, intercedendo, fortalecendo e orientando. Jesus não deixaria Seus discípulos órfãos (João 14:18), mas lhes enviaria o Espírito Santo para ser presença constante em cada batalha da vida.

O CONSOLADOR COMO PRESENÇA CONTÍNUA

O Espírito Santo não é uma força impessoal, uma fumaça ou uma energia, mas uma Pessoa divina que habita no crente. Ele possui sentimentos, vontade e voz (Efésios 4:30; Atos 13:2), e deseja relacionamento íntimo e contínuo com cada filho de Deus.

Diferente da presença limitada de Jesus em carne, o Consolador pode estar com cada crente ao mesmo tempo, em qualquer lugar do mundo, sendo companheiro indispensável da fé.

O CONSOLADOR NAS GUERRAS ESPIRITUAIS

Em meio às batalhas da vida, o Espírito Santo atua como sustentador:

- **Encoraja** quando o medo e a opressão tentam dominar (2 Timóteo 1:7).
- **Restaura o ânimo** quando o coração desfalece (Isaías 40:29-31).
- **Concede paz** que excede todo entendimento, mesmo diante da pressão espiritual (Filipenses 4:7).

Assim, o Consolador não apenas fortalece o espírito humano, mas também dá estratégias e discernimento na luta contra as forças das trevas.

O Consolador na obra de libertação

Na libertação espiritual, o Espírito Santo é quem garante que o vazio deixado pelo pecado e pela opressão não permaneça. Ele atua em três dimensões principais:

- **Consola os feridos**: cura o coração quebrantado e traz bálsamo para as dores da alma (Isaías 61:1).
- **Restaura memórias**: remove lembranças traumáticas que alimentavam prisões e substitui-as pela verdade de Cristo.
- **Fortalece os abatidos**: implanta esperança e fé, capacitando o crente a permanecer firme.

Assim, a libertação não é apenas expulsar algo maligno, mas receber a plenitude da presença do Espírito, que ocupa o espaço antes dominado pelo pecado ou pela opressão.

A PRESENÇA TRANSFORMADORA

A grande promessa de Jesus é que o Consolador estaria conosco **para sempre**. Isso significa que não há momento em que o cristão esteja só:

- Quando o pecado deixa cicatrizes, Ele é o restaurador.
- Quando o inimigo lança acusações, Ele é o advogado.
- Quando a solidão aperta, Ele é o companheiro fiel.

Sua presença não é passageira, mas permanente, enchendo cada espaço que antes era vazio, trazendo transformação contínua.

O Espírito Santo como Consolador é a resposta de Deus para toda fraqueza, dor e opressão. Ele não apenas fortalece, mas habita, guia e transforma. Na obra de libertação, é Ele quem consola, cura e preenche, assegurando que nenhuma área do coração permaneça desocupada, mas cheia da presença de Deus.

A libertação só é completa quando o Espírito Santo, o Consolador prometido por Jesus, passa a ocupar o centro da vida do crente, conduzindo-o em vitória e paz.

O ESPÍRITO SANTO E O BATISMO COM FOGO

No início do ministério de Jesus, João Batista declarou:

> *"Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo."*
> *Mateus 3:11*

Esse anúncio apontava para uma experiência transformadora que não se limitaria apenas a um rito externo, mas envolveria a plenitude da presença de Deus em ação no interior do crente.

O FOGO DO ESPÍRITO: SÍMBOLO DE PURIFICAÇÃO E PODER

Na Escritura, o fogo é constantemente associado à manifestação de Deus.

- Moisés encontrou o Senhor na **sarça ardente** que não se consumia (Êxodo 3:2).

- Elias orou e o **fogo do céu** consumiu o altar em sinal da aprovação divina (1 Reis 18:38).
- No Pentecostes, **línguas como de fogo** repousaram sobre os discípulos, enchendo-os do Espírito Santo (Atos 2:3).

A VISÃO DE ISAÍAS E O FOGO QUE PURIFICA

Isaías, ao contemplar o céu aberto, viu os serafins ao redor do trono em adoração (Isaías 6:1-7). Diante da santidade de Deus, a primeira reação do profeta foi reconhecer sua impureza:

> *"Ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros..." Isaías 6:5*

Então, um serafim, cujo nome significa literalmente "o ardente" ou "anjo de fogo", tomou uma brasa viva do altar com uma tenaz e tocou nos lábios de Isaías, dizendo:

> *"Eis que isto tocou os teus lábios; a tua iniquidade foi tirada e o teu pecado purificado." Isaías 6:7*

O que essa cena nos ensina?

- O **altar de fogo** diante do trono é fonte de purificação divina.

- Se até os serafins, que são seres de fogo, não suportariam tocar diretamente a brasa, é porque o fogo de Deus é superior até mesmo às criaturas celestes.
- Esse fogo tem poder **destrutivo** para aquilo que não carrega a imagem e semelhança do Altíssimo, mas para o homem, criado à Sua imagem, ele tem poder **restaurador**.

O FOGO QUE RESTAURA A IMAGEM ORIGINAL

O toque da brasa viva em Isaías não o destruiu, mas o purificou e o restaurou à condição original: alguém capacitado a estar diante do Santo.

Isso nos mostra que o fogo de Deus:

- Queima o pecado e remove a iniquidade.
- Restaura a identidade humana conforme a imagem e semelhança de Deus.
- Nos torna aptos a servir, falar e viver segundo a vontade do Altíssimo.

Para os anjos, que não carregam a imagem divina, esse fogo representa juízo. Para os filhos de Deus, esse mesmo fogo é graça, vida e santificação.

O fogo do Espírito continua atuando hoje:

- **Purificação**: queima os pecados ocultos, fortalezas espirituais e impurezas da alma.
- **Transformação**: restaura a verdadeira identidade em Cristo, tirando a deformidade causada pelo pecado.
- **Capacitação**: unge os lábios para proclamar a Palavra com autoridade e o coração para servir com santidade.

Assim como Isaías foi purificado e depois enviado ("A quem enviarei? Eis-me aqui, envia-me a mim", Isaías 6:8), todo aquele que é tocado pelo fogo de Deus é levantado como instrumento para anunciar libertação e restauração.

FUNÇÕES PRINCIPAIS DO FOGO DO ESPÍRITO

a) Purificar - O fogo do Espírito consome impurezas, fortalezas espirituais e áreas de pecado. Assim como o ouro é refinado pelo fogo, o coração é purificado pela obra do Espírito, tornando-se instrumento útil nas mãos de Deus.

> *"Eis que te purifiquei, mas não como a prata; provei-te na fornalha da aflição." Isaías 48:10*

> *"Ele assentará como derretedor e purificador de prata." Malaquias 3:3*

A libertação começa quando o fogo do Espírito queima os resíduos da velha natureza e liberta o crente de prisões invisíveis.

b) Iluminar - O fogo também é luz que dissipa as trevas. O Espírito Santo ilumina os olhos do entendimento (Efésios 1:18), concede discernimento para identificar ataques espirituais e revela a verdade que liberta.

> *"A tua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho." Salmos 119:105*

> *"Porque Deus... resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus." 2 Coríntios 4:6*

Na batalha espiritual, a luz do Espírito denuncia a ação oculta do inimigo e mostra o caminho da vitória.

c) Revestir de poder - O batismo com fogo é também revestimento para enfrentar as trevas com autoridade.

> *"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas." Atos 1:8*

Esse poder não é humano, mas espiritual, capacitando o crente a curar enfermos, expulsar demônios e proclamar libertação aos cativos.

O BATISMO COM FOGO E A MISSÃO DA IGREJA

Jesus declarou ao iniciar Seu ministério:

> *"O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos... Lucas 4:18*

Essa unção continua sendo a marca da Igreja cheia do Espírito. O batismo com fogo não é um fim em si mesmo, mas um meio para cumprir a missão do Reino: viver em santidade e libertar os que estão aprisionados pelas trevas.

- **Na vida pessoal**: o fogo purifica pensamentos, palavras e atitudes, conduzindo à santidade.
- **Na mente espiritual**: a luz dissipa enganos e fortalece o discernimento contra mentiras do inimigo.
- **No ministério**: o poder reveste para proclamar a Palavra com autoridade e operar em sinais e maravilhas.

O batismo com o Espírito Santo e com fogo é a promessa de um Deus que deseja não apenas habitar em nós, mas nos transformar, iluminar e capacitar. Ele purifica o coração, ilumina o caminho e reveste com poder, tornando o crente apto a viver em santidade e proclamar libertação.

Essa é a marca de uma Igreja incendiada pelo Espírito: não apenas frequentar cultos, mas ser chama viva que reflete a glória de Cristo e leva o fogo da libertação ao mundo.

O ESPÍRITO SANTO E OS DONS ESPIRITUAIS

O Espírito Santo não apenas liberta do pecado e da opressão, mas também reveste a Igreja com poder e distribui dons para que o Corpo de Cristo seja edificado, fortalecido e capacitado na batalha espiritual.

Paulo ensina:

> *"Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil." 1 Coríntios 12:7*

Isso significa que os dons não são adereços espirituais para autopromoção, mas ferramentas concedidas pelo Espírito para edificação da Igreja e para avanço do Reino.

Os dons listados em 1 Coríntios 12 podem ser organizados em três grupos:

- **Dons de Revelação** (Palavra de Sabedoria, Palavra de Conhecimento, Discernimento de Espíritos).
- **Dons de Poder** (Fé, Dons de Curar, Operação de Milagres).

- **Dons de Inspiração/Expressão** (Profecia, Variedade de Línguas, Interpretação de Línguas).

1. Palavra de Sabedoria

É a revelação sobrenatural da vontade e dos propósitos de Deus em situações específicas.

- Atua trazendo direção divina em momentos de crise, revelando o caminho que o homem não poderia enxergar com a mente natural.
- Na libertação, pode mostrar a estratégia certa para quebrar cadeias espirituais ou conduzir alguém ao arrependimento.
- No Corpo de Cristo, evita decisões precipitadas e orienta a Igreja em alinhamento com o plano eterno de Deus.

2. Palavra de Conhecimento

É a revelação sobrenatural de fatos ocultos ou presentes que o crente não teria como saber naturalmente.

- Pode revelar pecados escondidos, raízes de enfermidade ou traumas não confessados.

- Na guerra espiritual, expõe as fortalezas do inimigo e mostra a causa da opressão.
- No Corpo, gera fé e confiança, pois a pessoa percebe que Deus a conhece profundamente.

3. Discernimento de Espíritos

É a capacidade sobrenatural de distinguir a operação espiritual que está por trás de uma situação: se é o Espírito de Deus, o espírito humano ou espíritos malignos.

- É essencial em ministérios de cura e libertação, para identificar opressões e espíritos que atuam escondidos.
- Também protege a Igreja contra falsos ensinos, manipulações e enganos espirituais.
- No Corpo, garante segurança e pureza, preservando a comunhão da obra do Espírito.

4. Dom da Fé

É uma fé sobrenatural, além da fé comum, que gera convicção inabalável diante de situações impossíveis.

- Sustenta o crente em momentos de risco, perseguição ou grande adversidade.
- Na guerra espiritual, declara vitória mesmo antes que ela se manifeste, trazendo ousadia.
- No Corpo, inspira confiança e leva outros a crerem em milagres e na intervenção de Deus.

5. Dons de Curas

São manifestações variadas do poder do Espírito para restaurar enfermidades físicas, emocionais e espirituais.

- Não é apenas um dom único, mas **"dons"**, porque se manifestam de formas diversas para diferentes enfermidades.
- No ministério de libertação, muitas doenças espiritualmente enraizadas são curadas após a ação do Espírito.
- No Corpo, testemunham que Jesus é o mesmo ontem, hoje e eternamente, atraindo pessoas para a fé.

6. Operação de Milagres

É a intervenção sobrenatural que altera leis naturais ou espirituais em favor do propósito de Deus.

- Inclui expulsão de demônios, multiplicação de recursos, livramentos extraordinários.
- Na guerra espiritual, demonstra que o Reino de Deus é superior ao reino das trevas.
- No Corpo, confirma a pregação do Evangelho com sinais e maravilhas.

7. Profecia

É a comunicação inspirada pelo Espírito Santo, trazendo edificação, exortação e consolação (1 Coríntios 14:3).

- Não é apenas prever o futuro, mas falar o coração de Deus para o Seu povo.
- Na libertação, pode confirmar direções, revelar promessas e quebrar mentiras de Satanás.

- No Corpo, edifica, corrige e encoraja, mantendo a Igreja alinhada com a vontade de Deus.

8. Variedade de Línguas

É a capacidade sobrenatural de falar em idiomas não aprendidos, sejam línguas humanas ou espirituais.

- No uso público, deve ser acompanhado de interpretação.
- No uso pessoal, edifica o espírito do crente, fortalecendo-o na oração (1 Coríntios 14:4; Judas 20).
- Na guerra espiritual, é uma arma poderosa de intercessão contra forças invisíveis.

9. Interpretação de Línguas

É a capacidade dada pelo Espírito para interpretar e traduzir a mensagem falada em línguas.

- Não é tradução literal, mas revelação do sentido espiritual da mensagem.
- No Corpo, garante ordem e edificação, permitindo que todos entendam e sejam abençoados.

- Em contextos de guerra espiritual, pode trazer direção profética a partir de orações em línguas.

Os nove dons espirituais são manifestações do Espírito para a Igreja. Cada um tem sua função e todos são indispensáveis para o Corpo de Cristo. Eles edificam, fortalecem, revelam, curam e libertam.

Na libertação espiritual, dons como discernimento de espíritos, palavra de conhecimento e fé são armas fundamentais. Mas o equilíbrio está em buscar poder com caráter, dons acompanhados do fruto, para que o ministério seja não apenas poderoso, mas também santo.

DOM ESPIRITUAL	DEFINIÇÃO	FUNÇÃO NO CORPO DE CRISTO	APLICAÇÃO NA LIBERTAÇÃO
Palavra de Sabedoria	Revelação sobrenatural da vontade e dos propósitos de Deus em situações específicas.	Direciona a Igreja em decisões importantes, evitando enganos.	Mostra estratégias divinas para quebrar cadeias e conduzir à restauração.
Palavra de Conhecimento	Revelação sobrenatural de fatos ocultos, presentes ou passados.	Testemunha que Deus conhece profundamente Seu povo, gerando fé.	Expõe raízes ocultas de pecado, traumas ou maldições que precisam ser tratadas.

DOM ESPIRITUAL	DEFINIÇÃO	FUNÇÃO NO CORPO DE CRISTO	APLICAÇÃO NA LIBERTAÇÃO
Discernimento de Espíritos	Capacidade de distinguir se algo procede do Espírito Santo, do espírito humano ou de espíritos malignos.	Protege a Igreja contra enganos e falsos profetas.	Identifica a ação de demônios e revela a legalidade que sustenta opressões.
Fé (sobrenatural)	Convicção extraordinária para crer em milagres e impossíveis.	Inspira confiança e fortalece a Igreja diante de crises.	Dá ousadia para enfrentar forças espirituais, declarando vitória antes de vê-la manifestar.
Dons de Curas	Capacitação sobrenatural para restaurar saúde física, emocional e espiritual.	Testemunham o amor de Deus e atraem pessoas para Cristo.	Curam enfermidades causadas por opressão espiritual ou traumas interiores.
Operação de Milagres	Ação sobrenatural que suspende leis naturais em favor do Reino.	Confirma a pregação com sinais e maravilhas.	Expulsa demônios, quebra maldições e traz manifestações extraordinárias de libertação.
Profecia	Comunicação inspirada pelo Espírito para edificação, exortação e consolação.	Mantém a Igreja alinhada à vontade de Deus, fortalecendo fé e unidade.	Reforça verdades espirituais, expõe mentiras do inimigo e declara promessas de restauração.
Variedade de Línguas	Capacidade de falar em línguas espirituais ou humanas não aprendidas.	No uso público, edifica a Igreja com interpretação; no uso pessoal, edifica o crente.	É uma arma de intercessão que rompe barreiras espirituais e fortalece na batalha.

DOM ESPIRITUAL	DEFINIÇÃO	FUNÇÃO NO CORPO DE CRISTO	APLICAÇÃO NA LIBERTAÇÃO
Interpretação de Línguas	Revelação do sentido da mensagem em línguas, pelo Espírito.	Garante ordem e edificação ao culto coletivo.	Pode trazer direção profética em contextos de batalha espiritual e oração de guerra.

SÍNTESE

- **Dons de Revelação** (Sabedoria, Conhecimento, Discernimento) → Revelam e expõem o oculto.
- **Dons de Poder** (Fé, Curas, Milagres) → Manifestam autoridade e intervenção sobrenatural.
- **Dons de Expressão** (Profecia, Línguas, Interpretação) → Comunicam a vontade de Deus ao Corpo.

Todos servem a um propósito: edificação da Igreja e avanço do Reino contra as trevas.

A RELAÇÃO ENTRE DONS E FRUTO DO ESPÍRITO

Os **dons espirituais** são manifestações do poder de Deus através do Espírito Santo em nós. Eles são concedidos para o serviço, não para exaltação pessoal. Cada dom tem um propósito específico: edificar, fortalecer, proteger e enviar a Igreja na missão de expandir o Reino de Deus.

São como ferramentas:

- **Profecia**: edifica e consola.
- **Curas e milagres**: testemunham que Jesus continua vivo e poderoso.
- **Discernimento de espíritos**: protege contra enganos espirituais.

TODO DOM É UMA EXPRESSÃO DE SERVIÇO AO PRÓXIMO.

O FRUTO: CARÁTER DE CRISTO SENDO FORMADO EM NÓS

Enquanto os dons capacitam para a obra externa, o fruto do Espírito é a transformação interna, moldando nosso caráter à imagem de

Jesus. Ele não é dividido em frutos diferentes, mas é um único fruto com múltiplas expressões, revelando a essência do caráter de Cristo.

As nove manifestações do fruto do Espírito (Gálatas 5:22-23):

- **Amor** - É a base do fruto. Trata-se do amor ágape, incondicional, que não depende de circunstâncias ou merecimento. É o amor que perdoa, serve e entrega a vida, refletindo o coração de Cristo.
- **Alegria** - Não é mera felicidade passageira, mas regozijo profundo em Deus, que permanece mesmo em meio a provações. Essa alegria nasce da presença do Espírito e da certeza da salvação.
- **Paz** - É a tranquilidade interior que excede o entendimento humano (Filipenses 4:7). É resultado da reconciliação com Deus e se manifesta em relacionamentos restaurados e em serenidade diante das adversidades.

- **Paciência (longanimidade)** - É a capacidade de suportar dificuldades e esperar no tempo de Deus sem murmuração. Reflete a misericórdia divina que é paciente conosco e nos ensina a sermos pacientes com os outros.

- **Benignidade** - É a disposição bondosa do coração que se traduz em atitudes gentis, brandas e acolhedoras. É o oposto da dureza e da indiferença, e revela o cuidado do Espírito através de nós.

- **Bondade** - É a prática ativa do bem, uma vida de integridade e generosidade que busca abençoar o próximo. A bondade se expressa em obras que refletem a justiça de Deus no mundo.

- **Fidelidade** - É a lealdade, a firmeza e a constância em relação a Deus e ao próximo. Quem anda em fidelidade não vive de forma instável, mas permanece firme na Palavra e nos compromissos.

- **Mansidão** - É a força sob controle. Não é fraqueza, mas domínio sobre si mesmo, humildade diante de Deus e suavidade diante dos homens. É a atitude de Cristo que, sendo Rei, veio em mansidão.
- **Domínio próprio** - É a capacidade de controlar impulsos, desejos e paixões da carne, vivendo em submissão ao Espírito. Esse aspecto do fruto protege o cristão contra excessos e fortalece o testemunho diante do mundo.

DONS E FRUTO EM HARMONIA

- **Dons**: são o **poder do Espírito Santo através de nós**, para o avanço da Igreja e o serviço ao próximo.
- **Fruto**: é o poder do Espírito Santo dentro de nós, moldando-nos à imagem de Cristo.

Sem o fruto, os dons podem ser distorcidos, usados de forma egoísta ou sem amor. Mas quando o fruto amadurece, os dons fluem em pureza, com o caráter de Cristo sustentando o poder do Espírito.

Os dons manifestam o poder de Deus agindo no mundo. O fruto manifesta o caráter de Deus agindo em nós.

1. Os dons edificam a Igreja.
2. O fruto forma discípulos que refletem Jesus.

O cristão cheio do Espírito não busca apenas operar dons, mas também dar frutos. Pois os dons passam, mas o fruto permanece, e é nele que o caráter de Cristo se revela com plenitude.

CONCLUSÃO

O Espírito Santo é o verdadeiro agente da libertação. Ele aplica de forma pessoal e eficaz a obra da cruz ao coração humano. É Ele quem transforma a natureza corrompida, consola os feridos, purifica com o fogo santo e equipa a Igreja com dons espirituais. Sem a ação do Espírito, não há libertação genuína, porque somente Ele revela Jesus como Senhor, conduz à santidade e capacita o crente a vencer o pecado, o mundo e o diabo.

A libertação não pode ser reduzida a um ato de expulsar demônios. Ela é muito mais ampla e profunda: é viver a plenitude da Nova Aliança, experimentando a presença do Espírito que guia, consola e transforma.

Assim, ser liberto é ser conduzido pelo Espírito em cada área da vida, vivendo em santidade, crescendo no caráter de Cristo e avançando em poder e autoridade para proclamar o Reino de Deus. A verdadeira libertação é permanecer cheio do Espírito, vivendo como nova criação em Cristo Jesus.

CAPÍTULO 4

INIQUIDADES SEXUAIS

INIQUIDADES SEXUAIS

SEXUALIDADE NA BÍBLIA

A sexualidade é tratada na Bíblia de uma forma muito clara e natural. A primeira referência ao sexo na Bíblia acontece na ocasião em que Deus criou o homem e a mulher. Ao abençoar o primeiro casal, Deus disse:

> *"Sejam férteis e multipliquem-se!" Gênesis 1:28*

Algumas pessoas possuem uma visão distorcida sobre este ponto. O sexo é anterior à origem do pecado na humanidade. Antes da queda do homem, o sexo já era algo permitido e abençoado por Deus. Ao criar homem e mulher compatíveis à procriação e dotados de intelecto, sentimentos e responsabilidade moral, Deus também criou a sexualidade.

O texto de Gênesis também deixa claro que há uma necessidade natural entre homem e mulher. Nesse sentido, o marido necessita da esposa e a esposa necessita do marido. Portanto, o sexo não possui apenas como finalidade a procriação, mas também a satisfação mútua dos conjugues.

O apóstolo Paulo trata esse assunto de maneira bem direta na vida matrimonial:

> *Quanto ao que vocês me escreveram — "é bom que o homem não toque em mulher", digo que, por causa da imoralidade, cada homem tenha a sua esposa, e cada mulher tenha o seu próprio marido. Que o marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também, de igual modo, a esposa, ao seu marido. A esposa não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim o marido; e, de igual modo, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim a esposa. Não se privem um ao outro, a não ser talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para se dedicarem à oração. Depois, retomem a vida conjugal, para que Satanás não tente vocês por não terem domínio próprio. E digo isto como concessão e não como mandamento. Gostaria que todos os homens fossem como eu. No entanto, cada um tem de Deus o seu próprio dom; um, na verdade, de um modo; outro, de outro. 1 Coríntios 7:1-7*

A sexualidade deve ser vista como uma dádiva Divina que deve ser aproveitada de acordo com as diretrizes dadas por Deus. O escritor de Hebreus apresenta uma síntese perfeita do propósito de Deus para a sexualidade e o casamento:

> *Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito conjugal sem mácula; porque Deus julgará os impuros e os adúlteros. Hebreus 13:4*

Espiritualmente, podemos dizer que o pecado sexual é um reflexo da idolatria. Pois a idolatria é uma prostituição espiritual, onde uma pessoa deixa o verdadeiro Deus, para se relacionar com um falso deus. Logo, a origem da prostituição, é a prostituição espiritual. Tudo começa no reino do espírito.

O sexo foi feito por Deus para dentro do relacionamento conjugal, e todo sexo fora do matrimônio é considerado pecado diante de Deus. Em todas as passagens bíblicas onde a sexualidade é tratada, sempre a legitimidade das relações sexuais é colocada dentro da união conjugal monogâmica e heterossexual. Portanto, o sexo antes do casamento, fora do casamento ou diferente do padrão estabelecido pela Palavra de Deus é considerado uma prática pecaminosa. A Bíblia enxerga tais situações como uma terrível imoralidade, Veja alguns textos:

> *Entre vocês não deve haver nem sequer menção de imoralidade sexual como também de nenhuma espécie de impureza e de cobiça; pois essas coisas não são próprias para os santos. Efésios 5:3*

> *A vontade de Deus é que vocês sejam santificados: abstenham-se da imoralidade sexual.*
> *1 Tessalonicenses 4:3*

De modo semelhante a esses, Sodoma e Gomorra e as cidades em redor se entregaram à imoralidade e a relações sexuais antinaturais. Estando sob o castigo do fogo eterno, elas servem de exemplo. Judas 1:7

Fora ficam os cães, os que praticam feitiçaria, os que cometem imoralidades sexuais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira. Apocalipse 22:15

Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza e libertinagem; idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu os advirto, como antes já os adverti: Aqueles que praticam essas coisas não herdarão o Reino de Deus. Gálatas 5:19-21

Fujam da imoralidade sexual. Todos os outros pecados que alguém comete, fora do corpo os comete; mas quem peca sexualmente, peca contra o seu próprio corpo. 1 Coríntios 6:18

O SEXO PERVERTIDO IMORAL

A grande mentira do inferno é que o diabo ama o sexo. Na verdade, é o contrário, Deus abençoou o ser humano com a dádiva do sexo, como o expoente do amor entre um homem e uma mulher dentro do matrimônio, onde esse amor

gera vidas através do sexo santificado. E o diabo odeia tudo o que Deus deu ao homem.

A palavra perverter, significa degradar, mudar, alterar. E foi isso que satanás fez com o sexo, perverteu a sua essência original. E para destruir o que Deus fez, satanás procura através das culturas satanizadas, transmitir uma ideia errada sobre o sexo. Hoje as culturas por todo mundo, aderiram já há séculos as mentiras de satanás sobre este assunto:

- O sexo é para o prazer de todos;
- O sexo é diversão;
- O sexo é livre;
- Qualquer forma de sexo é aceita;
- Que Deus odeia o sexo;
- Que o sexo é dado pelo diabo;
- Que no inferno terá sexo a vontade;
- O casamento é o "game over" da vida sexual;
- Etc.

À LUZ DAS ESCRITURAS, VEJAMOS QUAIS PRÁTICAS SEXUAIS SÃO CONDENÁVEIS E IMORAIS:

- **Adultério:** Prática sexual de alguém casado com outra pessoa que não seu cônjuge.
- **Prostituição:** Prática do sexo pago. Receber pagamento de algum tipo, em favor sexual.
- **Fornicação:** Sexo entre solteiros.
- **Incesto:** Sexo entre parentes próximos.
- **Homossexualismo:** Sexo entre pessoas do mesmo sexo.
- **Lesbianismo:** Sexo entre duas mulheres.
- **Zoofilia ou bestialidade:** Prática sexual com animais.
- **Sexo anal:** Sexo através do ânus. A Bíblia chama de sodomia.
- **Sexo astral:** Prática sexual no astral, em projeção astral.

- **Sexo com demônios:** Sexo com demônios "sucubus" ou "incubus".
- **Masturbação:** Sexo individual, estímulo com as mãos ou objetos.
- **Pornografia:** Estilo sexual através dos olhos, assistindo ou vendo conteúdo pornográfico, que leva ao sexo individual e egoísta.
- **Pedofilia:** Abuso sexual de menores, ou a exposição de menores a cenas sexuais.
- **Estupro:** Abuso sexual forçado e violento.
- **Voyerismo:** Ato de assistir pessoas praticando sexo ou se expondo nuas.
- **Exibicionismo (nudes):** Ato de se expor sexual. Expor partes intimas para outras pessoas
- **Psicopata sexual:** Prática de estupro seguido de assassinato.
- **Troca de casais (swing):** Casais casados ou namorados que sentem atração de ver seus parceiros praticando sexo com outras pessoas.

- **Orgias:** Sexo desenfreado com alternância de parceiros, seja qual for o sexo.
- **Sexo grupal:** Sexo entre várias pessoas juntas.
- **Sexo tântrico:** Uso de técnicas alternativas para ativar a energia sexual.
- **Massagem sexual:** Pessoa que recebe ou faz massagem com estímulos sexuais.
- **Energia sexual:** Técnicas que despertam a energia sexual e abrem chacras (Kundaline).
- **Parafilia:** Sexo com objetos.

ABUSO SEXUAL

Abuso sexual é a ação de qualquer pessoa que, prevalecendo-se de sua relação de poder, afeto ou confiança, obriga crianças e/ou adolescentes a atos eróticos ou sexuais para os quais elas não têm condições de discernir, consentir ou resistir.

Pedofilia é o termo geral que define a relação, heterossexual ou homossexual entre adultos e crianças.

Pederastia só se aplica a relação homossexual entre homens e meninos.

Tipos de abusos sexuais:

- **Abuso Verbal:** Inclui assédios através de comentários sexuais sobre o corpo da criança, através de observações imorais, comentários sugestivos, descrição de atos sexuais, ameaças com relação ao que poderia acontecer com ela caso não concorde com o abusador.
- **Abuso visual:** Inclui fazer com que a criança veja pornografia, de forma direta ou indireta; pode ocorrer quando a família de forma coletiva assiste filmes com cenas pornográficas; pode ocorrer da criança presenciar os pais praticando sexo, ou a criança flagrar pessoas praticando sexo; pode ocorrer de alguém mostrar o corpo com intensões imorais para a criança; pais ou outras pessoas que ficam nus na frente das crianças.

- **Abuso físico:** Inclui o ato sexual em si, sexo oral, sexo anal, toques, carícias nas regiões genitais e erógenas, exposição do corpo da criança ou do abusador para a criança, qualquer execução forçada ou não de qualquer atividade sexual.

Geralmente um abuso é realizado por um adulto que teve livre acesso à criança longe das vistas de um tutor da criança, sejam os pais ou parentescos. Muitas vezes o abuso sexual é feito por um membro da família ou um conhecido. Neste caso o abuso é identificado como incestuoso quando os abusadores são parentes próximos, como o pai, padrasto, mãe, irmãos.

As consequências são completamente desastrosas para as vítimas. As consequências ou o grau de severidade dos efeitos do abuso sexual variam de acordo com algumas condições ou predeterminações de cada indivíduo, dentre eles:

- A idade da criança quando houve o início da violência;
- A duração e quantidade de vezes em que ocorreu o abuso;
- O grau de violência utilizado no momento da situação;

- A diferença de idade entre a pessoa que cometeu e a que sofreu o abuso;
- Se existe algum tipo de vínculo familiar ou de pessoas próximas entre o abusador e a vítima;
- O acompanhamento de ameaças (violência psicológica) caso o abuso seja revelado.

ALGUMAS POSSÍVEIS MANIFESTAÇÕES PSICOLÓGICAS QUE OCORREM EM CURTO PRAZO DECORRENTES AO ABUSO SEXUAL

- Medo do agressor e de pessoas do sexo do agressor;
- Sintomas psicóticos;
- Isolamento social e sentimento de rejeição;
- Quadros ansiedade Obsessivo-Compulsivo,
- Depressão;
- Distúrbios do sono,
- Aprendizagem afetada;
- Alimentação prejudicada;

- Confusão mental;
- Humilhação, vergonha e medo;
- Masturbação compulsiva;
- Dissociação afetiva;
- Pensamentos suicida e fobias mais agudas;
- Níveis mais intensos de medo;
- Raiva, culpa, isolamento e hostilidade;
- Sensação crônica de perigo e confusão;
- Imagens distorcidas do mundo;
- Dificuldade de perceber a realidade;
- Cria mundos, contextos imaginários;
- Pensamento ilógico;
- Redução na compreensão de papéis mais complexos;
- Dificuldade para resolver problemas interpessoais;
- Abuso de álcool e outras drogas;
- Manipulação e controle em codependentes emocionais;

- Projeção: todas as pessoas que lembrarem o abusador, serão uma ameaça;
- Disfunções sexuais de todos os tipos;
- Disfunções menstruais;
- Homossexualismo/lesbianismo.

AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS ESPIRITUAIS DO ABUSO SEXUAL, QUE DEPENDEM DO GRAU DO ABUSO SÃO:

- Aprisionamento mental (fuga da realidade);
- Aprisionamento espiritual (regiões de cativeiros espirituais);
- Abertura de portas para entidades malignas atuarem e entrarem na vida do abusado;
- Distorção do caráter;
- Travamento emocional;
- Travamento sentimental;
- Desalinhamento do corpo-alma-espírito;
- Ligações de alma;

- Disfunção do instinto sexual;
- Aprisionamento sexual;
- Orfandade;
- Isolamento e solidão crônica;
- Rejeição profunda;
- Culpa e condenação;
- Medos insanos;
- Tristeza crônica;
- Sentimento de estar sujo constantemente;
- Incapacidade;
- Autodesprezo;
- Inferioridade;
- Autodepreciação;
- Espíritos de morte, sentimentos suicidas;
- Perversão sexual em escalas imorais;
- Vício em pornografia;
- Vícios em drogas;
- Na vida conjugal: Frigidez, sexo não natural, sexo violento, adultério;

- Todo mundo ao seu redor se torna sexualizado (vê sexo em tudo);
- Incapacidade de amar e ser amado.

Uma questão importante, é que pelos acompanhamentos de casos de abusos e estudos que vemos, o abusador na verdade foi um abusado em sua infância e/ou adolescência. Ou seja, o abusado provavelmente terá uma grande probabilidade de se tornar um abusador se não for tratado, liberto e curado de seus traumas profundos.

PROSTITUIÇÃO

A prostituição é um ato financeiro-sexual. Seja pela pessoa que vende seu corpo, ou pela pessoa que paga pelo ato sexual.

Quero trazer a consciência das consequências espirituais para ambos. Uma pessoa que se prostitui, provavelmente teve uma história de traumas severos e abusos sexuais em sua infância. E a prática da prostituição, espiritualmente tem consequências como:

- Grande quantidade de demônios passa a habitar no corpo da pessoa (até legiões de demônios);
- Muitas prisões espirituais;
- Cegueira espiritual;
- Iniquidade econômica (a área financeira da pessoa fica completamente exposta aos demônios, causando todo tipo de decadência econômica);
- Inúmeras ligações de alma (a pessoa perde sua identidade, personalidade e passa a ser uma miragem emocional e sentimental);
- Aprisionamento da descendência na perversão sexual.

HOMOAFETIVIDADE

Quando se trata desse assunto, primeira coisa que precisamos deixar claro, é sobre o amor de Deus. Deus nos ama a despeito do que somos ou temos, o que somos hoje ou no passado. Não há nada que possamos fazer para Deus nos amar mais ou menos. Deus nos ama, e seu amor é infinito.

Mas Deus não ama as nossas ações que vão contra o seu caráter e essência. Deus ama o pecador, mas Deus odeio o pecado. Seguem alguns textos que nos provam sobre o amor de Deus, mas como o pecado é abominável para Deus:

"Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido." Lucas 19:10

"Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele." João 3:16-17

"Foi assim que Deus manifestou o seu amor entre nós: enviou o seu Filho Unigênito ao mundo, para que pudéssemos viver por meio dele. Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados. Amados, visto que Deus assim nos amou, nós também devemos amar-nos uns aos outros." 1 João 4:9-11

"De fato, no devido tempo, quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios. Dificilmente haverá alguém que morra por um justo; pelo homem bom talvez alguém tenha coragem de morrer. Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores." Romanos 5:6-8

"O Senhor prova o justo, mas o ímpio e a quem ama a injustiça, a sua alma odeia." Salmos 11:5

"Esta afirmação é fiel e digna de toda aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o pior. Mas, por isso mesmo alcancei misericórdia, para que em mim, o pior dos pecadores, Cristo Jesus demonstrasse toda a grandeza da sua paciência, usando-me como um exemplo para aqueles que nele haveriam de crer para a vida eterna." 1 Timóteo 1:15-16

"O Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos; Cetro de equidade é o cetro do teu reino. Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu Com óleo de alegria mais do que os teus companheiros". Hebreus 1:8-9

A PRÁTICA SEXUAL ENTRE DUAS PESSOAS DO MESMO SEXO É CONDENADA PELA PALAVRA DE DEUS. VEJAM:

Não se deite com outro homem para ter relações com ele como se fosse mulher; é abominação. Levítico 18:22

Se também um homem tiver relações com outro homem, como se fosse mulher, ambos praticaram coisa abominável; serão mortos; o seu sangue cairá sobre eles. Levítico 20:13

Da mesma forma, também os homens, deixando o contato natural da mulher, se inflamaram mutuamente em sua sensualidade, cometendo indecência, homens com homens, e recebendo, em si mesmos, a merecida punição do seu erro. Romanos 1:27

Ou vocês não sabem que os injustos não herdarão o Reino de Deus? Não se enganem: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, nem afeminados, nem homossexuais, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o Reino de Deus. 1 Coríntios 6:9,10

Igualmente Sodoma, Gomorra e as cidades vizinhas, que também se entregaram à imoralidade e adotaram práticas contrárias à natureza, foram postas como exemplo do castigo de um fogo eterno. Judas 1:7

Não há dúvidas segundo a Bíblia, que o homossexualismo é uma prática pecaminosa.

ALGUNS FATORES QUE DETERMINAM A CONSTRUÇÃO DA HOMOSSEXUALIDADE

- **Orfandade:** Homossexualismo está quase que diretamente ligado a falta paterna. Sendo que não é a presença do pai a coisa mais importante, mas sim o ambiente familiar de segurança, responsabilidade, provisão, heroísmo e fidelidade que traz um estilo de vida comunicado aos filhos.

- **Rejeição:** Qualquer pessoa foi criada por Deus para ser amada e na infância, o papel de amar uma criança é dos pais. Qualquer associação à rejeição em relação a criança, seja por qualquer motivo, esse ambiente de rejeição gerará um distúrbio psicoemocional na criança podendo desfuncionalizar a sua sexualidade. Porém a rejeição paterna, seja ativa ou passiva, produz um vazio espiritual devastador na vida da criança. A tendência de uma criança compensar esse déficit emocional é buscar esse amor não correspondido do pai em outro homem. Dessa forma entra o espírito de abuso para preencher essa lacuna de forma destrutiva. E o inferno apenas fica prestando atenção e incentivando esse ambiente de rejeição para poder entrar com as atmosferas de abusos, até, como uma cobra, dar o bote.

- **Consagrações:** Quando uma criança é consagrada a entidades demoníacas, essas entidades têm a função de perverter e confundir a sexualidade humana.

- **Bastardia:** O sexo é algo extremamente espiritual, e quando os pais geram filhos fora do casamento, no reino do espírito, a relação sexual se torna um altar de adoração aos espíritos de perversão. A criança gerada nesse altar, passa a ter a marca da perversão desde a sua concepção, e certamente essa marca guiará essa vida para promiscuidade em vários níveis. O fator mais terrível é que esse altar de imoralidade tem uma aliança de sangue, e toda aliança de sangue é como um pacto no reino espiritual: a criança já nasce espiritualmente pactuada com esses espíritos malignos. E então, por causa desse altar e desse pacto, o inferno se encarrega de ativar a perversão na vida de um bastardo através da disfunção familiar e dos traumas, pois o direito legal deles atuarem já está estabelecido na bastardia.

- **Abuso ou molestamento sexual na infância:** Este é o golpe mais fatal que leva a muitos ao homossexualismo ou perversão sexual.

- **Heranças iníquas:** A prática de perversão sexual em qualquer nível ou característica dos antepassados, causa um nível de iniquidade e injustiça tão grande, que o direito legal dado as entidades autorizam uma perseguição nessa área na vida dos descendentes, criando uma cultura pervertida oculta na linhagem.

- **Traumas no ventre:** Desde a concepção, o feto passa a receber todo tipo de informação interna (pela mãe) ou externa. Quando o feto já é rejeitado desde o início, todos os atributos citados acima (tópico rejeição) entrem em ação. Toda rejeição é como uma falsa profecia que precisa ser anulada e crucificada na cruz.

- **Rejeição do sexo da criança:** Pelo fato do feto receber e perceber todas as informações externas e internas, quando a família rejeita o sexo, certas declarações dos pais ou autoridade tem um poder maior do que imaginamos de se concretizarem. O poder da palavra entra em ação, uma vez dita a palavra atua como uma semente plantada: vai germinar e brotar.

- **Adultério dos pais:** Os pais são tutores naturais e espirituais da criança e eles são a cobertura espiritual dos filhos. Tudo o que os pais "têm", passa a ser dos filhos. Logo, toda herança maldita praticada dos pais passa para os filhos. O espírito de adultério, que na verdade é o espírito de perversão, passa a ter autorização de atuar na vida dos filhos.

- **Divórcio dos pais:** O sentimento de insegurança gerado na vida da criança por causa da separação dos pais, a deixará numa grande desvantagem emocional e espiritual, aberta para outros ambientes e ataques nessa área.

- **Práticas incestuosas na infância:** A frequência de práticas incestuosas é maior que imaginamos e é muito preocupante, pois até situações menos irrelevantes podem ser destruidoras. Limites morais quando quebrados dentro da família geram práticas incestuosas inconscientes ou até consciente, autorizam a infiltração de entidades.

- **Pornografia:** É a erotização mais eficazmente danosa para uma criança. Pornografia é viciante, altamente prazeroso, pode trazer a distorção da sexualidade em pouco tempo, e as entidades entram no espectador pelos olhos diretamente para sua alma, e fazem a "festa" trazendo todo tipo de distorção, onde deveria estar cheio da presença de Deus e da essência de Jesus.

- **Cultura pervertida:** A cultura e a sociedade atual acolheram a desordem e a iniquidade como modo de vida. As crianças são aliciadas desde o primeiro contato na escola, seja do maternal até o primário (que é a idade de formação da psique). O que a Bíblia ensina como transgressão, a cultura de hoje ensina como o "certo". A única forma de habilitar um escudo na criança contra erotização e satanização cultural, é a criança habitando em um lar com pais "modelos", que ensinam com suas atitudes, caráter e seus ideais pautados na Palavra de Deus.

- **Inversão de valores conjugais dos pais:** O papel da mãe é nutrir os relacionamentos, é amar, cuidar, estabelecer vínculos afetivos. O papel do pai é afirmar a consciência moral e sexual dos filhos, cuidando, amando, provendo segurança, e fundamentando o senso de autoridade e obediência. Quando a papel dos pais é invertido, uma distorção espiritual é gerada, pois se a autoridade do pai é passada para a mãe, o papel de afirmar a sexualidade passa para a mãe, e provavelmente a criança enxergará a sexualidade de forma invertida também. Espiritualmente falando, o espírito que atua na usurpação da autoridade do homem para a mulher, é o mesmo que rege os homossexuais, o espírito de Jezabel.

- **Pais adicto:** O impacto causado pelo alcoolismo ou uso de drogas, destrói a credibilidade e mata a visão da criança em relação aos pais, e a função de estruturar a criança em seu caráter, na sua sexualidade, em suas emoções, em sua psique fica à mercê do ambiente, da cultura e da sociedade.

SENSUALIDADE

A sensualidade é o pecado da lascívia que gera o pecado da cobiça. O pecado da lascívia é uma estrutura cultural em nossos dias. O inferno conseguiu confundir a humanidade de que a sensualidade é sinônimo de amor. As pessoas se sentem falsamente "amadas" quando são intimamente apreciadas com seus corpos sensuais. Um exemplo muito pontual, são as redes sociais hoje. Se uma pessoa tem sua rede com o foco em mostrar seu corpo escultural, a quantidade de seguidores será exorbitante.

Qual é o problema da lascívia espiritualmente falando? Imagine uma vitrine de doces, daqueles que comemos com olhos quando vemos, e muitas vezes não conseguiremos passar sem experimentar aquele doce tão bonito. Assim é com uma pessoa sensual, ela se torna uma vitrina exposta. Um espírito maligno recebe o direito legal para atuar na vida da pessoa que sensualiza, e ele faz com que cada vez mais ela tenha o poder de chamar atenção dos outros à sua volta e hoje, principalmente, através da internet. Essa pessoa acaba caindo em dois pecados seríssimos, lascívia por mostrar o corpo com a intensão de seduzir, e gera cobiça em quem olha.

Cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz. Então a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte. Tiago 1:14,15

"A sensualidade, o vinho, e o mosto, tiram a inteligência". (Os 4:11)

"A sensualidade é colocada no mesmo nível da embriaguez alcoólica, ou seja, a sensualidade é o vinho que embriaga a alma e remove a razão espiritual. Onde existe sensualidade não existe sobriedade, portanto, loucura, insensatez, inconveniência e desnorteamento se instalam. A sensualidade é também a mãe da burrice moral. Ela cega o entendimento induzindo o indivíduo a fazer escolhas moralmente suicidas. A pessoa se torna insensível em relação aos perigos e armadilhas que a rondam e ao mesmo tempo cheia de coragem para realizar coisas loucas, impensadas e precipitadas. Esta coragem que vem do alcoolismo e da sensualidade traz consigo a influência de um espírito de morte." (Trecho do livro "A face oculta do Amor" do Pastor Marcos Coty)

PORNOGRAFIA

Os olhos são a lâmpada do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo será cheio de luz; se, porém, os seus olhos forem maus, todo o seu corpo estará em trevas. Portanto, se a luz que existe em você são trevas, que grandes trevas serão! Mateus 6:22,23

Este texto bíblico resume basicamente o que acontece quando alguém assiste pornografia. Os olhos são uma janela para a alma e para o espírito. O conteúdo pornográfico que é assistido entra e estabelece um ambiente de trevas na alma da pessoa, e junto espíritos imundos entram e passam a manipular a pessoa de dentro para fora. O ambiente interno que a pornografia gera, é exatamente o melhor ambiente para a morada de demônios.

Não existe melhor forma de prender uma pessoa na área do sexo hoje do que a pornografia. Pois ela é tremendamente viciante, prazerosa e libera uma série de hormônios do prazer.

Porém quando consumida, espiritualmente a pornografia abre portais infernais no local. Demônios passam a habitar aquele lugar, trazendo consigo todas as suas características de imoralidade sexual. Outras pessoas no ambiente começam a serem afetadas pela presença desses demônios, e logo essas pessoas começarão a ter ataques e traços imorais ou até começarão a serem sugestionadas a praticarem o mesmo pecado.

Com a pornografia, sempre vem a masturbação, ou o sexo imoral. Ambos constroem um altar espiritual de imoralidade, onde sangue vermelho e sangue branco (sêmen do homem) é a oferta dada as entidades. ***Sempre onde há um altar, há um deus, e se há um deus ele exige uma oferta, e nesse caso a oferta é o sangue, que se torna um pacto.***

ABORTO

"Não matarás. Êxodo 20:13

Pois tu formaste o meu interior, tu me teceste no ventre de minha mãe. Graças te dou, visto que de modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem. Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos viram a minha substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles ainda existia. Salmos 139:13-16

"Antes de formá-lo no ventre eu o escolhi; antes de você nascer, eu o separei e o designei profeta às nações". Jeremias 1:5

Desde o ventre materno dependo de ti; tu me sustentaste desde as entranhas de minha mãe. Eu sempre te louvarei! Salmos 71:6

A todo aquele que derramar sangue, tanto ho-mem como animal, pedirei contas; a cada um pedirei contas da vida do seu próximo. "Quem derramar sangue do homem, pelo homem seu sangue será derramado; porque à imagem de Deus foi o homem criado. Gênesis 9:5-6

Aquele que me fez no ventre materno não os fez também? Não foi ele que nos formou, a mim e a eles, no interior de nossas mães? Jó 31:15

Conforme a Palavra de Deus, com base nestes versículos, entendemos que Deus é quem nos coloca no ventre de nossas mães. Deus é quem estabelece a vida. Logo pertencemos àquele que nos criou.

Qualquer ato de tirar ou aniquilar a criação de Deus, se torna um ato abominável aos olhos do Criador. Dando assim o direito legal de um espírito terrível do inferno atuar na vida de quem pratica o aborto.

O nome dessa entidade é "Moloque". Este não é qualquer um, ele é um anjo caído, um príncipe do inferno, e sua característica principal é se alimentar de sangue de crianças sacrificadas. Na Bíblia existem muitas referência a essa entidade, de povos que tinham a prática de sacrificarem seus filhos a esse deus. Vejam um exemplo bíblico:

Diga também aos filhos de Israel: Qualquer dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam em Israel, que entregar um de seus filhos a Moloque será morto; o povo da terra o apedrejará. Voltarei o meu rosto contra esse homem e o eliminarei do meio do seu povo, porque entregou um de seus filhos a Moloque, contaminando, assim, o meu santuário e profanando o meu santo nome. Se o povo da terra fechar os olhos para o que esse homem fez, ao entregar um de seus filhos a Moloque, e não o matar, então eu voltarei o meu rosto contra esse homem e contra a sua família e o eliminarei do meio do seu povo, com todos os que o seguem e se prostituem com Moloque. Levítico 20:2-5

A prática do aborto acarreta muitas maldições, das quais as pessoas não têm a mínima ideia. Tanto para quem pratica o aborto, tanto para as pessoas que foram vítimas de tentativas de aborto, quanto para os descendentes de quem praticou aborto.

No reino do espírito, como já comentamos em outros trechos, toda vez que há derramamento de sangue, é estabelecido um altar, e se há um altar, há um deus. No caso do aborto, esse altar é levantado no útero da mulher quando o aborto é praticado. Porém as pessoas que são complacentes com o ato do aborto, são espiritualmente cúmplices desta iniquidade, e acabam que ficam debaixo da opressão de

Moloque também. Exemplo: Quando um casal decide abortar, o útero da mulher vira um altar de Moloque, mas o homem que concordou com a aborto, se tornou cumplice daquele pecado e espiritualmente é preso nessa iniquidade.

O sangue de bebês, é considerado pelo inferno, o sangue mais poderoso, pois são as vidas mais puras que existem. Quanto mais pureza na essência de uma pessoa, mais poderoso no reino do espírito é aquele sangue. Logo, o mesmo poder liberado para alimentar as entidades é o tamanho do poder de aprisionamento de quem o pratica. Por isso o aborto é uma das práticas mais iníquas dentro da sexualidade imoral.

As consequências do aborto são inúmeras, e são todas desastrosas, são elas:

- **Ventre que gera morte:** O útero que houve o aborto, se torna uma espécie de sepultura e um altar de morte. Os bebês que nascerem após um aborto, estarão automaticamente ligados a atmosfera de morte e também estarão ligados a Moloque.

- **Espírito de morte:** O ato do aborto intrinsecamente liga a pessoa e os cúmplices a um espírito de morte. Esse espírito traz consigo, depressão, tristeza crônica, morte emocional e sentimental, medo, culpa, condenação, desmotivação, solidão, rejeição, inferioridade, frustração, isolamento, pânico, desejo de morrer, ansiedade, toda sorte de problemas psicológicos.

- **Aprisionamento espiritual:** Tanto quem praticou o aborto quanto quem nasceu num ventre que teve aborto, estarão automaticamente aprisionados em dimensões infernais de morte.

- **Herança espiritual:** Uma pessoa que tem em seu histórico ancestral o derramamento de sangue de crianças ou de aborto, terá a inclinação para provocar abortos, e assim perpetuará a iniquidade. Porém a explicação de pessoas que carregam enfermidades emocionais de morte, pode ser que tenham antepassados que cometeram aborto.

- **Aprisionamento financeiro:** Este tipo de iniquidade afeta as finanças de quem pratica o aborto. Por se tratar de um espírito de morte, a morte também se dá nas finanças.

- **Pacto de sangue:** O pacto de sangue do aborto é tão poderoso, que a vida da pessoa fica praticamente amarrada em todas as áreas. Certamente afetará a família e os filhos com rejeição e orfandade, que são as características mais observadas neste padrão.

- **Destruição da família:** Este espírito atua diretamente na destruição da instituição matrimonial e familiar. Ele trabalhará para que haja perversão sexual, sexualidade distorcida, adultério, divórcios, doenças, morte espiritual, emocional e natural.

A única forma de sair desse ciclo de morte é arrependimento genuíno pela prática do aborto, recolhimento do sangue derramado e a destruição dos altares que foram levantados a Moloque para que os pactos seja, anulados pela sangue do Cordeiro.

SEXO DENTRO DO CASAMENTO

Há casos em que o sexo mesmo dentro do casamento pode se tornar pecado. Qualquer prática sexual que fira a dignidade humana e desonre homem e mulher, certamente será contrário ao padrão bíblico estabelecido para a sexualidade.

O sexo não natural é pecado. O sexo anal é condenado pela palavra:

> *Por causa disso, Deus os entregou a paixões vergonhosas. Porque até as mulheres trocaram o modo natural das relações íntimas por outro, contrário à natureza. Romanos 1:26*

O sexo anal, no geral, é muito dolorido para a mulher, pois é um local bastante sensível, cheio de vasinhos internos e externos. Quando um deles estoura, pode surgir a tão famosa e dolorida hemorroida. Outra coisa, quando o sexo anal é feito com muita frequência, a anatomia do esfíncter fica prejudicada, sendo que em alguns casos, há a necessidade de cirurgia para reconstrução. Não é segredo pra ninguém que o ânus é um lugar sujo, criado para eliminar as fezes, desse modo, o marido poderá transmitir alguma doença para a esposa caso haja

penetração na vagina após o sexo anal. E com as fissuras no ânus, a porta ficará aberta para infecções.

Por causar o mal, o sexo anal é pecado. E o problema maior não está em fazer sexo com o ânus, mas o que está por trás do coração de quem sente muita vontade de fazer este tipo de sexo. Há uma distorção na mente, através da cultura caída deste mundo e ela precisa ser renovada (Rm 12:2). É do coração, de onde procedem os maus desígnios, conforme disse Jesus (Mc 7:21). Cada um cuide de si mesmo e não faça de seus gostos ou desgostos pessoais, regras para a vida de ninguém! Deus é o único capaz de sondar os corações, e *"há apenas um Legislador e Juiz, aquele que pode salvar e destruir. Mas quem é você para julgar o seu próximo?" Tiago 4:12*

Se o sexo fora do contexto matrimonial é pecado, a ausência dele dentro do casamento também o é. O apóstolo Paulo abordou esse tema de forma detalhada:

Quanto ao que vocês me escreveram — "é bom que o homem não toque em mulher" —, digo que, por causa da imoralidade, cada homem tenha a sua esposa, e cada mulher tenha o seu próprio marido. Que o marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também, de igual modo, a esposa, ao seu marido. A esposa não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim o marido; e, de igual modo, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim a esposa. Não se privem um ao outro, a não ser talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para se dedicarem à oração. Depois, retomem a vida conjugal, para que Satanás não tente vocês por não terem domínio próprio. E digo isto como concessão e não como mandamento. Gostaria que todos os homens fossem como eu. No entanto, cada um tem de Deus o seu próprio dom; um, na verdade, de um modo; outro, de outro. 1 Coríntios 7:1-7

Isto significa que em uma relação entre marido e mulher, o sexo não é apenas legítimo e abençoado, mas também um mandamento.

Então, que o sexo significa para o casal? Para o homem e a mulher, o ato conjugal satisfaz o instinto sexual, aumenta o amor um pelo outro, reduz as tensões no lar e proporciona a mais íntima experiência da vida conjugal. Além do sexo entre o marido e a sua mulher ser uma expressão de adoração a Deus, pois foi Deus quem criou o sexo para ser feito dentro do casamento.

CAPÍTULO 5

INIQUIDADE FINANCEIRA

INIQUIDADE FINANCEIRA

MAMON

> *Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou irá odiar um e amar o outro, ou irá se dedicar a um e desprezar o outro. Vocês não podem servir a Deus e a Mamon (deus do dinheiro). Mateus 6:24*

Primeira questão a ser analisada neste assunto é que, em toda a Bíblia é citado o nome de muitos demônios. Mas Jesus quando falou o nome de um demônio (mamon) no sermão do monte (Mateus 5,6 e 7), que foi o sermão mais doutrinário em 3 anos de ministério nessa terra, Jesus queria dizer algo com isso. Em nenhum trecho da Palavra Deus diz: não divido o coração com esse ou com aquele, citando nomes, mas foi assim com mamon. Por quê?

Precisamos entender o que está por traz disso, o que Jesus queria comunicar em seu ensinamento no monte sobre essa área financeira?

Jesus, o maior líder e mestre do universo, nos deixou muitos ensinamentos sobre dinheiro, sendo este um dos assuntos mais abordados por ele. Foram mais de 20 parábolas sobre esse tema

tão relevante para nossas vidas na atualidade, embora não fosse cunho financeiro a sua maior finalidade. Utilizando exemplos envolvendo riquezas e bens materiais Ele passava os princípios e valores espirituais mais importantes, de modo que as pessoas pudessem entender.

Jesus, ao contrário do que muitos pensam, nunca sugeriu ou afirmou que o dinheiro fosse um mal. No entanto, Ele nos deixou valiosas orientações de como utilizar o dinheiro de forma correta, com honestidade e sempre pensando em ajudar ao próximo.

AVAREZA

Dentre os chamados pecados capitais, está a avareza (o deus da avareza é mamon). Sua etimologia aponta para o verbo latino "*avare*", com o significado de desejar algo intensamente, com a conotação negativa de ganância e mesquinhez.

Os verbos preferidos dos avarentos são: ter, possuir, acumular, ganhar, multiplicar. Os verbos contrários – doar, partilhar, distribuir, dividir, perder – causam-lhes mal-estar.

Alguns profetas foram usados por Deus para trazer juízo sobre a avareza do povo de Israel:

> *"Mas os seus olhos e o seu coração estão voltados somente para a ganância, para derramar sangue inocente e para levar a efeito a violência e a extorsão." Jeremias 22:17*

> *"Seus príncipes parecem lobos que estraçalham a presa, fazendo correr sangue e destruindo vidas, movidos pela avareza". Ezequiel 22:27*

> *"Do pequeno até o grande, são todos avarentos. Desde o profeta até o sacerdote, são todos contadores de mentira". Jeremias 6:13*

A essência de Deus é completamente oposta à avareza. Uma pessoa avarenta está muito distante de Deus. Eu diria, desesperadamente distante de Deus.

Paulo fala sobre a avareza:

> *"Mortificai, pois, os vossos membros, que estão sobre a terra: a fornicação, a impureza, a afeição desordenada, a vil concupiscência, e a **avareza**, que é idolatria". Colossenses 3:5*

> *"Porque bem sabeis isto: que nenhum devasso, ou impuro, ou **avarento**, o qual é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus". Efésios 5:5*

A RAIZ DE TODOS OS MALES

> *"Porque o **amor ao dinheiro** é a raiz de toda a espécie de males; e nessa **cobiça** alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores". 1 Timóteo 6:10*

O versículo que diz que "**o amor** ao dinheiro é raiz de todos os males" significa que o amor pelas riquezas é uma fonte de todo tipo de problemas. Essa declaração foi escrita pelo apóstolo Paulo ao fazer uma advertência contra os falsos mestres e alertar para o perigo das riquezas.

O próprio versículo bíblico deixa claro que o dinheiro em si não é mau. Na verdade, a Bíblia diz que a riqueza é uma dádiva de Deus:

> *Portanto, não pensem: "A minha força e o poder do meu braço me conseguiram estas riquezas." Pelo contrário, lembrem-se do Senhor, seu Deus, porque é ele quem lhes dá força para conseguir riquezas; para confirmar a sua aliança, que, sob juramento, prometeu aos pais de vocês, como hoje se vê. Deuteronômio 8:17,18*

Então o que ao versículo bíblico condena é o pecado da avareza, isto é, o amor ao dinheiro.

Jesus disse que não poderíamos servir a dois senhores. Ter um senhor em nossa vida, está completamente ligado ao amor que temos por este senhor, está ligado ao coração. Quem serve, serve porque ama, é um instinto natural do servo, ninguém serve a quem não ama. No caso, Paulo está falando do amor ao dinheiro, e que esse amor é a raiz de todos os outros males. E Jesus disse que quem amar a Mamom não poderá amá-lo. É uma escolha!

De fato, a história prova que o amor ao dinheiro tem sido raiz de muitos problemas. São inúmeros os casos de fraudes, roubos, famílias destruídas, homicídios, guerras etc.; tudo por causa do amor ao dinheiro.

Inclusive, a sequência do próprio versículo fala muito claramente sobre o perigo do amor ao dinheiro no coração do homem. O apóstolo escreve que "*alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e si mesmos se atormentaram com muitas dores*" (1 Timóteo 6:10).

AMOR AO DINHEIRO

"E os discípulos se admiraram destas suas palavras; mas Jesus, tornando a falar, disse-lhes: Filhos, quão difícil é, para os que confiam nas riquezas, entrar no reino de Deus!" Marcos 10:24

Ananias e Safira são exemplos bíblicos do amor ao dinheiro:

Entretanto, certo homem chamado Ananias, com sua mulher Safira, vendeu uma propriedade, mas reteve uma parte do dinheiro. E Safira estava ciente disso. Levando o restante, depositou-o aos pés dos apóstolos. Então Pedro disse: Ananias, por que você permitiu que Satanás enchesse o seu coração, para que você mentisse ao Espírito Santo, retendo parte do valor do campo? Não é verdade que, conservando a propriedade, seria sua? E, depois de vendida, o dinheiro não estaria em seu poder? Por que você decidiu fazer uma coisa dessas? Você não mentiu para os homens, mas para Deus. Ouvindo estas palavras, Ananias caiu morto. E sobreveio grande temor a todos os que souberam do que tinha acontecido. Levantando-se os moços, cobriram o corpo de Ananias e, levando-o para fora, o sepultaram. Quase três horas depois, entrou a mulher de Ananias, sem saber o que tinha acontecido. Então Pedro, dirigindo-se a ela, perguntou: Diga-me: foi por este valor que vocês venderam aquela terra? Ela respondeu: Sim, foi por esse valor. Então Pedro disse: Por que vocês entraram em acordo para tentar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o seu marido, e eles levarão você também. No mesmo instante, ela caiu aos pés de

Pedro e morreu. Entrando os moços, viram que ela estava morta e, levando-a, sepultaram-na ao lado do marido. E sobreveio grande temor a toda a igreja e a todos aqueles que ouviram falar destes acontecimentos. Atos 5:1-11

Havia duas formas deles não morrerem, pois a morte física foi consequência primeiramente de uma cegueira e morte espiritual. A primeira forma, era não ser voluntário, ou seja, não precisavam ter vendido nada, nem tão pouco querer repartir o valor, ou ainda dar todo o valor, pois Deus não pediu para que vendessem alguma coisa. A segunda forma de evitarem o pecado, seria o seguinte: já que vendeu, não omitir o preço real da venda! Com isso, eles acabaram mentindo ao Espírito Santo e consequentemente aos apóstolos. A semente que foi lançada pelo inimigo, foi germinada e transformou-se em pecado no coração de Ananias, e fez da sua esposa participante. Ela por sua vez, poderia também ter rejeitado a proposta. Na pergunta que Pedro faz a ela no versículo 8, o Espírito Santo deu a ela a oportunidade de dizer a verdade, mas ela ainda tentou ao Espírito! Sabemos que a salvação é individual! A bíblia nos ensina que devemos nos sujeitar a Deus e resistir ao diabo, que ele fugirá de nós! O coração dela

estava possuído da semente enganosa plantada por ele, e o pecado.

Judas é outro grande exemplo do amor ao dinheiro, Jesus nunca pode estar em primeiro lugar no seu coração, pois já havia uma deus ali.

> *Então um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi falar com os principais sacerdotes. Ele disse: Quanto me darão para que eu o entregue a vocês? E pagaram-lhe trinta moedas de prata. E, desse momento em diante, Judas buscava uma boa ocasião para entregar Jesus. Mateus 26:14-16*

Judas esteve ao lado de Jesus por 3 anos, mas permaneceu amante do dinheiro até o último minuto. Muitas oportunidades de se converter foram dadas a Judas.

> ***Satanás entrou em Judas**, chamado Iscariotes, que era um dos doze. Judas foi entender-se com os principais sacerdotes e os capitães sobre como lhes entregaria Jesus. **Eles se alegraram e combinaram em lhe dar dinheiro.** Judas concordou e buscava uma boa ocasião para lhes entregar Jesus, longe da multidão. Lucas 22:3-6*

SINTOMAS DE QUEM AMA O DINHEIRO:

- Leva o homem a se esquecer de Deus;
- Faz com que o homem deixe de confiar em Deus;
- Leva ao engano;
- Faz descansar na insegurança da riqueza;
- Leva ao orgulho;
- Leva a roubar a Deus;
- Leva a destruição;
- Preocupação e ansiedade;
- Medo exagerado do futuro incerto;
- Temer nunca ter o suficiente;
- Preguiça;
- Fraudes;
- Roubo;
- Retenção do dízimo;
- Jogos;
- Má administração;

- Falta constante de provisão;
- Pensa que nunca tem recursos para dar;
- Compra compulsiva;
- Consumismo;
- Avareza (apego ao dinheiro);
- Mesquinhez;
- Falta de generosidade;
- Cobiça (desejo de possuir);
- Inveja;
- Descontentamento;
- Servidão ao débito;
- Viver sempre pagando juros.

TIPOS DE INIQUIDADES FINANCEIRAS:

- Ganância;
- Cobiça;
- Usura;
- Desperdício;
- Jogos de azar;

- Caixa 2;
- Roubo;
- Retenção do dízimo;
- Sonegação;
- Corrupção;
- Contrabando;
- Sabotagem;
- Máfia;
- Tráfico;
- Consumismo;
- Prostituição (quem ganha e quem gasta);
- Gastar dinheiro com coisas que são pecados (boates, bares, bordéis, drogas, etc);
- Inveja;
- Mesquinhez;
- Obter vantagens enganando;
- Fazer dívidas sem intensão de pagar;
- Agiotagem;

- Não ter misericórdia com quem deve;
- Amaldiçoar do dinheiro;
- Suborno;
- Fazer votos e não pagar;
- Ofertar em altares de demônios;
- Gastar dinheiro com qualquer tipo de feitiçaria e adivinhação;
- Ganhos ilícitos;
- Nota fria;
- Nota superfaturada;
- Explorar empregados;
- Comprar coisas falsificadas;
- Comprar coisas de cargas roubadas;
- Preços abusivos;
- Falsificação de documentos;
- Sociedades ilícitas;
- Desvio de dinheiro.

Idolatria e feitiçaria podem associar uma pessoa a entidades de miséria. Ao servir um demônio que tem como característica a miséria, a pessoa sofrerá perdas, danos, bancarrotas, roubos, furtos etc. Sempre estará em ciclos de derrota financeira.

No Brasil existem muitas entidades que são caracterizados como espíritos de miséria, ou que sua característica oculta, traz miséria. Exemplo: É muito comum no Brasil o benzimento, e por trás do benzimento tem um espírito chamado preto velho, que é um espírito de miséria. Algumas pessoas foram benzidas, outras foram benzedoras, ou apenas tiveram na sua linhagem esse tipo de prática. Certamente esses espíritos atuam de forma oculta trazendo miséria e travando as finanças.

Um outro espírito que atua na miséria, é rainha dos céus, no Brasil é sincretizada com aparecida, mas qualquer uma das "senhoras" são apenas sincretismo da rainha dos céus. Onde ela é idolatrada, suas características são manifestadas, e uma delas é a miséria, as outras são a violência e a perversão.

Outras entidades que podem trazer miséria são exus e pomba giras, que tem nomes como tranca rua, mulambo, farrapo, 7 encruzilhadas. Enfim, todos esses demônios levam a miséria sem exceção.

MENTALIDADE CURADA

Nossa mente precisa ser moldada à essência de Jesus, à mente de Cristo. Uma mentalidade curada certamente trará prosperidade que é a ausência de qualquer necessidade.

O reino espiritual atua debaixo da essência de Deus, como uma lei. Onde estão características de Deus, a sua essência é manifesta, ao contrário, onde as caraterísticas de Deus são opostas, tudo é manifesto ao contrário, e tudo o que é contrário a Deus, é demoníaco. Exemplo:

- Generosidade X Mesquinhez;
- Prosperidade X Miséria;
- Confiança X Ansiedade;
- Trabalho X Preguiça;
- Honestidade X Leva vantagem em tudo;

- Coração em Jesus X Coração em Mamon;
- Contentamento X Nunca está satisfeito.

Deus é infinitamente generoso, e onde há generosidade, há prosperidade. João 3:16 e 1 João 3:16-17 falam praticamente a mesma coisa, de um Deus que tanto amou, que deu a vida. No segundo texto João diz: porque Ele deu, também devemos dar.

> *Nisto conhecemos o que é o amor: **Jesus Cristo deu** a sua vida por nós, **e devemos dar** a nossa vida por nossos irmãos. Se alguém tiver recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade, não se compadecer dele, como pode permanecer nele o amor de Deus? Filhinhos, não amemos de palavra nem de boca, mas em ação e em verdade. Assim saberemos que somos da verdade; e tranquilizaremos o nosso coração diante dele quando o nosso coração nos condenar. Porque Deus é maior do que o nosso e sabe todas as coisas. 1 João 3:16-20*

Uma mentalidade generosa sempre vai gerar um plantio, que vai gerar uma colheita.

> *Uns dão com generosidade e têm cada vez mais; outros retêm mais do que é justo e acabam na pobreza. A pessoa (a alma) generosa prosperará, e quem dá de beber terá a sua sede saciada. Provérbios 11:24,25*

A prosperidade bíblica não tem a ver com receber e se tornar uma represa que bens, mas a mentalidade generosa é como um leito de um rio, nunca para, sempre passando água, e como diz o texto acima de provérbios, quem dá de beber, sempre terá sua sede saciada.

VOCÊ É REPRESA OU RIO? (nunca mais esqueça dessa alegoria)

> *...outros retêm mais do que é justo e acabam na pobreza. Provérbios 11:24*

PRINCÍPIOS BÍBLICOS ECONÔMICOS

1. TRABALHAR:

> *Vá ter com a formiga, ó preguiçoso! Observe os caminhos dela e seja sábio. Não tendo ela chefe, nem oficial, nem comandante, no verão prepara a sua comida, no tempo da colheita ajunta o seu mantimento. Ó preguiçoso, até quando vai ficar deitado? Quando se levantará do seu sono? Um pouco de sono, um breve cochilo, braços cruzados para descansar, e a sua pobreza virá como um ladrão, a miséria atacará como um homem armado. Provérbios 6:6-11*

Porque, quando ainda estávamos com vocês, ordenamos isto: "Se alguém não quer trabalhar, também não coma." Pois, de fato, ouvimos que há entre vocês algumas pessoas que vivem de forma desordenada. Não trabalham, mas se intrometem na vida dos outros. A essas pessoas determinamos e exortamos, no Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando tranquilamente, comam o seu próprio pão. 2 Tessalonicenses 3:10-12

2. ECONOMIZAR (NÃO GASTAR ALÉM DO NECESSÁRIO):

Na casa do sábio há tesouros preciosos e o suficiente para viver, mas o tolo desperdiça tudo o que tem. Provérbios 21:20

Por que vocês gastam o dinheiro naquilo que não é pão, e o seu suor, naquilo que não satisfaz? Ouçam com atenção o que eu digo, comam o que é bom e vocês irão saborear comidas deliciosas. Isaías 55:2

3. PLANEJAR:

Com a sabedoria se constrói a casa, e com a inteligência ela se firma; pelo conhecimento os seus cômodos se encherão de todo tipo de bens, preciosos e agradáveis. Provérbios 24:3,4

Ora, se Deus veste assim a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, muito mais fará por vocês, homens de pequena fé! Portanto, não fiquem perguntando o que irão comer ou beber e não fiquem preocupados com isso. Porque os gentios de todo o mundo é que procuram estas coisas; mas o Pai de vocês sabe que vocês precisam delas. Busquem, antes de tudo, o seu Reino, e estas coisas lhes serão acrescentadas. Não tenha medo, ó pequenino rebanho; porque o Pai de vocês se agradou em dar-lhes o seu Reino. Lucas 12:28-32

. INVESTIR E MULTIPLICAR:

Pois será como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro deu dois e a outro deu um, de acordo com a capacidade de cada um deles; e então partiu. O servo que tinha recebido cinco talentos saiu imediatamente a negociar com eles e ganhou outros cinco. Do mesmo modo, o que tinha recebido dois ganhou outros dois. Mas o servo que tinha recebido um talento, saindo, fez um buraco na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor. Depois de muito tempo, o senhor daqueles servos voltou e fez um ajuste de contas com eles. Aproximando-se o que tinha recebido cinco talentos, entregou outros cinco, dizendo: "O senhor me confiou cinco talentos; eis aqui outros cinco que ganhei." O senhor disse: "Muito bem, servo bom e fiel; você foi fiel no pouco, sobre o muito o colocarei; venha participar da alegria do seu senhor." E, aproximando-se também o que tinha recebido dois talentos, disse: "O senhor me confiou dois talentos; eis aqui outros dois que ganhei." Então o senhor disse: "Muito bem, servo bom e fiel; você foi fiel no pouco, sobre o muito o colocarei; venha

participar da alegria do seu senhor." Chegando, por fim, o que tinha recebido um talento, disse: "Sabendo que o senhor é um homem severo, que colhe onde não plantou e ajunta onde não espalhou, fiquei com medo e escondi o seu talento na terra; aqui está o que é seu." Mas o senhor respondeu: "Servo mau e preguiçoso! Você sabia que eu colho onde não plantei e ajunto onde não espalhei? Então você devia ter entregado o meu dinheiro aos banqueiros, e eu, ao voltar, receberia com juros o que é meu." Mateus 25:14-27

Busca lã e linho e de bom grado trabalha com as mãos. É como o navio mercante: de longe traz o seu pão. É ainda noite, e ela já se levanta, e dá mantimento à sua casa e tarefa às suas servas. Ela examina uma propriedade e adquire-a; planta uma vinha com a renda do seu trabalho. Cinge os lombos com força e fortalece os seus braços. Ela percebe que o seu ganho é bom; a sua lâmpada não se apaga de noite. Provérbios 31:13-18

ENSINOS DE JESUS SOBRE O DINHEIRO

- **Tenha planejamento:**

Pois qual de vocês, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir? Para não acontecer que, tendo lançado os alicerces e não podendo terminar a construção, todos os que a virem zombem dele, dizendo: "Este homem começou a construir e não pôde acabar." Lucas 14:28-30

O planejamento é indispensável para uma vida financeira sustentável e equilibrada. Aprenda a planejar e montar seu orçamento financeiro. Tendo um controle efetivo dos seus ganhos e gastos.

Consumindo de forma consciente e poupando com disciplina.

- **Seja honesto:**

> *Também alguns publicanos chegaram para ser batizados e perguntaram a João: Mestre, o que devemos fazer? Ele respondeu: Não cobrem mais do que o estipulado. Também soldados lhe perguntaram: E nós, o que devemos fazer? E ele lhes disse: Não sejam prepotentes, não façam denúncias falsas e contentem-se com o salário que vocês recebem. Lucas 3:12-14*

Aqui nesta passagem Jesus está respondendo a um questionamento dos fariseus que queriam testá-Lo. Eles perguntaram se era lícito pagar tributos a César.

> *"Dizem-lhe eles: De César. Então ele lhes disse: Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus." Mateus 22:21*

Honestidade, segundo o dicionário é característica do que é decente, do que tem pureza e é moralmente irrepreensível. Honestidade também envolve ser confiável, leal, justo e sincero.

O ensinamento de Jesus vai muito além de sermos honestos apenas na vida financeira, mas em todas as áreas da nossa vida.

- **Ajude aos necessitados:**

> *"Em tudo o que fiz, mostrei a vocês que mediante trabalho árduo devemos ajudar os fracos, lembrando as palavras do próprio Senhor Jesus, que disse: 'Há maior felicidade em dar do que em receber ". Atos 20:35*

A vida de Cristo foi pautada no amor e na generosidade e em ajudar aos mais necessitados. E esse ensinamento, mais do que nunca, precisa fazer parte das nossas vidas. Vivemos num mundo extremamente desigual, onde poucos possuem grandes fortunas e a grande massa da população passa necessidades.

- **Não seja ansioso:**

> *"Portanto, não se preocupem, dizendo: 'Que vamos comer?' ou 'Que vamos beber?' ou 'Que vamos vestir?' Pois os gentios é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai celestial sabe que vocês precisam delas. Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas serão acrescentadas a vocês." Mateus 6:31-33*

Temos visto que a ansiedade é o "mal do século". Como ela tem levado pessoas a adoecerem de tanta preocupação, principalmente quando se trata de dinheiro.

Jesus tem nos ensinados ao longo dos séculos sobre descansar e confiar Nele, sobre não nos tornarmos escravos do dinheiro. A buscar o Reino em primeiro lugar, mas sem negligenciar as demais áreas da vida.

Você pode estudar, trabalhar, constituir família, mas tudo isso sem se distanciar de Jesus.

Por fim, podemos observar quanta sabedoria há nos ensinamentos de Jesus. Mesmo falando sobre dinheiro, Ele nos traz grandes lições sobre áreas importantes da nossa vida.

- **Dízimos, Ofertas e Primícias**

Resumidamente as primícias estabelecem as bençãos sobre o nosso lar (Ezequiel 44:30); os dízimos estabelecem a proteção do próprio Deus contra o devorador (Malaquias 3:8 a 12); as ofertas estabelecem uma colheita proporcional a oferta segundo a fé (2 Coríntios 9:6 a 8 e Mateus 13:8);

Dízimos: são um mandamento. Se trata da devolução de 10% do ganho total de um mês de trabalho. Devolvemos, porque foi Deus que nos deu e nos dá todas as coisas.

> *Será que alguém pode roubar a Deus? Mas vocês estão me roubando e ainda perguntam: "Em que te roubamos?" Nos dízimos e nas ofertas. Com maldição vocês são amaldiçoados, porque estão me roubando, vocês, a nação toda. Tragam todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa. Ponham-me à prova nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não lhes abrir as janelas do céu e não derramar sobre vocês bênção sem medida. Por causa de vocês, repreenderei o devorador, para que não consuma os produtos da terra, e não deixarei que as suas videiras nos campos fiquem sem frutos, diz o Senhor dos Exércitos. Todas as nações dirão que vocês são felizes, porque vocês serão uma terra de delícias, diz o Senhor dos Exércitos. Malaquias 3:8-12*

O que esse texto de Malaquias afirma pode ser forte para alguns, mas é precisamente o que está escrito na Palavra. Quem não é fiel a Deus neste aspecto, está retendo o que não lhe pertence.

A palavra "dízimo" vem da palavra hebraica "malaser" e da palavra grega "dekate", e traduzido significa "um décimo". Todos nós sabemos que "um décimo" é 10%. Portanto, sabemos que a quantia do dízimo deve ser 10% porque este é o significado da palavra.

O dízimo deve ser entregue na casa do Senhor, porém no lugar onde congregamos. Ali é a nossa casa, onde recebemos cobertura, alimento e discipulado. A Bíblia nos dá base para entendermos que os dízimos são para a manutenção da casa de Deus. É possível perceber que os dízimos servem para o sustento daqueles que mantém a casa do Senhor e daqueles que estão necessitados. Logo, isso deve ser no contexto onde Deus nos inseriu e nos plantou.

Ofertas: são como a exposição do nosso coração. "*Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria*" (2 Co 9:7). Quando ofertamos, deixamos bem claro o quão parecidos

somos com Jesus ou não. A generosidade era um ponto essencial no ministério de Jesus. O reino espiritual identifica quem é o dono do nosso coração segundo as nossas ofertas. Não há um mandamento ou valor estipulado pela Bíblia para a oferta, por se tratar exatamente de uma prova constante do nosso coração. Enquanto o dízimo prova nossa obediência, a oferta prova nosso coração.

Deus não instituiu as ofertas pelo fato de precisar delas, mas para provar o nosso coração numa das áreas em que demonstramos um grande apego.

O ponto mais importante para entendermos sobre as ofertas é a prova do nosso coração, mas também a prova da nossa intimidade com Deus. Se ofertamos segundo determinamos em nosso coração, e o coração de um filho de Deus é dirigido pelo Espírito Santo, nossa oferta deve ter endereço, quantidade e propósito pré-estabelecido pelo Espírito. Resumindo, **a oferta mais biblicamente coerente é aquela qual ouvimos a Deus para saber "onde e quanto" ofertar.**

Primícias: estabelece honra. "Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares" (Pv 3-9:10). Ao mencionar a necessidade de darmos honra ao Senhor em nossas finanças, a Palavra do Senhor fala sobre os nossos bens e sobre as primícias da nossa renda. Não se trata apenas de honrá-Lo com os nossos bens, nem tampouco de honrá-Lo apenas com a nossa renda, e sim com as primícias desta renda.

Deus não precisa dos primeiros frutos. Nós é que precisamos d'Ele em primeiro lugar em nossas vidas, e este é um excelente exercício para mantermos o nosso coração consciente disto. Entregar ao Senhor as primícias da nossa renda é dar-Lhe honra. É distingui-Lo. É demonstrar o lugar especial que Ele ocupa em nossas vidas. Deus quer ser o Primeiro em nossas vidas. "*Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas*." (Mt 6:33)

A primícia é um gesto de honra a Deus, e o representante de Deus na terra é o nosso sacerdote, então as primícias são entregues ao nosso sacerdote. Um sacerdote, é aquele que cuida, que zela, que cura, que pastoreia e cobre a

nossa vida. Hoje nem sempre a pessoa que nos cuida é um apóstolo ou um pastor, mas pode ser um líder, ou até um homem e uma mulher de deus colocado em nossa vida para nos discipular.

> *Devem ser considerados merecedores de pagamento em dobro os presbíteros que presidem bem, especialmente os que se esforçam na pregação da palavra e no ensino.*
> *1 Timóteo 5:17*

O cálculo da primícia: Os judeus e os que viviam de plantações anualmente ou na época da colheita, traziam os primeiros frutos, ou seja, a primeira colheita à Casa do Senhor, para sustento do Sacerdote e sua família. Nós, no Brasil, fazemos tudo no sistema mensal, isto é, salário, contas de água, luz, telefone, aluguel etc. Então como praticar as primícias mensalmente? Por exemplo: Se eu recebo um salário de R$1.500,00, é só o dividir por 30 achando o valor de 01 dia de trabalho (o 1º dia que é do Senhor) e do restante eu tiro o dízimo (10%) também do Senhor.

A devolução dos dízimos, a oferta e a primícia, coloca Deus e o homem em suas devidas posições: Criador e criatura, Doador e receptor, Deus e mordomo.

- **Pão e Semente**

> *Como dizem as Escrituras: "Compartilha generosamente com os necessitados; seus atos de justiça serão lembrados para sempre". Pois é Deus quem supre a semente para o que semeia e depois o pão para seu alimento. Da mesma forma, ele proverá e multiplicará sua semente e produzirá por meio de vocês muitos frutos de justiça. 2 Coríntios 9:9,10*

Deus é o nosso provedor, dentre tudo o que ele nos dá, precisamos discernir o que é pão e o que é semente. Pão nós comemos e nos alimentamos, semente nós plantamos para que sempre tenhamos provisão. Se não plantarmos, chegará o tempo da escassez.

Quem come a semente não colherá nada e acabará não ficando saciado no futuro; quem semeia pão não colhe nada e continua com fome.

Pão é tudo aquilo que nos alimenta e fortalece para o dia a dia, que nos sustenta no básico, que nos leva a superar uma jornada até o próximo passo. Não é aquilo que investimos, poupamos, guardamos, abençoamos aos outros. Pão é preciso consumir, pois assim como o maná do deserto, passado o devido tempo vai apodrecer e não servirá mais.

Semente é tudo que não serve para comer, não alimenta ou não faz falta no cardápio de um dia. É aquele excedente que podemos compartilhar, lançar em outros terrenos. Pode ser investimentos, pode ser ofertas, pode ser um tempo de conforto para ser gasto com um discípulo. É tudo aquilo que não nos fará falta se repartirmos, ainda que possa ter alguma utilidade ou conveniência.

CAPÍTULO 6

O GOVERNO DE CRISTO

O GOVERNO DE CRISTO

POR ELAINE GARCIA

A CENA DO JULGAMENTO: BARRABÁS OU JESUS

A cena do julgamento de Jesus diante de Pilatos é uma das mais dramáticas da narrativa dos Evangelhos. Ali, não apenas se decidiu o destino imediato de Cristo, mas também se revelou o coração da humanidade. A escolha entre Jesus, o Filho de Deus, e Barrabás, um criminoso insurreto e homicida, expõe a tensão entre a vontade de Deus e a corrupção do coração humano.

Os Evangelhos registram esse episódio com riqueza de detalhes, e cada versículo revela não apenas um fato histórico, mas também um significado espiritual e profético profundo. Essa história não é apenas sobre o povo judeu do primeiro século, mas sobre cada um de nós, pois ainda hoje a pergunta ecoa: **"A quem escolhereis: Jesus ou Barrabás?"**

OS RELATOS DOS EVANGELHOS

Mateus 27:15-17

> *"Ora, costumava o governador, por ocasião da festa, soltar ao povo um preso, conforme eles quisessem. E tinham então um preso bem conhecido, chamado Barrabás. Estando, pois, o povo reunido, perguntou-lhes Pilatos: Qual quereis que vos solte: Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?"*

Aqui, Mateus destaca o **costume da Páscoa**: libertar um preso. Esse costume já nos aponta para a linguagem do sacrifício e da redenção. No centro da cena, dois homens:

- **Barrabás**: símbolo da violência, da insurreição e do pecado humano.
- **Jesus**: o Cristo, o inocente, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Marcos 15:7-9

> *"Havia um, chamado Barrabás, preso com os amotinadores, os quais em uma sedição tinham cometido homicídio. E a multidão, dando gritos, começou a pedir que fizesse como sempre lhes fazia. E Pilatos lhes respondeu, dizendo: Quereis que vos solte o Rei dos Judeus?"*

Marcos detalha que Barrabás estava **preso por homicídio e rebelião**. Ele representava o desejo do povo por uma libertação política e militar contra Roma. Eles preferiram um libertador terreno e violento a um Salvador espiritual e eterno.

Lucas 23:18-19

> *"Mas todos clamaram à uma, dizendo: Fora com este, e solta-nos Barrabás! O qual fora lançado na prisão por causa de uma sedição feita na cidade e de um homicídio."*

Lucas reforça o grito coletivo: **"Solta-nos Barrabás!"**. Não foi uma decisão isolada, mas uma escolha unânime da multidão. Esse clamor revela a cegueira espiritual do povo, incapaz de discernir o Justo.

João 18:39-40

> *"Mas vós tendes por costume que eu vos solte alguém na Páscoa. Quereis, pois, que vos solte o Rei dos Judeus? Então todos tornaram a clamar, dizendo: Este não, mas Barrabás! E Barrabás era ladrão."*

João acrescenta que Barrabás era **ladrão**, além de homicida e rebelde. Essa tríplice descrição, ladrão, homicida e rebelde, aponta para a natureza de Satanás, que veio "para roubar, matar e destruir" (João 10:10).

O SIGNIFICADO PROFÉTICO

A escolha da humanidade: Naquele tribunal, não estava apenas Jerusalém, mas toda a humanidade representada. O povo, instigado pelos sacerdotes, escolheu Barrabás. Essa escolha não é apenas histórica, mas **profética**: a humanidade sempre tende a rejeitar Cristo e escolher o pecado, o engano e a rebelião.

O CONTRASTE ESPIRITUAL

1. **Barrabás** representa o homem carnal, corrupto, que busca poder pela força e pela violência.
2. **Jesus** representa o homem espiritual, o Cordeiro inocente, que vence pelo amor, pelo sacrifício e pela obediência ao Pai.

Ao escolher Barrabás, o povo escolheu a carne em vez do Espírito, o imediato em vez do eterno, a mentira em vez da verdade.

A substituição redentora: A cena é um retrato da cruz: **o culpado foi solto, e o inocente condenado**. Barrabás deveria morrer, mas Jesus tomou o seu lugar. Assim também acontece conosco. Nós éramos Barrabás, mas Cristo tomou sobre si a nossa culpa.

Como Paulo escreve:

> *"Àquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus."*
> *2 Coríntios 5:21*

POR QUE O POVO ESCOLHEU BARRABÁS?

Expectativa política: Muitos judeus esperavam um Messias que libertasse Israel de Roma. Jesus pregava o Reino dos Céus, não um reino terreno. Barrabás parecia mais próximo do que eles desejavam: um revolucionário armado.

Influência religiosa: Os principais sacerdotes e líderes religiosos incitaram a multidão contra Jesus (Mateus 27:20). Eles temiam perder sua influência diante das palavras e milagres de Cristo.

Cegueira espiritual: O apóstolo João diz *"Veio para o que era seu, e os seus não o receberam."* (João 1:11). A cegueira espiritual impediu-os de reconhecer o verdadeiro Cordeiro pascal, que estava diante deles.

A natureza humana decaída: A escolha de Barrabás revela a inclinação natural do coração humano pelo pecado. Como disse Jeremias:

> *"Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?" Jeremias 17:9*

A MESMA ESCOLHA HOJE

A história não ficou no passado. Todos os dias, o tribunal se repete dentro de cada coração. A pergunta continua ecoando: **"Quem você escolhe: Jesus ou Barrabás?"**

- Quando escolhemos a mentira em vez da verdade, escolhemos Barrabás.
- Quando preferimos o prazer do pecado em vez da santidade, escolhemos Barrabás.
- Quando buscamos soluções humanas e violentas em vez de confiar em Cristo, escolhemos Barrabás.

A MENSAGEM DA CRUZ

A escolha do povo levou Jesus à cruz, mas a cruz era o plano perfeito de Deus. Barrabás foi solto, e Cristo foi condenado, para que nós, os verdadeiros culpados, pudéssemos receber perdão e vida eterna.

Pedro pregou no dia de Pentecostes:

> *"Vós negastes o Santo e o Justo, e pedistes que se vos desse um homicida. E matastes o Príncipe da vida, ao qual Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas." Atos 3:14-15*

Esse é o cerne do Evangelho: o Justo morreu pelos injustos, para nos levar a Deus.

O julgamento de Jesus diante de Pilatos não foi apenas um ato jurídico, mas um ato espiritual e profético. A escolha entre Jesus e Barrabás continua sendo a escolha entre vida e morte, entre luz e trevas, entre o Reino de Deus e o reino das trevas.

Assim como o povo clamou "Solta-nos Barrabás!", muitos ainda hoje rejeitam Cristo e abraçam o pecado. Mas o convite permanece: escolher Jesus é escolher a vida eterna, a

liberdade verdadeira e a paz que excede todo entendimento.

A pergunta é feita novamente a cada geração e a cada coração: **"Quem você escolhe: Jesus ou Barrabás?"**

Na cruz, Jesus tomou o lugar de Barrabás, e também o nosso. A escolha do povo levou-o ao madeiro, mas foi essa mesma cruz que se tornou o lugar da nossa redenção. Hoje, podemos responder diferente daquela multidão, escolhendo não o homicida, o ladrão e o rebelde, mas o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

GOVERNO, PRINCÍPIOS E DECISÕES

Quando falamos de governo, não falamos apenas de política ou liderança humana, mas da realidade espiritual que define quem exerce autoridade sobre nossas vidas. O governo revela quem tem o trono do coração. E falar de governo é também falar de princípios, porque são os princípios que estabelecem os fundamentos de nossas escolhas e a direção do nosso caminhar.

Assim como em tempos de eleição as pessoas escolhem governantes sem critério, muitas vezes também escolhemos, em nosso íntimo, caminhos e decisões sem consultar o Senhor. O tribunal do coração é, portanto, um lugar de decisão eterna.

A história do julgamento de Jesus, relatada nos Evangelhos, nos mostra o Cordeiro sendo observado, examinado e, mesmo sem culpa, rejeitado. Essa cena não foi apenas histórica, mas profética: revela a inclinação humana de **tirar Cristo da mesa das decisões**, mesmo enquanto se canta e declara louvor.

O JULGAMENTO DE JESUS: EXAMINADO E ACHADO SEM CULPA

João 18:13-14

> *"E conduziram-no primeiramente a Anás, pois era sogro de Caifás, que era o sumo sacerdote naquele ano. Ora, Caifás era quem tinha aconselhado aos judeus que convinha que um homem morresse pelo povo."*

Jesus foi levado primeiro a Anás, depois a Caifás. Ali, como um cordeiro pascal, estava sendo examinado. Na Páscoa, o cordeiro era separado e inspecionado para ver se havia algum

defeito (Êxodo 12:5). Assim, Cristo, o verdadeiro Cordeiro, foi investigado diante dos líderes religiosos.

João 18:19

> *"Então, o sumo sacerdote interrogou Jesus acerca dos seus discípulos e da sua doutrina."*

O exame não era apenas sobre seus atos, mas sobre sua doutrina e seus discípulos. O coração dos líderes não buscava a verdade, mas pretexto para acusar.

Lucas 23:14-15

> *"Dissestes-me vós que este homem incitava o povo; e eis que, tendo-o interrogado diante de vós, não achei neste homem culpa alguma daquilo de que o acusais. Nem tampouco Herodes, pois a ele vos remeti; e eis que não se lhe achou coisa alguma digna de morte."*

Pilatos declarou: **"Não achei nele culpa alguma"**. Herodes também não encontrou nada que justificasse a condenação. Essa repetição tem peso profético: o Cordeiro foi examinado e achado perfeito, sem mancha.

João 19:4,6

> *"E Pilatos saiu outra vez, e disse-lhes: Eis aqui vo-lo trago fora, para que saibais que não acho nele crime algum. (…) Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós, e crucificai-o, porque eu nenhum crime acho nele."*

Três vezes Pilatos confessa que não encontra crime em Jesus. Isso sela o testemunho da sua inocência. Profeticamente, isso aponta para o cordeiro aprovado para o sacrifício.

O CORDEIRO EXAMINADO E REJEITADO

Isaías 53:3-5

> *"Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos sofrimentos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum. Verdadeiramente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; (…) Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades."*

Mesmo sem culpa, Cristo foi rejeitado. Ele cumpriu a profecia de Isaías: desprezado, moído, carregando sobre si a culpa que não era sua.

João resume de forma simples:

"Veio para o que era seu, e os seus não o receberam." João 1:11

A rejeição de Cristo é, em última análise, a rejeição ao governo de Deus.

GOVERNO E PRINCÍPIOS: O TRIBUNAL DO CORAÇÃO

O perigo de escolher sem critérios: Assim como muitos escolhem governantes terrenos sem considerar princípios, valores ou convicções, também no tribunal do coração, muitas vezes, decidimos sem consultar o Senhor.

Salomão escreve:

"Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele conduz à morte." Provérbios 14:12

Quando o coração decide sem critérios espirituais, facilmente escolhe mal.

JESUS FORA DA MESA DAS DECISÕES

Quantas vezes declaramos louvor, cantamos adoração, mas na hora de decidir deixamos Cristo de fora? É como se disséssemos com os lábios "Ele é Senhor", mas no coração permanecemos independentes.

Jesus advertiu:

> *"Este povo se aproxima de mim com a sua boca e me honra com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim." Mateus 15:8*

A prova do governo de Cristo não está no cântico, mas nas decisões do dia a dia.

O TRONO DO CORAÇÃO

O verdadeiro governo acontece no **coração**. Quando escolhemos princípios eternos, mostramos quem governa nossa vida. Quando decidimos sem Cristo, demonstramos que deixamos outro ocupar o trono.

Paulo afirma:

> *"Não sabeis vós que, a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?" Romanos 6:16*

A cena do julgamento de Jesus nos confronta com a seguinte realidade: o Cordeiro foi examinado e não acharam culpa nele, mas ainda assim foi rejeitado. Isso mostra que a questão não era justiça, mas **governo**. Quem governaria o coração do povo: Cristo ou os valores distorcidos da religião e da política?

Assim também é conosco. Podemos cantar e dizer que amamos a Jesus, mas na hora de decidir, será que Ele tem lugar à mesa? O tribunal do coração revela diariamente quem de fato governa nossa vida.

A palavra de hoje é clara: não basta reconhecer Jesus com os lábios, é preciso **entronizá-lo no coração**. Pois só quando Cristo é o Governante supremo, nossas decisões serão guiadas pelos princípios eternos e sustentadas pela vontade de Deus.

O GOVERNO DE CRISTO

Falar do governo de Cristo é falar do centro da fé cristã. Ele não é apenas Salvador, mas também Senhor. Muitos querem Cristo como o que perdoa, mas não como o que governa. No entanto, o Evangelho não nos apresenta um Cristo parcial: aquele que morreu também ressuscitou, e ao ressuscitar recebeu toda autoridade nos céus e na terra.

O governo, em termos humanos, significa domínio, liderança e organização sobre um povo. Mas espiritualmente, governo é quem tem o direito e o poder de ditar os rumos da nossa vida. A pergunta que ecoa diante de nós é: quem governa a sua vida?

O QUE É GOVERNO?

Romanos 13:1 declara:

> *"Não há autoridade que não venha de Deus; as autoridades que existem foram por ele instituídas."*

Isso nos mostra que todo governo legítimo encontra sua origem em Deus. O governo é a autoridade responsável por organizar, dirigir,

proteger e estabelecer leis. Na esfera espiritual, governo é quem tem o trono do coração, quem dita nossas decisões e determina nossa direção.

O governo pode estar com Cristo, mas também pode estar com a carne, com o pecado, com traumas ou até com outras pessoas. Quando não discernimos isso, nos tornamos reféns de forças que não foram estabelecidas por Deus para governar nossas vidas.

QUEM GOVERNA A SUA VIDA?

Jesus confronta seus discípulos com uma pergunta incisiva em Lucas 6:46:

> *"Por que vocês me chamam 'Senhor, Senhor', e não fazem o que eu digo?"*

Essa palavra revela o grande dilema: muitos declaram Jesus como Senhor, mas não vivem como se Ele fosse. O governo do coração pode estar sob:

- **Vontades e desejos**: escolhas guiadas pelo prazer imediato.
- **Emoções e traumas**: decisões ditadas por mágoas, medos e feridas.

- **Cultura e opiniões**: valores moldados pelo mundo e não pela Palavra.
- **Outras pessoas**: quando vivemos para agradar homens e não a Deus.

O verdadeiro teste do senhorio de Cristo não está no que dizemos, mas em quem tem a última palavra sobre nossas decisões.

O Governo de Cristo: exemplo de obediência

Antes de receber toda autoridade, Jesus se esvaziou e viveu em perfeita submissão ao Pai. Sua vitória não foi conquistada pela força, mas pela obediência até a morte.

Filipenses 2:6-8 diz:

> *"Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz."*

O caminho de Cristo para o governo eterno foi marcado por:

- **Renúncia**: deixou a glória.
- **Humildade**: viveu como servo.

- **Dependência do Espírito**: foi batizado e cheio do poder do Espírito Santo.
- **Vitória na tentação**: resistiu no deserto pela Palavra.
- **Obra do Reino**: ensinou, curou, discipulou e revelou o Pai.
- **Entrega final**: foi à cruz rejeitado, morreu, mas ressuscitou.

Por isso pôde declarar:

"Toda autoridade me foi dada no céu e na terra." Mateus 28:18

E Paulo completa:

"Pelo que também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo nome..." Filipenses 2:9

O governo de Cristo foi conquistado pela obediência.

O Governo de Cristo em nossas vidas

Para que Cristo governe em nós, precisamos seguir o mesmo caminho: esvaziar-nos e tomar nossa cruz diariamente.

Lucas 9:23 diz:

"Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz, e siga-me."

Isso significa:

- Renunciar o autogoverno.
- Submeter vontades, sonhos e escolhas à vontade do Pai.
- Permitir que Cristo dite os rumos da vida, mesmo quando não entendemos.

Cristo não governa onde há resistência. O seu Reino se estabelece em corações obedientes, não em corações divididos.

O GOVERNO DE CRISTO DEPENDE DA NOSSA ATITUDE

Receber o governo de Cristo é viver em constante dependência da sua vontade. Foi isso que Jesus demonstrou:

João 4:34:

"A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra."

A vontade do Pai está expressa em:

- **A Palavra**: que renova a mente e transforma (Romanos 12:2).
- **A presença de Cristo**: onde somos moldados à sua imagem (2 Coríntios 3:18).
- **A comunhão com o Espírito**: que nos guia em toda verdade (João 16:13).

O governo de Cristo não se impõe, mas se manifesta em quem decide obedecer.

O caminho para o Governo de Cristo é a Cruz

A cruz é a porta de entrada para o governo de Cristo. Sem morrer para si mesmo, ninguém pode viver sob o reinado de Jesus.

Gálatas 2:20:

> *"Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim."*

A cruz é:

- Lugar de entrega total.
- Fim do "eu".

- Renúncia de tudo que se opõe a Cristo.

Quem passa pela cruz:

- Morre para si.
- Vive para Cristo.
- É elevado com Ele para reinar nas regiões celestiais (Efésios 2:6).

O governo de Cristo não começa em um trono, mas em uma cruz.

O governo de Cristo não é uma teoria espiritual, mas uma realidade prática. Ele reina onde há cruz, onde há renúncia, onde há obediência. Onde Cristo governa, há vida, há justiça e há direção segura.

A pergunta que permanece é: **quem governa a sua vida?**

- Se é você mesmo, viverá limitado ao seu entendimento.
- Se são suas emoções, viverá instável.
- Se é o pecado, viverá escravizado.
- Mas se for Cristo, viverá em liberdade, propósito e eternidade.

O convite hoje é: vá para a cruz, renda-se totalmente, e permita que Cristo governe a sua vida. Porque onde há cruz, há ressurreição. E onde há ressurreição, há trono.

TESTEMUNHO PESSOAL: O DIA EM QUE DEUS DESMASCAROU O MEU CORAÇÃO

Era uma manhã comum. Eu fazia uma caminhada sozinha, como de costume. Nessas horas, sempre aproveitava para falar com o Senhor, orar e apresentar diante d'Ele situações que me incomodavam.

Naquele dia, em especial, comecei a falar sobre pessoas que eu via resistindo à vontade de Deus. Pessoas que tomavam decisões sem consultar o Senhor e, depois, reclamavam e questionavam as consequências. Enquanto falava indignada sobre a atitude delas, o Senhor me interrompeu e me confrontou: "Você está me falando dessas pessoas… Mas e você? Também não toma decisões sem me consultar e sem me chamar para participar delas?"

Naquele instante, fiquei em choque. Não esperava ouvir isso de Deus. Minha reação imediata foi negar: "Senhor, quando foi que eu fiz isso? Em que momento eu tomei decisões sem te consultar?"

Foi então que Ele começou a trazer à minha memória episódios concretos da minha vida.

A Decisão sem Deus

Uma das lembranças mais fortes foi após a minha segunda gestação. Eu e meu esposo tínhamos acabado de ter nosso segundo filho, mas ainda morávamos de favor na casa dos meus pais. Doze anos de casados e nada de termos a nossa própria casa. Eu me sentia constrangida e humilhada com aquela situação.

Naquele contexto, tomei uma decisão por conta própria: disse ao meu esposo que ele deveria procurar a cirurgia de vasectomia. Argumentei que não tínhamos condições de ter mais filhos, que já vivíamos de favor e não podíamos aumentar ainda mais as dificuldades. Não perguntei sua opinião, apenas determinei o que ele deveria fazer.

Na minha oração, tentei justificar: "Senhor, não havia condições! Eu sou fértil como a minha mãe, não tínhamos estrutura para mais filhos, e ainda dependíamos dos meus pais."

Mas o Senhor, com paciência, começou a me mostrar exemplos de pessoas próximas que tinham confiado n'Ele. Lembrei da minha irmã, que nunca fez cirurgia, e ainda assim Deus a sustentou. Lembrei da minha cunhada, que teve quatro filhos e declarou que teria quantos o Senhor quisesse dar. O contraste era claro: elas confiaram, eu não.

Então, o Senhor me disse: "Você se justifica, mas a verdade é que você não confia em mim. O governo da sua vida não está nas minhas mãos, está nas suas. Você desonra seu esposo quando não o deixa ser o cabeça do lar. Só você toma as decisões. É você quem governa sua vida."

O Confronto da Palavra

Naquele momento, chorei profundamente. Deus havia exposto as motivações mais íntimas do meu coração. A espada da Palavra penetrou e revelou meu orgulho, meu egoísmo e a mentira que eu mesma havia construído. Eu dizia que o Senhor governava minha vida, mas a verdade é que eu estava no controle.

Ele me mostrou que eu nunca havia dado ao meu esposo o espaço de decidir junto comigo. Eu apenas ordenei e pressionei. Quando questionei meu marido sobre isso, ele confirmou: "Não, não decidi com você. Você simplesmente mandou e insistiu para que eu fizesse."

Foi duro reconhecer, mas naquele dia percebi: o Senhor não comandava a minha vida.

O Convite ao Arrependimento

Naquele constrangimento, Deus falou comigo de forma ainda mais profunda: "O problema não foi apenas a decisão sobre ter filhos. O problema é que você nunca me chamou para participar das escolhas mais importantes da sua vida. Você nunca me sentou à mesa."

Eu me dei conta de que, mesmo em algo tão sagrado como a herança do Senhor, os filhos, eu não havia permitido que Deus governasse. Nem o Senhor, nem o meu esposo. Apenas eu.

Então perguntei: "Senhor, como posso reverter isso?" Ele respondeu com firmeza e amor: "Você não pode. Mas eu posso."

Foi o chamado para entregar de verdade o governo da minha vida nas mãos d'Ele.

Uma Nova Postura

A partir daquele dia, tomei uma decisão. Passei a consultar o Senhor antes de qualquer escolha. Em cada situação, antes de agir, meu coração pergunta: "Senhor, e agora, o que eu faço?"

Aprendi que o coração humano é desesperadamente enganoso. Muitas vezes criamos desculpas, maquiamos intenções e acreditamos nas nossas próprias mentiras. Mas Deus não se engana. Ele discerne as intenções do coração.

E essa é a lição que quero deixar: não se trata apenas de filhos ou de métodos de controle. Trata-se de reconhecer quem realmente governa a nossa vida. Uma vez que entregamos a Jesus o controle, já não temos o direito de tomar decisões sozinhos. Precisamos consultá-lo, ouvir sua voz e obedecer à sua vontade, que é boa, perfeita e agradável.

Esse testemunho mostra a quebra do orgulho e a entrega real do governo da vida a Cristo. Um testemunho de confronto, dor, mas também de libertação.

DISCIPLINA QUE CURA: HEBREUS 12 E AS MARCAS DO AMOR

A disciplina é, para muitos, uma palavra carregada de peso negativo. Muitos a confundem com punição severa, violência ou castigo. No entanto, a Bíblia nos mostra que a disciplina de Deus não é expressão de ira destrutiva, mas de amor restaurador. O Pai corrige filhos, e não órfãos. Quem experimenta a disciplina divina recebe marcas, não de feridas de rejeição, mas de poda e sustentação, como uma videira cuidadosamente tratada pelo agricultor.

A Palavra de Deus nos convida a compreender que a correção é sinal de pertencimento e de amor. Em Hebreus 12, o autor nos conduz a uma reflexão profunda sobre como a correção do Pai nos torna participantes da Sua santidade e molda o caráter de Cristo em nós.

A DISCIPLINA COMO PROVA DE FILIAÇÃO

O Pai não corrige estranhos, mas corrige os que reconhece como filhos. Se há correção, há amor; se há disciplina, há identidade de filho.

Hebreus 12:5-6

> *"E já vos esquecestes da exortação que argumenta convosco como filhos: Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, e não desmaies quando por ele fores repreendido; porque o Senhor corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho."*

Aqui, a disciplina é apresentada como sinal de filiação. Rejeitar a correção é agir como bastardo espiritual, como alguém que não pertence à casa do Pai.

Provérbios 3:11-12

> *"Filho meu, não rejeites a disciplina do Senhor, nem te enfades da sua repreensão. Porque o Senhor repreende a quem ama, assim como o pai ao filho a quem quer bem."*

A sabedoria de Provérbios reforça a mesma verdade: a disciplina é expressão de amor paternal. Não é rejeição, é cuidado. Não é violência, é preservação.

A PODA DA VIDEIRA: DISCIPLINA QUE GERA FRUTOS

Jesus usou a metáfora da videira para explicar o processo da poda:

João 15:1-2

> *"Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. Toda vara em mim que não dá fruto, a tira; e toda a que dá fruto, limpa, para que dê mais fruto."*

O agricultor sabe onde cortar, porque conhece o rumo da seiva, a direção do crescimento e o peso que os frutos podem carregar. Assim também o Pai sabe exatamente onde podar nossa vida, não para nos destruir, mas para que possamos dar mais frutos.

A disciplina é, portanto, limpeza espiritual. Ela corta o que é supérfluo, alinha o crescimento, fortalece os galhos e prepara para a colheita.

A DISCIPLINA QUE NOS CONDUZ À SANTIDADE

Hebreus 12:9-10

> *"Além do que, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos corrigirem, e nós os reverenciávamos; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, para vivermos? Porque aqueles, na verdade, por um pouco de tempo, nos corrigiam como bem lhes parecia; mas este, para nosso proveito, para sermos participantes da sua santidade."*

A disciplina humana tem limitações, mas a disciplina divina é perfeita. Ela nos conduz a algo que nenhum esforço humano pode produzir: a santidade. O Pai corrige não para nos humilhar, mas para nos transformar, para que sejamos semelhantes ao Seu Filho.

Hebreus 12:11

> *"E, na verdade, toda correção, ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza, mas depois produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela."*

O processo da disciplina pode ser doloroso no momento, mas seus frutos são preciosos: justiça, paz e maturidade espiritual. O que parecia corte é, na verdade, cura. O que parecia perda é, na verdade, ganho de vida.

A DIFERENÇA ENTRE DISCIPLINA E VIOLÊNCIA

É essencial distinguir disciplina de violência.

- **Violência** fere, oprime, destrói e deixa traumas.
- **Disciplina divina** corrige, poda, sustenta e gera crescimento.

A violência é fruto do pecado humano, mas a disciplina é fruto do amor de Deus. Enquanto a violência gera medo, a disciplina gera confiança e esperança.

DISCIPLINA E GOVERNO ESPIRITUAL

Aceitar a disciplina é aceitar o **governo do Pai**. O Pai sabe o rumo da seiva, ou seja, a fonte da vida dentro de nós. Ele sabe a direção do crescimento e até mesmo o peso que os frutos do nosso ministério poderão carregar. Quem rejeita a disciplina rejeita também o governo de Deus, mas quem se submete prova da graça que molda e sustenta.

A disciplina é como o cajado do Bom Pastor, que guia e corrige. O cajado não é instrumento de violência, mas de orientação e proteção.

A DISCIPLINA COMO MARCA DE AMOR

Cada correção deixa marcas, mas não marcas de rejeição, marcas de amor. Assim como cicatrizes que lembram que houve cura, a disciplina deixa em nós testemunhos de que o Pai nos amou o suficiente para não nos deixar seguir pelo caminho errado.

O profeta Oséias declara:

> *"Porque eu sou Deus, e não homem, o Santo no meio de ti; eu não entrarei na cidade. Não executarei o ardor da minha ira." Oséias 11:9*

Mesmo quando disciplina, o Pai não age como homem irado, mas como Deus amoroso.

O CAMINHO DA DISCIPLINA

- **Aceite a correção como prova de amor**: lembre-se que filhos são corrigidos, não órfãos.

- **Veja a disciplina como poda**: o corte é para gerar frutos melhores.
- **Submeta-se ao governo do Pai**: Ele sabe o rumo da seiva e a direção do crescimento.
- **Permaneça na videira**: só quem permanece em Cristo pode ser podado pelo Pai.
- **Busque os frutos da disciplina**: paz, justiça, maturidade e santidade.

A disciplina do Senhor é uma cura disfarçada de corte. É um ato de amor que molda, corrige e fortalece. É um sinal de que pertencemos a Ele e de que somos chamados a participar de Sua santidade. Rejeitar a disciplina é viver como bastardo espiritual, mas aceitar a poda é permitir que o Agricultor divino direcione o fluxo da vida em nós.

Hoje, o convite é: não rejeite a correção do Pai. Submeta-se, porque cada poda prepara você para carregar frutos ainda maiores.

GETSÊMANI: VONTADE DE DEUS ACIMA DA NOSSA

O Getsêmani é um dos momentos mais marcantes da jornada de Jesus rumo à cruz. Ali, no jardim cujo nome significa "prensa de azeite", o Filho de Deus foi esmagado em espírito e alma, revelando a tensão entre a vontade humana e a vontade do Pai.

Jesus, em profunda agonia, suou gotas de sangue, orando intensamente. Ele expôs o desejo humano de escapar do cálice do sofrimento, mas imediatamente submeteu-se: "*Contudo, seja feita a Tua vontade*." (Lucas 22:42).

Esse episódio nos ensina que não é pecado apresentar nossos desejos diante de Deus. O erro está em transformar nossos desejos em decretos e exigir que Deus os assine. O caminho de Cristo é o da rendição: eu apresento, Ele governa; eu desejo, Ele determina; eu rendo, Ele dirige.

O GETSÊMANI: CENÁRIO DE AGONIA E ENTREGA

Mateus 26:36-39

> *"Então chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto vou além orar. (…) E, indo um pouco mais para diante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres."*

Aqui, Jesus mostra duas realidades:

- **A vontade humana**: o desejo legítimo de não sofrer.
- **A submissão divina**: a entrega à vontade do Pai, mesmo que custasse dor e morte.

Lucas 22:44

> *"E, posto em agonia, orava mais intensamente; e o seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que corriam até ao chão."*

O suor de sangue (hematidrose) revela a intensidade da agonia. O Filho de Deus, perfeito e sem pecado, experimentou a pressão máxima de carregar os pecados da humanidade. O Getsêmani é a arena onde a vontade do homem

foi esmagada, para que prevalecesse a vontade de Deus.

Marcos 14:36

> *"E dizia: Aba, Pai, todas as coisas te são possíveis; afasta de mim este cálice; porém não seja o que eu quero, mas o que tu queres."*

O clamor "Aba, Pai" revela intimidade, mas também confiança. Jesus sabia que todas as coisas eram possíveis a Deus, mas se submeteu àquilo que era necessário para a salvação.

A diferença entre desejo e decreto

Apresentar nossos desejos diante de Deus é parte da oração sincera. O problema está em tentar **impor a Deus a nossa vontade**.

1. **Desejo**: Senhor, eu quero isso, mas submeto a Ti.
2. **Decreto carnal**: Senhor, eu exijo isso, e Tu tens que cumprir.

A chamada "vontade permissiva" de Deus não é um prêmio, mas uma concessão de misericórdia diante de filhos teimosos. Assim como Israel pediu um rei (1 Samuel 8), mesmo

contra a vontade de Deus, o Senhor permitiu, mas isso trouxe consequências.

O MODELO DE CRISTO: SUBMISSÃO ATÉ O FIM

Jesus nos ensina o caminho da oração verdadeira:

- **Eu apresento**: exponho meu coração ao Pai.
- **Ele governa**: a decisão final é dEle.
- **Eu desejo**: manifesto o que sinto.
- **Ele determina:** define o que é melhor.
- **Eu rendo**: entrego minha vontade.
- **Ele dirige**: conduz o rumo da minha vida.

Essa sequência é a essência da vida cristã. O governo de Deus só se estabelece onde há **rendição**.

A VONTADE DE DEUS É SEMPRE MELHOR

Romanos 12:2

> *"E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus."*

A vontade de Deus pode nos levar à cruz, mas também nos conduz à ressurreição. É boa, agradável e perfeita, mesmo quando não compreendida no momento.

Filipenses 2:8

> *"E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz."*

Foi a obediência de Cristo que abriu o caminho para a nossa salvação. O Getsêmani foi o lugar onde Ele venceu a luta mais difícil: a de entregar Sua vontade.

O CAMINHO DA ENTREGA DA PRÓPRIA VONTADE

- **Ore com sinceridade**: não esconda seus desejos de Deus, apresente-os.

- **Submeta sua vontade:** não transforme desejo em decreto, confie no governo do Pai.
- **Entenda a poda da permissão**: a vontade permissiva de Deus pode ser concessão, mas nem sempre será bênção.
- **Aprenda com Cristo**: o modelo é render a própria vontade, mesmo em dor, para que a vontade do Pai prevaleça.
- **Viva em rendição contínua:** Getsêmani não é apenas um episódio, mas um estilo de vida: escolher sempre a vontade de Deus.

No Getsêmani, Jesus mostrou que a verdadeira vitória não está em impor, mas em submeter. Ele desejou escapar, mas decidiu obedecer. Ali, a vontade humana foi vencida pela vontade divina.

Nós também passamos por nossos "Getsêmani", momentos de dor, escolha e rendição. A pergunta é: deixaremos nossa vontade prevalecer ou permitiremos que a vontade do Pai se cumpra?

O convite do Espírito Santo hoje é claro: renda sua vontade. Apresente seus desejos, mas permita que Deus governe. Porque onde a vontade de Deus vence, ali está a vida, a paz e a vitória eterna.

CHAMADO PRÁTICO, ORAÇÃO E ATO PROFÉTICO

O governo de Cristo não é um conceito abstrato, é um chamado prático. A questão não é apenas se cremos em Jesus, mas se Ele governa de fato a nossa vida. A Igreja esfria quando precisa de entretenimento para se mover. No Tabernáculo, ninguém ia "por causa do cantor" ou do "espetáculo", mas para oferecer sacrifício, confessar pecados e se encontrar com o Deus vivo.

Hoje, temos a Palavra em nossas casas, temos o Espírito Santo habitando em nós, temos acesso direto ao Trono da Graça (Hebreus 4:16). Ainda assim, muitos terceirizam convicções, esperam que outros carreguem o fogo, e buscam ser usados por Deus sem antes se deixarem governar por Ele.

NÃO DIVINIZAR MANTOS HUMANOS

1 Coríntios 3:4-7

> *"Porque, dizendo um: Eu sou de Paulo; e outro: Eu de Apolo; porventura não sois carnais? Pois quem é Paulo, e quem é Apolo, senão ministros pelos quais crestes, e conforme o que o Senhor deu a cada um? Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento. Pelo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento."*

O Senhor nos ensina a não divinizar mantos humanos. O amor de qualquer santo é reflexo do amor do próprio Cristo. A admiração legítima aponta sempre de volta para Ele. Quando colocamos pessoas no trono, perdemos o foco do verdadeiro governo.

ESCOLHER O GOVERNO DE CRISTO É RENUNCIAR

O governo de Cristo exige rendição. Não há governo sem cruz, e não há cruz sem renúncia.

Lucas 9:23

> *"Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz, e siga-me."*

Renunciar pode significar:

- Prazeres que dominam.
- Telas que consomem tempo.
- Gula que governa hábitos.
- Agendas que não incluem Deus.
- Justificativas que encobrem desobediência.

A pergunta é prática: quem governa sua fome? Quem governa seu tempo? Qual aplicativo dita seu humor? Em qual altar você tem sacrificado sua atenção?

TEMPO DE ELEIÇÃO: CRISTO OU O "EU"

Hoje, como naquele tribunal instituído por Pilatos, também é tempo de eleição. De um lado está Cristo, do outro, o seu "eu". Muitas vezes, acariciar o vício, dizendo "só mais uma partida, só mais um episódio, só mais um prazer", revela quem está realmente no trono.

Israel achou "coisa pouca" escolher Barrabás, mas essa escolha levou à crucificação do Justo. Assim também pequenas concessões acumuladas se transformam em cativeiro.

O PERIGO DAS PEQUENAS CONCESSÕES

O livro de Cantares adverte:

> *"Apanhai-nos as raposinhas, as raposinhas, que fazem mal às vinhas, porque as nossas vinhas estão em flor." (Cantares 2:15)*

As "raposinhas" são as pequenas concessões que corroem a vinha. Uma distração aqui, um pecado tolerado ali, uma justificativa acolá, e quando menos se espera, o coração já não é governado por Cristo, mas pelo "eu".

O ALTAR DA ATENÇÃO

O altar do Antigo Testamento exigia sacrifícios diários. Hoje, o altar não é de pedra, mas do coração. E o sacrifício que oferecemos é nossa atenção, nosso tempo e nossa obediência.

Romanos 12:1 nos exorta:

> *"Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional."*

A questão é: em qual altar você está sacrificando sua atenção? No altar de Cristo ou nos altares modernos da distração e do ego?

O CHAMADO PRÁTICO

1. Não viver de entretenimento espiritual, mas de sacrifício e devoção.
2. Não divinizar pessoas, mas adorar somente a Cristo.
3. Não buscar ser usado sem primeiro ser governado.
4. Renunciar prazeres, vícios e justificativas para que Cristo reine.
5. Escolher, diariamente, entre Cristo e o "eu".

O Getsêmani foi o lugar em que Jesus decidiu: “Não seja feita a minha vontade, mas a Tua.” Esse é o mesmo convite para nós hoje. O governo de Cristo não se estabelece em corações divididos, mas em corações rendidos.

A eleição é diária. De um lado, Cristo. Do outro, o “eu”. **Quem está no trono da sua vida?**

CAPÍTULO 7

CATIVEIROS ESPIRITUAIS

CATIVEIROS ESPIRITUAIS

A REALIDADE ESPIRITUAL

Primeira coisa que precisamos entender, é que o reino espiritual tem dois lados: O reino da luz e o reino das trevas. O reino de Deus é conhecido como Céu, e Paulo chama de dimensões celestiais: *"...juntamente com ele nos ressuscitou e com ele nos fez assentar nas regiões celestiais em Cristo Jesus" Efésios 2:6.* Paulo nos dá base que essas regiões se encontram no 3° céu.

Da mesma forma, existe o reino das trevas, que podemos chamar de regiões infernais. Nem todas as regiões do inferno são destinadas aos perdidos. Existem regiões do inferno que nem inauguradas foram ainda, segundo a Palavra de Deus. Existem regiões infernais que não estão debaixo da nossa dimensão natural, mas estão em cima. O inferno está dimensionalmente abaixo da nossa dimensão, mas a Palavra nos diz que anjos caídos vivem no 2° céu.

Paulo cita sobre os tipos de demônios e nos dá a direção desse entendimento.

Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo (kosmokratoros). João 12:31

Neste texto, mundo no grego é Kosmokrátoras = Governadores dos Mundos.

A atuação destas entidades é extra mundo, eles têm domínio sobre Planetas e sistemas inteiros. O principal governador da terra é Satanás. Ou seja, é uma atuação nos ares. Como Paulo diz sobre a potestade dos ares (Ef 2:2). Mas também existem anjos caídos que estão nas regiões de abismo (debaixo da terra).

Tinham por rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abadom, e em grego, Apoliom. Apocalipse 9:11

O que precisamos entender é que ambos os reinos estão continuamente ativos na vida dos humanos na terra e operam por desígnios estabelecidos do mundo espiritual e manifesto em nossa vida: os desígnios de Deus nas regiões celestiais e os do diabo nas regiões infernais. Compreender as operações desses desígnios é fundamental para ter o entendimento dos cativeiros espirituais.

O diabo não inventa nada, ele apenas executa um plano copiado daquilo que Deus criou. Para dar certo, e ser paralelo ao reino de Deus, no sentido de ser parecido para enganar, o diabo imita os princípios de Deus e os perverte para seus próprios propósitos. O poder de ligar e desligar é uma maneira que Deus nos dá autoridade para executarmos os desígnios de Deus na terra, o diabo imita esse princípio.

> *Em verdade lhes digo que tudo o que ligarem na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligarem na terra terá sido desligado nos céus. Em verdade também lhes digo que, se dois de vocês, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que vierem a pedir, isso lhes será concedido por meu Pai, que está nos céus. Mateus 18:18,19*

Então quando conhecemos os princípios de Deus, conhecemos também como o diabo atua, pois ele imita. Jesus veio para destruir as obras do diabo e desfazer toda a opressão (1Jo 3:8), e este é o ministério dos filhos de Deus na terra através de Jesus: destruir as obras do diabo e desfazer toda a opressão.

Quais são os desígnios do diabo então? Resumidamente: O ladrão (diabo) vem somente para roubar, matar e destruir (Jo 10:10).

A realidade espiritual é entendida pela fé nessa dimensão natural. O escritor aos Hebreus disse:

> *Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que não se veem. Hebreus 11:1*

Quero falar sobre Davi que tinha um contato muito particular com Deus e se movia com facilidade pelo reino espiritual, deixando isso registrado nos salmos. Davi, um homem segundo o coração de Deus, sabia agradar a Deus, sua fé era incrível, e ele registrou muitas experiências espirituais.

Davi foi até o céu certamente, ele por exemplo descreve o Rio de Deus no Salmo 46, que bate completamente com a descrição que João fez do Rio de Deus em apocalipse 22, comparemos os textos:

> *Há um rio, cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo. Deus está no meio dela; jamais será abalada. Salmos 46:4,5*

> *Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro. No meio da praça da cidade. Apocalipse 22:1,2*

Mas Davi também descreveu sobre regiões infernais em momentos terríveis em sua vida, no Salmo 142 por exemplo, ele pede socorro para ser livre de uma prisão, sendo que em toda a sua vida, ele nunca foi preso em uma prisão física, logo essa só poderia ser espiritual.

> ***Tira a minha alma do cárcere*** *para que eu dê graças ao teu nome; os justos me rodearão, quando me fizeres esse bem. Salmos 142:7*

CATIVEIROS ESPIRITUAIS

O objetivo do inferno é aprisionar as pessoas, subjugá-las, oprimi-las, roubar delas os dons de Deus e destruí-las.

Mas Jesus veio para libertar os cativos, aprisionados em cativeiros espirituais.

> *O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos pobres, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados. Isaías 61:1*

A verdade é que qualquer um pode ser cativo, inclusive os cristãos. Mas a pergunta é: como podemos ser aprisionados em dimensões espirituais? Resposta: Através da fragmentação

da nossa alma. A nossa alma é muito complexa, uma criação extraordinária da parte de Deus, porém ela ainda é a parte caída dentro de nós ainda, o que Paulo chama de "velha natureza":

> *Quanto à maneira antiga de viver, vocês foram instruídos a deixar de lado a **velha natureza**, que se corrompe segundo desejos enganosos, a se deixar renovar no espírito do entendimento de vocês, e a se revestir da nova natureza, criada segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade. Efésios 4:22-24*

O lugar da alma depois da nossa conversão, deve ser crucificada com Jesus, e não aprisionada pelo inferno.

> *Sabendo isto: que a **nossa velha natureza foi crucificada com ele**, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sejamos mais escravos do pecado. Pois quem morreu está justificado do pecado. Romanos 6:6,7*

Neste texto fica claro, que quando a alma está crucificada, não somos mais escravos do pecado, ou seja, não somos mais aprisionados. O texto acima de Efésios 4, continua dando uma lista de pecados, citando o que aprisiona a alma, vejam:

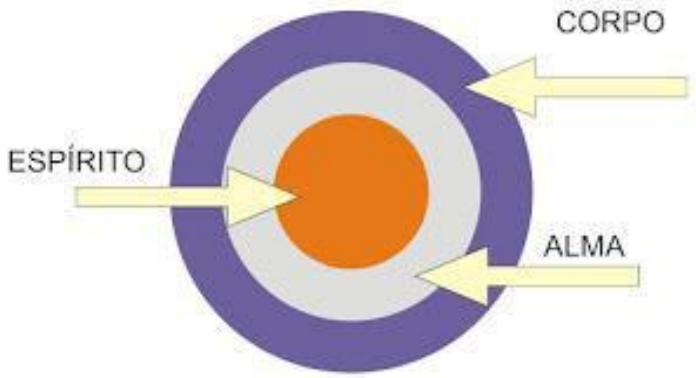
Por isso, deixando a mentira, que cada um fale a verdade com o seu próximo, porque somos membros do mesmo corpo. Fiquem irados e não pequem. Não deixem que o sol se ponha sobre a ira de vocês, ***nem deem lugar ao diabo****. Aquele que roubava não roube mais; pelo contrário, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o necessitado. Não saia da boca de vocês nenhuma palavra suja, mas unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem. E não entristeçam o Espírito Santo de Deus, no qual vocês foram selados para o dia da redenção. Que não haja no meio de vocês qualquer amargura, indignação, ira, gritaria e blasfêmia, bem como qualquer maldade. Pelo contrário, sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando uns aos outros, como também Deus, em Cristo, perdoou vocês. Efésios 4:25-32*

Claramente, a prática do pecado é o que permite nossa alma ser fragmentada pelo inferno e aprisionada. Vejam que Paulo diz que não devemos dar lugar ao diabo (Ef 4:27). Dando lugar, o aprisionamento é inevitável.

Vamos entender sobre a alma primeiro e depois sobre a fragmentação da alma.

A ALMA

Que o próprio Deus da paz os santifique inteiramente. Que todo o espírito, alma e corpo de vocês seja conservado irrepreensível na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. 1 Tessalonicenses 5:23



Somos seres tricotômicos, feitos em 3 partes: Espírito, alma e corpo. Sendo uma parte totalmente espiritual, uma parte metade espiritual e carnal, e uma parte completamente carnal.

- **Espírito**: 100% ESPIRITUAL;
- **Alma**: Conexão entre o espiritual e o terreno, ou seja, é espiritual que liga o corpo no reino do espírito;
- **Corpo**: 100% TERRENO.

Nossa alma é a parte caída, herdada desde Adão, onde os códigos do pecado estão contidos. Por isso que "a carne é fraca", ela está constantemente seduzida e embriagada pela iniquidade e pela concupiscência do pecado. Nossa alma é invisível, parte espiritual, e sua parte carnal é a ligação que ela faz com o corpo, os sentimentos, as emoções, as vontades, os desejos, a mente etc.

- A alma foi criada por Deus no seu laboratório (Pv 8:25-31), e formada no homem após a junção de dois elementos, o corpo e o espírito o qual veio da parte de Deus (Gn 2:7; Zc 12:1,2; 1 Co 15:45). A junção destes dois elementos deu origem à alma humana. A alma humana não veio do Céu, ela foi formada no encontro destes dois elementos. Hoje, depois de Adão, a alma é formada quando o óvulo e o espermatozóide se encontram (completando a parte material, o pó), na mesma ocasião o espírito de vida é soprado sem falta sobre aquela união, dando origem à alma. Logo, desde o embrião, o homem é uma vida completa, pois a alma continua sendo formada no encontro do corpo e do espírito humano até hoje.

- Almas são pessoas (At 2:41; Gn 2:7; 1 Co 15:45; Gn 46:27).
- Alma é vida (Mt 16:25).
- Alma é a pessoa (Rm 13:1; Hb 13:17).
- O pecado da corrupção ataca a alma (1 Pe 2:11).
- A alma é contaminada no corpo e destinada ao Hades mediante a prova da corrupção do corpo (Rm 2:9,23). Se o corpo se corrompesse, a alma ficava presa no Hades sobre o poder da morte e do Hades. Por isso Jesus não pode permanecer no Hades, pois o seu corpo não sofreu corrupção porque ele jamais pecou (At 2:27). Assim, a morte não pode detê-lo no Hades.
- A alma é um elemento de grande preço (Mt 16:26; Sl 49:7-9). Somente pode ser salva por meio do preço de resgate pago por Cristo Jesus (Mt 20:28).
- A alma pode ser redimida do Hades ou Sheol (Sl 49:15).
- A alma nunca é acompanhada pelo espírito humano no juízo (Mt 10:28). O espírito do

ímpio tem outro destino. A alma e o corpo se separam temporariamente na morte física; depois voltam a se juntar na ressurreição, seja para glória ou para a vergonha eterna (Dn 12:1-3). Mas jamais a alma e o espírito permanecem juntos no juízo. São palavras de Jesus Cristo (Mt 10:28). O espírito humano sempre é propriedade de Deus. Ele precisa dos espíritos humanos para testemunho no dia do Trono Branco. Depois disso, Ele saberá o que fazer com os espíritos não aperfeiçoados, isto é, os espíritos dos ímpios que não nasceram do Espírito enquanto viviam na terra (Rm 8:29,30; Lv 27:29,30).

- A alma do homem pode ser requerida por Satanás diante de Deus (Lc 12:20).
- A alma pode ser restaurada (Sl 19:7).
- A alma pode ser salva (Sl 49:7-9; Sl 19:7; At 2:47).
- A alma pode ser preservada (Hb 10:39).
- A alma pode ser purificada com a prática da obediência a Cristo (1 Pe 1:22).

- A alma pode ser batizada (At 2:41; Hb 10:22; 1 Pe 3:20-24).
- Pode ser pastoreada por Cristo (1 Pe 2:25).
- Pode achar descanso em Cristo (Mt 11:29).
- Pode ser como uma âncora (Hb 6:19). Depende de onde é lançada para dar segurança.
- A alma pode engrandecer ao Senhor Jeová (Lc 1:46), e o espírito humano se alegrar em Deus, o Messias Jesus (Lc 1:47).
- A alma pode ser penetrada na área de sua divisão (Hb 4:12).
- A alma de Cristo foi até o Lugar Santíssimo na hora da sua morte (depois voltou à Cruz (Cl 2:15) e foi aos três departamentos do Hades), enquanto o seu Espírito regressou para Deus. Assim, Jesus fez o seu labor em sua alma e em seu Espírito, sendo que seu corpo permaneceu na sepultura. Assim também acontecerá conosco, pois fomos feitos à sua imagem (corpo) e à sua semelhança (espírito), (Gn 1:26).
- A alma de Jesus foi dada como preço da redenção (Is 53:10-12; 1 Jo 3:16).

FRAGMENTAÇÃO DA ALMA

"O jejum que desejo não é este: soltar as correntes da injustiça, desatar as cordas do jugo, ***pôr em liberdade os oprimidos*** *e romper todo jugo? Isaías 58:6*

Este texto trata do preparo através do jejum, da unção de Jesus e do ministério de libertação. Porém a palavra "*oprimidos*", no original hebraico significa: aqueles com a alma dilacerada.

A alma e o espírito estão ligados e são feitos de uma substância que pode ser fragmentada. Nossa alma contém as informações de quem somos como seres espirituais. Dentro do núcleo de nossas células há uma substância chamada DNA que é uma cadeia de aminoácidos e que funciona como um arquivo no qual toda a informação genética do nosso ser é encontrada. Se tivéssemos a tecnologia disponível, poderíamos demonstrar que todo um corpo poderia ser reproduzido a partir de uma única célula. O diabo não precisa possuir toda a alma de uma pessoa para aprisioná-la na esfera espiritual. Ele apenas precisa de um fragmento para prendê-la em alguma região do seu reino e de lá afligi-la. Para que isso aconteça, ele deve fragmentar a alma através de algumas circunstâncias, causando profundo medo, trauma ou dor aguda. Além disso, através do envolvimento com ocultismo e pecado, ele também pode particioná-la. (Trecho do livro "Regiões de Cativeiro" de Ana Mendez)

Qualquer um de nós já passou por situações traumáticas, dolorosas, avassaladoras em nossas vidas. São situações que destroem nosso ser. Muitas vezes chamamos de coração partido e este é um bom termo para entendermos sobre a fragmentação. Algo que está partido, pode ser fragmentado. O diabo se aproveita de situações traumáticas, de sofrimentos insanos para capturar um fragmento de nós, e nos manter prisioneiros no inferno.

Vejam como Davi entendia que havia um inimigo espiritual que vigiava sua alma e queria destrui-la:

> *Pois sem razão me armaram ciladas, sem motivo abriram uma cova para mim... Até quando, Senhor, ficarás olhando? Livra-me da violência deles; salva dos leões a minha alma. Salmos 35:7 e 17*

Quando nossa alma é rompida e fragmentada, torna-se como uma cidade em ruínas. Sem valor, isolada, solitária, triste, desolada, arrasada, fria, sem condições de fazer o que fazia antes etc. Uma pessoa aprisionada no inferno, tem essas características e a paralisia em determinadas áreas de sua vida é o modo mais comum de ser diagnosticado esse aprisionamento.

Uma alma fracionada e aprisionada no inferno, será atormentada por tudo o que vê, sente e ouve em torno dela na dimensão de aprisionamento. Essa alma está presa em prisões, onde existem portões, guardiões exatamente como em uma penitenciária. Controlados pelos exércitos de satanás.

Pelo fato de a alma poder ser fragmentada, uma pessoa pode ter vários pedaços dela aprisionados em cativeiros diferentes e ao mesmo tempo.

> *Saiba disto: nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis. Os homens serão egoístas, avarentos, presunçosos, arrogantes, blasfemos, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios, sem amor pela família, irreconciliáveis, caluniadores, sem domínio próprio, cruéis, inimigos do bem, traidores, precipitados, soberbos, mais amantes dos prazeres do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder. Afaste-se também destes. São estes os que se introduzem pelas casas e conquistam mulherzinhas sobrecarregadas de pecados, as quais se deixam levar por toda espécie de desejos. Elas estão sempre aprendendo, mas não conseguem nunca de chegar ao conhecimento da verdade. Como Janes e Jambres se opuseram a Moisés, esses também resistem à verdade. A mente deles é depravada; são reprovados na fé. Não irão longe, porém; como no caso daqueles, a sua insensatez se tornará evidente a todos. 2 Timóteo 3:1-9*

E este é o motivo de uma geração estar tão cega, oprimida e caída. Isto explica o que Paulo disse a Timóteo em 2 Timóteo 3:1-9.

LUGARES DE CATIVEIROS ESPIRITUAIS

Vejamos quais são os lugares que a Bíblia mostra como cativeiros:

> *"A ti clamo, ó Senhor, Rocha minha; não emudeças para comigo. Pois se te calares a meu respeito, serei semelhante aos que descem à **cova**". Salmos 28:1*

> *"O inimigo persegue a minha alma, abate-me até o chão; faz-me habitar na **escuridão**, como aqueles que morreram há muito". Salmos 143:3*

> *"Alguns se assentaram nas **trevas** e nas **sombras da morte**, presos da morte, presos de aflição, e **em ferros**, por se haverem rebelado contra as palavras de Deus, desprezado o conselho do Altíssimo". Salmos 107:10-11*

> *"Tirou-me das **trevas** e das **sombras da morte** e quebrou as suas cadeias" Salmos 107:14*
> *"Pois quebra as **portas de bronze** e despedaça os **ferrolhos de ferro**". Salmos 107:16*

> *Pois grande é o teu amor para comigo; tu me livraste das profundezas do **Sheol** (profundezas do inferno). Salmos 86:13*

*"Estou contado com os que descem à **cova**; estou como um homem sem forças. Estou atirado entre os mortos, como os feridos de morte que jazem na **sepultura**, dos quais não te lembram mais, os quais os exclui a tua mão. Puseste-me na cova mais profunda, em **trevas**, nas **profundezas**". Salmos 88:4-6*

*Porque na morte não há lembrança de ti; no **Sheol** quem te louvará? Já estou cansado do meu gemido. Salmos 6:5-6*

***Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas em mim?** Espera em Deus, pois ainda o louvarei na salvação da sua presença. Ó meu Deus, dentro de mim a minha alma está abatida; portanto lembro-me de ti desde a terra do Jordão, e desde os hermonitas, desde o pequeno monte. **Um abismo chama outro abismo**, ao ruído das tuas catadupas: todas as tuas ondas e vagas têm passado sobre mim. Salmos 42:5-7*

*Tirou-me dum **lago horrível (poço de perdição)**, dum **charco de lodo** (**atoleiro de lama**), pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos; Salmos 40:2*

*As **cordas da morte** me enredaram; as **torrentes da destruição** me surpreenderam. As **cordas do Sheol** me envolveram; os **laços da morte** me alcançaram. Salmos 18:4-5*

DIMENSÕES INFERNAIS

1. Dimensões celestiais:

- Segundo céu (Ef 2:2)
- Regiões de trevas (Cl 1:13; Ef 6:12)

2. Dimensões do mundo inferior:

- Hades ou sheol (Hb 2:15)
- Abismo (Ap 9:11)

ACESSO AOS CATIVEIROS

A forma que acessamos os cativeiros é através do pecado consciente ou inconsciente em nossa alma. Vamos ver quais formas podemos ser aprisionados em regiões infernais:

1. Traumas: Todo trauma gera algum tipo de medo, e através desse medo a pessoa é aprisionada e parte da sua alma é levada até regiões da sombra da morte ou hades e para as trevas. E todo tipo de sentimento ligado à morte começa a ser ligado nessa alma.

2. Pactos: Qualquer tipo de ritual ocultista ou não realizado no reino natural, abre uma porta para o reino espiritual. Seja na feitiçaria, bruxaria

branca ou negra, satanismo, adivinhações, até mesmo rituais de idolatria, ritos maçônicos, ritos espíritas, práticas que controlam a mente, ou práticas que controlam energia do corpo, ritos da nova era. Os pactos levam as pessoas para as regiões do abismo, de destruição.

3. Pecado: O pecado em si, já é uma autorização para atuação demoníaca. Pessoas que praticam sexo imoral, homossexualismo, prostituição, que nascem debaixo de bastardia, ou praticam algum tipo de sexo imoral por exemplo são levadas a regiões específicas de cativeiro. Religiosidade extrema conduz a pessoa para outro lugar específico. Ladrões, enganadores, mentirosos, arrogantes, agressivos e violentos, são todos conduzidos em suas almas a regiões infernais. Pecado abre porta para a atmosfera de trevas, e as trevas o conduzem para a sombra da morte ou hades.

4. Dor: Uma alma que sofreu uma profunda dor, como uma perda de um ente querido, que sofreu uma traição, uma rejeição ou um abandono, ou um feto que sofreu tentativa de aborto, humilhações muito grandes, podem ter sua alma fragmentada. Essas pessoas são conduzidas pela dor para regiões de cativeiro do

ódio, da raiva, do "não perdão", da vingança, ressentimento, tristeza profunda. A dor leva as pessoas para regiões de poços de desespero e para a sombra da morte.

Se nossa alma começar a viver a essência desses ambientes infernais aqui nessa dimensão, ela é que acaba atraindo o cativeiro. Nossa alma foi projetada por Deus para abrigar a essência de Deus, e assim Deus moraria dentro de nós. Porém, quando nosso caráter não tratado permite que as obras da carne se manifestem de forma poderosa, e todo tipo de emoções e sentimentos pecaminosos tomam conta da nossa alma, certamente seremos aprisionados.

É um poder de atração, se vibrarmos na mesma frequência das trevas, atrairemos trevas, e seremos levados para o lugar onde a essência que está dentro de nós tem sua origem.

Na verdade, o inferno tem câmaras específicas de aprisionamento para cada tipo de pecado. É como se fosse um lugar tematizado. Para cada pecado o seu lugar de tormento temático infernal.

COMO AS PESSOAS PODEM SE APRISIONAR?

- Heranças iníquas dos antepassados;
- Ventre que teve aborto antes de ser gerado;
- Rejeição no ventre;
- Tentativa de aborto;
- Rejeição do sexo do bebê;
- Abandono após o nascimento (espíritos adotam e aprisionam);
- Discriminação entre os irmãos;
- Rejeição dos pais;
- Abusos: físico sexual, físico agressivo, verbal;
- Abuso de autoridade dos pais ou outros;
- Discriminação social, sexual, racial etc (quem faz e quem sofre);
- Bullyings de qualquer tipo que geraram humilhação;
- Perda de um ente querido que não superou;

- Ter sofrido traições;
- Ter sofrido grandes humilhações;
- Exposição que humilhou;
- Qualquer trauma muito doloroso;
- Jogos eletrônicos de realidade virtual (avatares);
- Vícios: álcool, drogas, remédios, jogos, séries; etc
- Pornografia;
- Todo tipo de perversão sexual;
- Prostituição (comprar ou vender sexo);
- Exibicionismo (nudes);
- Sensualidade;
- Bastardia;
- Aborto;
- Lugares consagrados: Prostibulo, ruas onde há muito prostituição, bordéis, bares, lugares de idolatria, lugares de feitiçarias, cemitérios, hospitais, lugares de tráfico, lugares de violência, lugares onde muito sangue foi derramado; etc.

- Roubos, estelionatos, agiotagem, lugares de iniquidade financeira;
- Consagrações a santos ou entidades demoníacas;
- Feitiçaria, bruxaria, satanismo, espiritismo, maçonaria, etc.
- Idolatria;
- Batismos: idólatras ou em seitas;
- Rituais mágicos, satânicos, idólatras, feiticeiros, sexuais, energéticos; etc
- Viagens astrais, desdobramentos;
- Prática de magia;
- Esoterismo;
- Cabala;
- Numerologia;
- Adivinhação;
- Pactos com ou sem sangue;
- Práticas de Nova Era;
- Mentalizações (esvaziamento de mente), imaginação;

- Práticas alternativas medicinais;
- Abertura de chakras;
- Tatuagens consagradas;
- Artes Marciais;
- Alinhamento enérgico (energia cósmica);
- Regressão: a etapas da vida ou vidas passadas;
- Contato com UFOs;
- Falta de perdão;
- Violência, agressividade, ira, ódio, raiva;
- Assassinato, Derramamento de sangue;
- Maldições por palavras (principalmente de autoridades);
- Imposição de mãos contaminadas;
- Religiosidade;
- Orgulho, arrogância, vaidade, soberba;
- Apostasia;
- Medo;

- Vontade contaminada, desejos pecaminosos;
- Pensamentos pecaminosos insistentes;
- Palavras liberadas (auto imprecação);
- Etc.

ALGUNS SINTOMAS DE PESSOAS QUE ESTÃO APRISIONADAS:

Estes são prováveis sintomas, existem exceções e cada caso é um caso. Após a verificação de um sintoma, existem outros processos para averiguar os aprisionamentos. Porém saber que existem mais de dois ou três sintomas, nos ajuda a diagnosticar aprisionamentos espirituais. Os sintomas são:

- Sente-se presas;
- Sentem como se estivessem sendo atormentadas;
- Pensamentos indomáveis;
- Pressentimentos de morte e tortura;
- Não sentem a presença de Deus;

- Não conseguem entender as coisas de Deus;
- Não conseguem ler a Bíblia;
- Não conseguem orar;
- Não conseguem adorar;
- Se isolam;
- Não conseguem ter comunhão;
- Contínuo sentimento de rejeição;
- Contínuo sentimento de que não é amado;
- Contínuo sentimento de perseguição;
- Contínuo sentimento de abandono;
- Contínuo sentimento de solidão;
- Paralisia emocional;
- Paralisia sentimento;
- Frieza nos relacionamentos;
- Paralisia conjugal (sexo e comunhão);
- Paralisia profissional;
- Paralisia financeira;
- Presas em relacionamentos tóxicos;

- Paralisa ministerial;
- Aprisionamento dos talentos naturais;
- Aprisionamento dos dons espirituais;
- Ciclos de derrota;
- Começam as coisas, mas nunca terminam;
- Loucura;
- Doenças, doenças mentais, enfermidades inexplicáveis, mania de doença, epilepsia;
- Incapacidades;
- Timidez excessiva;
- Ciúmes doentio;
- Inveja e cobiça;
- Preguiça, procrastinação;
- Depressão;
- Pânico;
- Crise de ansiedade;
- Desejo de morrer;
- Sentimentos de suicídios, tentativas de suicídio;

- Cortes no corpo;
- Falta de apetite;
- Bulimia;
- Pensamentos fixos, pensamentos obsessivos;
- Pesadelos;
- Perturbações;
- Etc.

SAINDO DOS CATIVEIROS

O trabalho de Jesus é destruir as obras do diabo, libertar os cativos, e todas as unções necessárias para isto estão em Jesus. Mas libertar os cativos faz parte do chamado dos filhos de Deus pela herança de Jesus.

Já entendemos os locais de cativeiro da alma, agora vamos entender como resgatar a alma dos cativeiros. A alma fragmentada é ministrada a partir do lugar que se encontra. A alma cativa irá ver, ouvir e sentir tudo o que está acontecendo no local de sua prisão.

Jesus tomou nosso cativeiro na cruz. Jesus morreu para abrir as portas das prisões. Depois de morrer, Jesus foi até as regiões infernais e tomou a autoridade da morte para si. Ele pegou a chave da morte e ela não tem mais poder sobre os filhos de Deus. Jesus hoje tem as chaves da vida e da morte.

> *Sou aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para todo o sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades. Apocalipse 1:18*

Ao entendermos e concebermos a fé em Jesus e no seu poder, podemos ser tirados de qualquer região de cativeiro. O poder de Jesus está disponível para aqueles que creem.

> *Tudo é possível àquele que crê" Marcos 9:23*

O PROCESSO DE LIBERTAÇÃO DO CATIVEIRO

1. PELA FÉ

É necessário antes de tudo cuidar para que não haja incredulidade. Espíritos de incredulidade irão trabalhar para que não haja libertação, porém estruturas de racionalismo e

religiosidade podem fazer esse trabalho para o inferno. Sem fé não será possível sair do cativeiro.

Em Marcos 9, vemos a história de um pai que antes precisou ser curado por Jesus da incredulidade, para depois ter seu filho curado. O menino era surdo e mudo, e o problema dele foi diagnosticado por Jesus. Jesus perguntou desde quando o menino estava naquela situação, e o pai respondeu que desde a infância, ou seja, ele não era surdo e mudo de nascença. O pai perguntou a Jesus se ele poderia curá-lo, e Jesus respondeu: *"Tudo é possível para o que crê"* (Marcos 9:23). O pai do menino de forma humilde pede a Jesus para ajudá-lo com sua incredulidade, e só depois disso, Jesus curou o menino, mandando o espírito surdo e mudo embora.

O reino espiritual é mais real que o natural, ele é primário em relação ao nosso. O reino natural é uma partícula do reino espiritual apenas. Hebreus 11:1 diz que a fé é a certeza incontestável daquilo que não vemos.

Nem todos enxergam o reino espiritual, e para quem enxerga acaba sendo mais fácil. Mas caso não enxerguemos, temos o Espírito Santo de Deus que nos conduz através da fé.

E a fé vem pelo ouvir a Palavra de Deus (Rm 10:17). Se tivermos a Palavra de Deus dentro de nós, a libertação acontece no poder da Palavra que sai do próprio Deus. Podemos dizer o que está escrito em Isaías 49:9 "*...para dizer aos cativos: "Saiam", e para aqueles que estão nas trevas: "Apareçam! " "Eles se apascentarão junto aos caminhos e acharão pastagem em toda colina estéril."*

Para quem tem fé, alguns textos Bíblicos são as armas perfeitas para a saída das prisões, exemplos:

> *Conduzirei os cegos por caminhos que eles não conheceram, por veredas desconhecidas eu os guiarei; transformarei as trevas em luz diante deles e tornarei retos os lugares acidentados. Essas são as coisas que farei; não os abandonarei. Isaías 42:16*
>
> *O meu povo viverá em locais pacíficos, em casas seguras, em tranqüilos lugares de descanso, Isaías 32:18*
>
> *As portas da morte lhe foram mostradas? Você viu as portas das densas trevas? "Como se vai ao lugar onde mora a luz? E onde está a residência das trevas? Poderá você conduzi-las ao lugar que lhes pertence? Conhece o caminho da habitação delas? Jó 38:17;19-20*

É necessário identificar o lugar do aprisionamento, através do pecado ou trauma que aprisionou. Depois de confessar e se arrepender, o resgate é feito por Jesus e pelos anjos pela fé.

2. MINISTÉRIO PROFÉTICO

O ministério profético se dá completamente através do Espírito Santo de Deus, através dos dons do espírito e das funções que Deus colocou em nosso espírito. É nesse mover onde podemos ver, ouvir, discernir, entender e conhecer as obras do diabo contra as nossas vidas e interceder para que Jesus (O Libertador), nos tire do cativeiro.

Quando vemos o que está acontecendo, fica fácil de sair, porém a fé também precisa estar firmada para que não sejamos enganados pela nossa própria alma e nem pelos demônios. Eles vão se utilizar de qualquer brecha de incredulidade para agir contra a saída do cativeiro.

A nossa submissão ao Espírito de Deus irá nos conduzir para fora, e com a ajuda dos anjos, certamente a libertação ocorrerá. Os demônios não têm autorização de interferir em pessoas que

creem completamente em Jesus, a fé em Jesus nos envolve completamente no seu poder ao ponto de ficarmos completamente blindados contra qualquer entidade maligna.

3. SAÍDA DO CATIVEIRO

Para sair do cativeiro é necessário muitas vezes acessar memórias dos traumas, situações pecaminosas, pois aquela situação é a origem do aprisionamento. Na maioria das vezes a pessoa sairá da cena em si. Mas os aprisionamentos são nas regiões infernais, então quem tem autoridade para nos tirar de lá é Jesus. Precisaremos de uma porta e uma chave para sair dessas dimensões infernais. Jesus é a nossa porta e a nossa chave. Vejam:

> *Eu sou a porta; quem entra por mim será salvo. Entrará e sairá, e encontrará pastagem. João 10:9*

Pela fé, passamos pela porta que é Jesus, e a chave que abre essa porta é a fé. Pois a fé agrada a Deus, quando cremos, nós adoramos a Deus (Hb 11:6). Percebam que antes da porta, o aprisionado está em dimensões infernais, mas após a porta, aquele que está sendo solto acessa uma dimensão extraordinária. No versículo de João 10:9 Jesus diz que quem passar por Ele

acharia pastagens, campos verdes. Que dimensão é essa? Em Isaias 49:9, a informação é a mesma: *"...para dizer aos cativos: "Saiam", e para aqueles que estão nas trevas: "Apareçam! " "Eles se apascentarão junto aos caminhos* ***e acharão pastagem*** *em toda colina estéril."*

4. REGIÕES CELESTIAIS

> *Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos vida juntamente com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões pela graça vocês são salvos. Deus nos ressuscitou com Cristo e com* ***ele nos fez assentar nos lugares celestiais*** *em Cristo Jesus. Efésios 2:4-6*

Este texto de Efésios é mais apropriado para entendermos sobre o lugar que Deus nos deu junto a Cristo, para que sejamos livres deste mundo tenebroso, mesmo ainda vivendo aqui. Paulo fala neste texto que pelo amor de Deus, recebemos vida, mesmo quando ainda tínhamos uma vida de pecado (aprisionamento), e isso é pela graça de Deus, um favor imerecido. Quando estamos mortos, não temos como nos levantar e andar, mas quando temos vida novamente, podemos sair andando, e foi por isso que Deus nos deu vida antes, para levantarmos do aprisionamento espiritual que nos

encontrávamos. E depois nos fez assentar em regiões celestiais, que é uma região no 3° céu, completamente espiritual, mas completamente acessível e possível hoje. É literal!

Jesus tomou nosso cativeiro e nos sentou com Ele nos lugares celestiais. Porém, infelizmente, isso não acontece logo após nossa conversão do "eu te recebo com único e suficiente salvador". Mas tudo o que Jesus fez, nos dá o direito legal para isso. Jesus assinou o cheque, mas temos que descontá-lo. A maioria das pessoas dentro da igreja, hoje, morrem sem nunca ter desfrutado a vida abundante que Jesus comprou para elas. Deus quer que tomemos posse dessas riquezas da Sua maravilhosa graça.

Cada um de nós deve receber o evangelho, se arrepender dos nossos pecados, deixar nossa antiga maneira de viver, convidar Jesus para entrar em nosso coração e torná-Lo verdadeiramente o Senhor da nossa vida. Só então seremos salvos.

A mesma coisa acontece quando dizemos que Ele levou nosso cativeiro cativo e nos fez assentar nos lugares celestiais. Ele nos deu vitória para que pudéssemos deixar nosso cativeiro sem oposição. Ele abriu o caminho para que cada

parte da nossa alma seja estabelecida nos lugares celestiais com Ele.
Precisamos entender que cada parte da nossa alma que está aprisionada, pode ser liberta do cativeiro, e deve estar assentada nas regiões celestiais: nosso caráter, nossas vontades, nossas emoções, área sexual, pensamentos etc. Nossa alma precisa ser liberta para ser tratada e ministrada a partir das regiões celestiais, pedaço por pedaço.

CAPÍTULO 8

RESTAURAÇÃO DA PATERNIDADE

RESTAURAÇÃO DA PATERNIDADE

A forma como você vê o seu pai e sua mãe será como você verá Deus.

E, quando conhecemos o Pai, temos clareza sobre nosso chamado, missão e visão. Filhos que não têm bom relacionamento com os pais se tornam inseguros, sem direção, desprotegidos, perdidos dentro deles mesmos.

1. O MODELO ESTABELECIDO POR DEUS – A FAMÍLIA

A FAMÍLIA

- O projeto da família é do céu e não terreno
- Deus colocou o projeto do seu coração no homem
- O projeto da arquitetura da família, é a inteligência de Deus para padronizar o caráter de Deus no homem.
- Cada figura na família aponta as características de Deus

- Pai: o criador, mantenedor, protetor, líder.
- Espírito Santo: é como a mãe, que cuida, está perto, aconselha, consola, dá direção.
- Jesus: o filho, o herdeiro, o melhor amigo, obediente, honroso.
- Satanás trabalha para destruir a família, pois assim a arquitetura do céu é desfeita na psique humana.

A FIGURA DO PAI

Função do pai: Proteção, limites, direção, segurança, afirmação.

Função da mãe: Nutrir, organizar, consolar, gerar vínculos, relacionamentos, sensibilidade, ensino, percepção.

O pai é muito importante para a formação de um indivíduo, sem duvidar ou subestimar a importância do papel da mãe.

OS MENINOS

David Popenoe diz que as pesquisas em andamento fazem um comentário ainda mais surpreendente. É o papel do homem na educação dos filhos.

Quando o pai brinca com os filhos: as crianças quando podem optar escolhem brincar com o pai, mais do que a mãe. A forma dos homens brincar com os filhos tem reflexos amplos:

- Afeta o domínio das emoções, desenvolvimento da inteligência e até sucesso
- acadêmico.
- Promove autocontrole.
- Aprendem que certas formas de violência física, morder, chutar não são aceitáveis.
- Aprendem a se segurar

OS PAIS INCLINAM-SE A ENFATIZAR:

- A competição
- O desafio
- A iniciativa
- Os riscos
- A independência

AS MENINAS

- As meninas aprendem a se relacionar com os homens, com ajuda do pai, de uma forma que não poderiam aprender da mãe:
- Aprendem a confiar no sexo oposto.
- Aprendem a ter intimidade e respeitar as diferenças individuais.
- Aprendem a apreciar as suas feminilidades a partir de um homem especial para elas.
- Ao amarem e serem amadas por seus pais, as meninas aprendem que são dignas do amor. As mães por sua vez assumem o papel de guardiães e enfatizam
- Segurança emocional
- Segurança pessoal

Academicamente falando:

Os pais, que se envolvem com os filhos, estimulam um raciocínio verbal superior e com a capacidade de resolver problemas, levando os melhores resultados escolares.

Nas meninas:

- A presença paterna dá sucesso em matemática
- O tempo que o pai passa lendo com as filhas, aliada a rigidez paternal, serve como forte indicador da sua futura capacidade verbal.

Nos meninos:

- Melhores resultados em matemática.
- Raciocínio verbal

7 FUNDAMENTOS BÍBLICOS DA FAMÍLIA

1- Multipliquem-se: (A FAMILIA PADRÃO QUE GERA) A família é resultado da matemática de Deus: dois se unem e se tornam um. Desta união surgem filhos, neto e assim uma grande família. "*Deus os abençoou e lhes disse: 'Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra*." (Gênesis 1:28)

2- Uma família que crê em Deus enfrenta as dificuldades unida. (COLUNA E FORTALEZA)"*Então disse Eliseu: "Vá pedir emprestadas vasilhas a todos os vizinhos. Mas peça muitas. Depois entre em casa com seus filhos e feche a porta. Derrame daquele azeite em cada vasilha e vá separando as que você for enchendo*". (2 Reis 4:3-4)

3 - Filhos: uma herança do Senhor! (CAMINHO E DESTINO) "*Os filhos são herança do Senhor, uma recompensa que ele dá. Como flechas nas mãos do guerreiro são os filhos nascidos na juventude. Como é feliz o homem que tem a sua aljava cheia deles! Não será humilhado quando enfrentar seus inimigos no tribunal*. (Salmos 127:3-5)

4 - Filhos e Servos de Deus: (EXEMPLO - ADORADORES DO DEUS VERDADEIRO) "*Se, porém, não agrada a vocês servir ao Senhor, esco¬lham hoje a quem irão servir, se aos deuses que os seus antepassados serviram além do Eufrates, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra vocês estão vivendo. Mas eu e a minha família servi¬remos ao Senhor*." (Josué 24:15)

5 - Fazemos parte da família de Deus! (FAMILIA ESPIRITUAL DE UM MESMO PAI) "*Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?", perguntou ele. Então olhou para os que estavam*

assentados ao seu redor e disse: "Aqui estão minha mãe e meus irmãos! Quem faz a vontade de Deus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe". (Marcos 3:33-35)

6 - Creia no Senhor Jesus e sua casa será salva! (INTERCESSÃO-COBERTURA E PLANO DE SALVAÇÃO) "*Então levou-os para fora e perguntou: "Senhores, que devo fazer para ser salvo?" Eles responderam: "Creia no Senhor Jesus, e serão salvos, você e os de sua casa". E pregaram a palavra de Deus, a ele e a todos os de sua casa*". (Atos 16:30-32)

7 - Presente de Deus é a herança, filhos, netos etc.: (BENÇÃO DO SENHOR ABENÇOA ATÉ 1000 GERAÇÕES) "*Os filhos dos filhos são uma coroa para os idosos, e os pais são o orgulho dos seus filhos*". (Provérbios 17:6)

2. PAIS DA MALDADE

A presença de pais, porém com disfunções de caráter, imaturos, egoístas, maldosos, alcoólatras, drogados, adúlteros, presentes, mas ausentes de atenção, avarentos (primeiro o trabalho e depois a família). ***Exemplos na bíblia:***

CAIM: Quando Deus o expulsou do paraíso, disse que "ele seria um homem errante na terra", logo depois lemos que Caim construiu uma cidade e colocou o nome de seu filho nela.

A partir desse momento, os descendentes de Caim se estabeleceram nessa região e se tornaram um centro de violência, vingança e maldade

Com a multiplicação de seus descendentes, cada geração acumulou "duplo mal" e rebeliões; portanto, o exemplo da paternidade de Caim é aquele que se baseia em iniquidades e se torna um covil para os mestres da iniquidade.

> *"Ai deles! Porque prosseguiram pelo caminho de Caim, e, movidos de ganância, se precipitaram no erro de Balaão". Judas 1:11*

NINRODE (descendente de cam, que foi amaldiçoado): Ele é o primeiro homem forte após o dilúvio, seu nome significa "poderoso" e as Escrituras o reconhecem como um caçador, que se tornou o pai do antigo império babilônico.

Precisamente ali onde mais tarde querem construir uma torre para alcançar Deus.

A expressão "caçador" refere-se à tirania, domínio e astúcia para capturar os inocentes. Portanto, esse modelo de paternidade decaída, é aquela que através da estratégia de manipulação e domínio, governa sobre muitos pela força, sem permitir que quem caia em seus laços se livre jamais.

Modelo de paternidade que se baseia na rebelião contra seus próprios irmãos, no roubo e usura. É o reflexo de uma mentalidade forjada em camuflar os desejos da carne sob ações pecaminosas de aparência de piedade. Uma cultura que resiste à mentalidade do Reino.

BALAÃO: Se levanta como parte de uma geração profética na transição entre o Egito e a terra prometida.

Com um admirável dom profético, ele começa como uma bênção para Israel, mas seu desvio de caráter o leva à corrupção e a ganhos desonestos, pervertendo seu dom e sua profecia, dando o sangue da nação israelita a seus piores adversários.

Este exemplo de paternidade decaída é aquele que usa dons para manipulá-los e pervertê-los para seus próprios interesses. Quem

anda com ele fica fascinado, no entanto, o fascínio não é honra, nem revelação, e acabará dando seu próprio sangue para satisfazer os desejos perversos dessa paternidade.

ELI: Ele vem de uma sucessão sacerdotal que tem a responsabilidade de preparar seus filhos para assumir sua linhagem no futuro. Contudo, durante anos de seu ministério, ele "encobriu" o pecado de seus filhos, que estavam fornicando diretamente no altar, pervertendo o sagrado.

Deus o julga diretamente e, quando chega o dia e a hora, ao invés de permitir que Eli faça a transição de seu ministério, corta toda sua descendência, inclusive a ele.

Esse modelo de paternidade é aquele em que tudo está bem para ele. Que abusa da graça e que nunca tem uma palavra de correção, disciplina ou firmeza, mas a negligência ou a tolerância são suas armas para multiplicar seus filhos.

O triste é que, quando chegar a hora Deus interrompe todos eles, quando se cansar do pecado e não há continuidade apesar do aparente

sucesso ministerial, no fim são dias de esterilidade.

SAUL: Ele foi escolhido por Deus, e devemos acreditar que Deus confiou nele e lhe deu a oportunidade de ser um rei justo. No entanto, com o passar dos anos, gradualmente se desviou para perverter seu próprio caráter e desencadeou uma alma carnal enraizada na amargura, fortalecida pelo ciúme e coberta de ramos de inveja.

Nos últimos anos de seu reinado, seu fim é desastroso, ele vai de mal a pior. Até que, sem a possibilidade de mudança, Deus tem que descartá-lo totalmente, e o mais triste é que seu filho inocente e de bom caráter, Jônatas, é vítima do juízo que vem sobre seu pai e é cortado também.

Esse tipo de paternidade decaída é poderoso e próspero, mas suas armas de iniquidade multiplicam as emoções e sentimentos perversos da alma, despertando a carnalidade em seus filhos ministeriais, até mesmo os inocentes e incautos que estão sob sua sombra na hora do julgamento também caem.

ACABE: Das mulheres mais famosas da Bíblia depois de Maria, vem Jezabel. E para que Jezabel exista, é necessário um Acabe. Sua passividade e devoção à idolatria, o fez patrocinar com o dinheiro do reino e seus bens pessoais, a centenas de sacerdotes ao serviço de diferentes deuses. E ele não se incomodou ou sentiu medo deles, pelo contrário, se colocou sob sua videira e deixou que todos na nação fizessem o que lhe parecia bom.

Neste modelo de paternidade decaída, sua natureza principal é a passividade e a transforma em uma arma que não intervém, mas pergunta: - "O que você fez?". Não importa o que seja feito, lhe diz: -

"Muito bem", e deixa que todos façam suas próprias coisas, patrocinando as ações e chegando a permitir que cada um de seus filhos ou aqueles que estão sob sua cobertura", tenham seus próprios ídolos regionais ou eles próprios são seus ídolos.

Onde seus próprios altares e modelos desafiam o desígnio de

Deus, cada um constrói e faz o que quer.

Igual a outros modelos de paternidade caídos, eles acabam com a casa destruída.

ESAÚ E ISMAEL: Tiveram pais com a benção de Deus, mas em algum momento foram rejeitos pelos pais:

Ismael gerou o povo árabe, os maiores perseguidores do povo de Deus, um povo idólatra, violento, religioso e sempre em busca de identidade (a guerra é o conflito de querer o que o outro tem).

Esaú era desobediente, profano e violento, foi rejeitado. Gerou o povo de Edom, adoradores do diabo e perseguidores do povo de Deus.

OS 7 MODELOS DE PATERNIDADE DAS TREVAS TÊM A MESMA CARACTERÍSTICA:

Deus destruiu diretamente seus descendentes quase junto com eles, e outros, algumas gerações depois.

A mão de Deus faz sentir seu peso nos filhos desses falsos pais, em outras palavras, se alguém discerne que está sob a cobertura desse tipo de paternidade tem que correr imediatamente enquanto ainda há tempo.

A principal característica da paternidade não é apenas ter filhos, mas a continuidade de gerações. Qualquer um desses modelos é condenado à descontinuidade, à esterilização pelo juízo e à castração geracional pela ira de Deus.

3. ORAÇÃO DE RENÚNCIA ÀS FALSAS COBERTURAS E FALSAS PATERNIDADES

Pai em nome de Jesus, venho diante de Ti reconhecer que és meu

Deus e meu Pai, meu Criador e Doador de presentes e que nada existe além de Ti.

Nesta hora, com o entendimento das Escrituras, renuncio a toda falsa cobertura, toda falsa paternidade, todo conhecimento distorcido, todos os argumentos filosóficos que se levantam e lutam contra o conhecimento de Deus.

Destrua e desarme todas as estruturas mentais, sofismas, padrões de comportamento, hábitos e entendimentos contrários à Sua vontade que foram aprendidos no cristianismo.

Eu recebo a luz da Sua Palavra e da Sua verdade que me liberta em Cristo Jesus. Peço ao Espírito Santo que percorra por minha mente,

meu coração e meu corpo limpando todo o mal, sombra da variação, ensinamentos caídos, que não me deixaram crescer e desenvolver a estatura que o Pai planejou para mim.

Nesta hora me despojo de todo manto velho, todas as escamas dos meus olhos, de todo trauma, barreiras e limitações que me colocam em estruturas de aprisionamento.

Renuncio aos seguintes trajes que puderam vir sobre mim: insensatez, egoísmo, vaidade, adivinhação, mentira, engano, superficialidade, falsa cobertura e renuncio a toda falsa edificação, espírito errante, isolamento, todas as brechas em minha armadura, de acordo com o livro de Ezequiel capítulo 13.

Cura-me de toda doença emocional e espiritual, para que minha alma seja sarada, que o óleo flua ao meu coração, para que não endureça contra os ministérios ou contra seus servos; seja retirado de mim todas as palavras que me fazem errar no caminho.

Limpe minhas memórias, todas as lembranças de violência, me liberte das maldições pronunciadas pelos cristãos ou por

qualquer autoridade anterior, cancele todas as orações contrárias à minha vida, família e ministério.

Perdoo todas as minhas autoridades e discipuladores anteriores, aqueles que estavam próximos e aqueles que estavam longe. Peço desculpas por qualquer falha e decepção que eu tenha causado a eles.

No poder do sangue de Jesus, eu cancelo todo julgamento e condenação contra minha vida e meu futuro. Diante de Ti, sou grato por aqueles que me trouxeram a Te conhecer e abençoo todos aqueles que me abençoaram.

Renuncio a todos os sentimentos de orfandade, solidão, rejeição e visto roupas novas para entrar em um novo tempo em que o Espírito de Deus me guiará, confortará e ensinará todas as coisas.

Declaro-me apto e disposto a me tornar continuamente um servo, discípulo, amigo e filho em obediência e por revelação à Sua Palavra.

Que o Pai de todas as luzes me conecte com homens e mulheres que trabalham para o Seu Reino e que possuem essas virtudes para capacitar minha vida, lar e ministério.

Declaro-me livre e limpo para avançar e correr a corrida, manifestar os rolos e desenhos que trago desde a eternidade para a minha geração. Amém.

4. ORFANDADE

Temos que entender alguns números que são pouco falados, mas são muito reais neste mundo moderno.

- 170 milhões de crianças órfãs em todo o mundo. De acordo com a UNICEF em 2019. (Pai ou mãe falecida)
- 132 milhões de órfãos são do terceiro mundo.
- 13 milhões de órfãos de pai e mãe. (Quase a população do Chile ou São Paulo).
- 3,7 milhões de crianças órfãs no Brasil. De acordo com a ONU
- 661 mil jovens entre 15 e 19 anos são responsáveis por seus próprios meios de subsistência. (Brasil)

- 132 mil crianças entre 10 e 14 anos são responsáveis por seus próprios meios de subsistência. (Brasil)
- Bélgica 71% de divórcio.
- 53% de divórcio nos Estados Unidos. (Mais de 900 mil casos por ano).
- 21% de divórcio no Brasil. (Mais de 350 mil casos por ano).

Essa é a atmosfera propícia para a orfandade que aumenta todos os dias!

Isso enfraquece o significado e a essência de Deus como Pai, porque para entender a paternidade divina, precisamos da paternidade natural como exemplo. E segundo, vamos entender as mudanças que ocorreram na maneira como fazemos discípulos.

O filho será o que o pai é! Sua identidade vem do espelho chamado pai! Identidade vem do prefixo "idem" que significa idêntico, e é assim que o filho é em relação a seu pai.

O órfão é aquele que não tem pai ou mãe. É ausência de... No caso de um órfão, ele não tem um pai para se identificar, e como essa lacuna

precisa ser preenchida, a formação intelectual e pneumática da pessoa fica sem fundamentos.

Lar disfuncional não supre as necessidades de nutrição, disciplina, orientação, segurança, proteção, e, principalmente: AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE.

Uma pessoa sem identidade, sempre procurará encontrar um espelho, vai querer ser tudo o que aparentemente dá certo com as pessoas ao seu redor, por ela não tem e não teve onde se espelhar. Ou seja, o fundamento iniquo do órfão é a inveja e o ciúmes.

QUAIS SERIAM AS CONSEQUÊNCIAS DA ORFANDADE?

1. Indisciplina
2. Insegurança
3. Necessidade de reconhecimento
4. Falta de direção na vida
5. Não acredita em si mesma

VAMOS DESTRINCHAR MAIS:

- **Sentimento de abandono ou desamparo** – por divórcio, por exemplo, entra o medo de ser abandonado. Gera sentimento de solidão.

  Na solidão somos atacados na nossa identidade;

- **Sentimento de rejeição** - RAIZ DA ORFANDADE É A REJEIÇÃO. Criança desprezada sofre sentimento de rejeição. Provoca a sensação de não ter acolhimento. A identidade da criança é formada a partir daquilo que ela sente que os outros pensam sobre ela. Se ela sente desprezo – ela vai considerar que não vale muito. Terá autor rejeição, ódio de si.

- **Humilhação** – Crianças querem ser honradas. Não suportam críticas agressivas. As palavras dos pais tornam-se profecias. Podem ter poder destrutivo, nocivo.

  O poder da morte ou vida está na língua. Maldição dos pais traz destruição aos filhos. Crianças humilhadas se

transformam em adultos que querem humilhar os outros; querem ser superiores.

Perdoar é a chave para ser liberto. A palavra do pai tem um poder tremendo sobre o filho. Sem conselhos, os filhos ficam sem direção.

- **Desconfiança** – provoca desilusões, quando os pais não cumprem o que prometem. O pai tem poder de gerar fé no coração da criança. Se ela não crer nele, terá dificuldades de crer em Deus. Crianças que não confiam nos pais ficam agressivas, possessivas e impiedosas.
- **Injustiça** - Pais que exigem o que a criança não consegue fazer, que agem injustamente, geram ira e amargura, falta de perdão. Essas crianças podem se tornar adultos cheios de justiça própria.

O ESPÍRITO DE ORFANDADE PROVOCA SENTIMENTOS DE:

- Desvalia
- Insegurança

- Solidão
- Sentimento de abandono e solidão constante
- Inferioridade
- Inadequação, se sente deslocado em todo tempo
- Carência de aceitação e reconhecimento excessiva
- Negatividade, pessimismo,

5. O PAI CELESTIAL

Para a cura da orfandade, só temos uma fonte: O Abba, nosso Pai eterno! O único que pode suprir as lacunas deixadas por nossos pais.

O sentimento que Deus quer gerar em nós é de filhos!

> *Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos FILHOS de Deus, aos que crêem no seu nome; Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. João 1:12,13*

O escravo não fica sempre na casa; o filho, sim, fica para sempre. João 8:35

Quando encontrarmos o Pai, toda nossa inconstância é aniquilada, pois órfãos são escravos do pecado, os filhos amam seu Pai e por temor e amor permanecem firmes nas bases do amor que vem do Pai.
Tudo o que nós encontrarmos no Pai, iremos nos espelhar! O que o Pai é:

- Deus é amor
- Deus é fogo consumidor
- Deus é perfeito
- Deus é eterno
- Deus é luz
- Deus é capaz para tudo
- Deus é criador (criativo)
- Deus é amigo
- Deus é fiel
- Deus é imutável
- Deus é justo
- Deus é Santo

6. JESUS É A PORTA

> *"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim." (Jo 14.6).*

Jesus ressuscitou, assentou-se em lugares celestiais e nos fez assentar com Ele;

> *"Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e (O Pai) nos ressuscitou juntamente com Ele (Jesus) e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus." (Ef 2.4-6)*

COMO CHEGAR LÁ?

Jesus em João 10, diz: Eu sou a porta. Por 3 vezes.

Jesus em João 14:6, diz: "Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim." (Jo 14.6).

CONCLUSÃO

A forma como percebemos nossos pais reflete diretamente em nossa visão de Deus. A relação com o Pai celestial é essencial para compreendermos nosso chamado, missão e visão.

É imprescindível receber a revelação da concepção divina da família, destacando que o projeto familiar é celestial, não terreno. Cada figura na família representa características de Deus, desde o papel do pai como criador e líder até o Espírito Santo como consolador e guia. Entretanto, o adversário, Satanás, trabalha incessantemente para destruir a família e desfazer a arquitetura celestial na psique humana.

A figura do pai precisa ser explorada em detalhes, enfatizando sua função de proporcionar proteção, limites, direção, segurança e afirmação. Destaca-se a importância da presença paterna na formação de meninos e meninas, influenciando positivamente no desenvolvimento emocional e acadêmico.

Os fundamentos bíblicos da família são pilares essenciais para uma vida familiar saudável, destacando a multiplicação, a união diante das dificuldades, a benção dos filhos como herança do Senhor, o exemplo de servir ao Senhor em família, a integração na família de Deus e a salvação como uma promessa para toda a casa.

Finalmente, nossa ênfase recai sobre o Pai Celestial como a fonte suprema para a cura da orfandade. Jesus é apresentado como a porta que nos conduz ao Pai, e a importância de encontrar nossa identidade nele é ressaltada como a chave para a restauração e plenitude.

Minha intensão é proporcionar uma reflexão profunda sobre a paternidade, incentivando a igreja buscar a restauração em Deus, reconhecendo o impacto vital dessa jornada na formação de uma vida plena e espiritualmente madura.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA

ITIOKA, Neuza. Cristo nos resgata de toda maldição. São Paulo, SP Ágape Reconciliação

ITIOKA, Neuza. Deuses da umbanda. São Paulo, SP Editora AMAR

ITIOKA, Neuza. Restauração Sexual. São Paulo, SP Editora AMAR

FERRELL, Ana Méndez. A Iniquidade. Campos RJ Editora JEHOVÁ-SHAMMAH

FERRELL, Ana Méndez. A Iniquidade. Rio de Janeiro RJ Editora Propósito Eterno

BORGES, Marcos de Souza. A espiritualidade e a homossexualidade. Almirante Tamandaré – PR Editora Jocum

BORGES, Marcos de Souza. A face oculta do amor. Almirante Tamandaré – PR Editora Jocum

VERSÕES DA BÍBLIA USADAS:

ARC – ALMEIDA, REVISTA E CORRIGIDA

NVI – NOVA VERSÃO INTERNACIONAL

NAA – NOVA ALMEIDA ATUALIZADA

NVT – NOVA VERSÃO TRANSFORMADORA

PRINCÍPIOS DA LIBERTAÇÃO

3ª EDIÇÃO

WESLEY ROCHA